



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

RELATÓRIO Nº 4546344/2024
2023.0050897-CGCINT/DIP/PF

Registro Especial: 2023.0050897-CGCINT/DIP/PF (INQUÉRITO POLICIAL nº 2021.0044972)

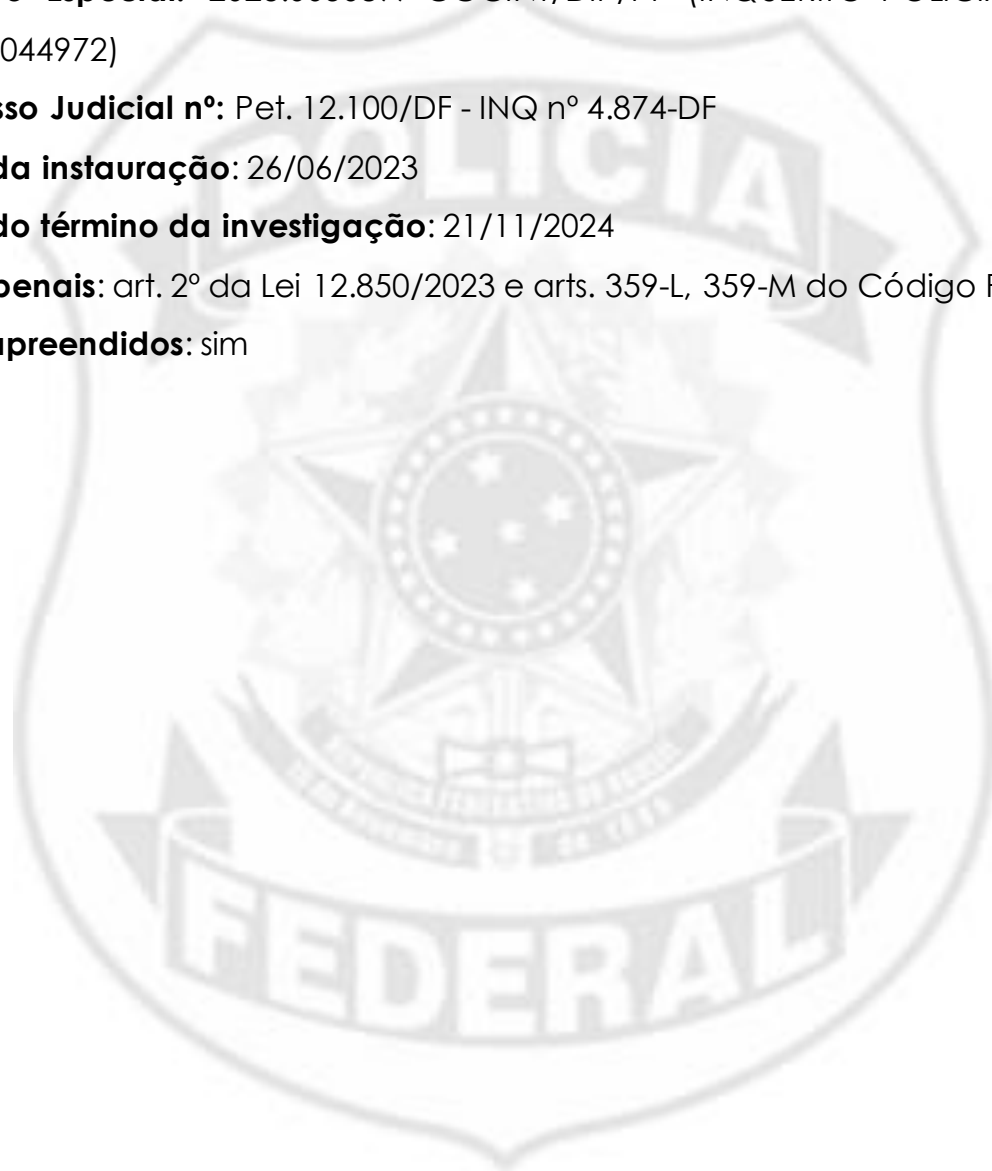
Processo Judicial nº: Pet. 12.100/DF - INQ nº 4.874-DF

Data da instauração: 26/06/2023

Data do término da investigação: 21/11/2024

Tipos penais: art. 2º da Lei 12.850/2023 e arts. 359-L, 359-M do Código Penal

Bens apreendidos: sim





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Sumário

1. DA CONTEXTUALIZAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO	5
2. DAS MEDIDAS PARA DESACREDITAR O PROCESSO ELEITORAL	21
2.1. DAS AÇÕES DO ENTÃO DIRETOR DA ABIN, ALEXANDRE RAMAGEM, DO MINISTRO DO GSI AUGUSTO HELENO E SERVIDORES DA ABIN NO PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE MEDIDAS PARA DESACREDITAR O PROCESSO ELEITORAL BRASILEIRO.	25
2.2. DO PLANEJAMENTO DE EVASÃO E FUGA DE MAURO CID E DO ENTÃO PRESIDENTE DA REPÚBLICA JAIR BOLSONARO	71
2.3. DA REUNIÃO MINISTERIAL REALIZADA EM 05 DE JULHO DE 2022	79
2.4. DA DISSEMINAÇÃO DE NOTÍCIAS FALSAS POR INTEGRANTES DAS FORÇAS ARMADAS EM ASSOCIAÇÃO COM OUTROS MEMBROS DO GRUPO PARA DESACREDITAR O PROCESSO ELEITORAL	96
2.5. DA DISSEMINAÇÃO DE CONTEÚDO FALSO POR FERNANDO CERIMEDO E OUTROS INVESTIGADOS	113
2.6. DO RELATÓRIO TÉCNICO DAS FORÇAS ARMADAS SOBRE O SISTEMA ELETRÔNICO DE VOTAÇÃO	142
2.7. DA REPRESENTAÇÃO ELEITORAL PARA VERIFICAÇÃO EXTRAORDINÁRIA APRESENTADA PELO PARTIDO LIBERAL – PL.....	151
3. DA PARTICIPAÇÃO DE MILITARES DE FORÇAS ESPECIAIS NA EXECUÇÃO DO GOLPE DE ESTADO.....	214
3.1. DAS AÇÕES PARA PRESSIONAR O COMANDANTE E O ALTO COMANDO DO EXÉRCITO	215
3.2. DA REUNIÃO DO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 2022 E A ELABORAÇÃO DA CARTA DOS OFICIAIS	229
3.3. DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES FORMALIZADAS NA REUNIÃO DO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 2022.....	284
3.4. DA CIÊNCIA E ANUÊNCIA DE JAIR BOLSONARO	296
3.5. DE OUTRAS AÇÕES PARA PRESSIONAR O COMANDANTE DO EXÉRCITO À ADERIR AO GOLPE DE ESTADO	301
4. DA ELABORAÇÃO DO DECRETO DE GOLPE DE ESTADO	304
4.1. DA IDENTIFICAÇÃO DO VÍNCULO SUBJETIVO ENTRE OS INVESTIGADOS	306
4.2. DAS REUNIÕES PREPARATÓRIAS PARA ELABORAÇÃO DO DECRETO	316
4.3. DO CONTEÚDO DO DECRETO DE GOLPE DE ESTADO	343
5. DAS REUNIÕES PARA APRESENTAÇÃO DO DECRETO DE GOLPE DE ESTADO	367
5.1. DA REUNIÃO COM O COMANDANTE DO COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES - COTER	372
5.2. DA REUNIÃO NO MINISTÉRIO DA DEFESA E POSTERIORES ATAQUES AOS COMANDANTES MILITARES	395
6. DAS AÇÕES PARA "NEUTRALIZAR" O MINISTRO ALEXANDRE DE MORAES E	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

PLANEJAMENTO DE EXECUÇÃO DOS PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE ELEITOS LULA E GERALDO ALCKMIN.....	425
6.1. DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O GOLPE DE ESTADO.....	426
6.2. DO PLANEJAMENTO OPERACIONAL PARA O GOLPE DE ESTADO	441
6.3. DA REUNIÃO DO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2022	467
6.4. DA AÇÃO OPERACIONAL “COPA 2022”	487
6.4.1. DA AÇÃO CLANDESTINA DO DIA 15/12/2022	488
6.4.2. DA PARTICIPAÇÃO DE RAFAEL DE OLIVEIRA NA AÇÃO DO DIA 15/12/2022	506
6.4.3. DA ANONIMIZAÇÃO DOS DEMAIS TERMINAIS TELEFONICOS UTILIZADOS NA AÇÃO DO DIA 15/12/2022.....	517
6.4.4. DA PARTICIPAÇÃO DE RODRIGO BEZERRA DE AZEVEDO NA AÇÃO DO DIA 15/12/2022	529
6.4.5. DAS AÇÕES REALIZADAS EM NOVEMBRO DE 2022	538
6.4.6. DAS AÇÕES DE MONITORAMENTO NO PERÍODO DE 06 A 10 DE DEZEMBRO DE 2022	559
6.4.7. DA DINÂMICA DAS AÇÕES NO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2022 PARA PRENDER/EXECUTAR O MINISTRO ALEXANDRE DE MORAES	574
6.5. DAS AÇÕES DE MONITORAMENTO DO PRESIDENTE LULA	594
6.6. DO PLANEJAMENTO PARA CONSTITUIÇÃO DO GABINETE DE CRISE PÓS GOLPE DE ESTADO.....	616
7. DOS DEMAIS ELEMENTOS RELACIONADOS À ELABORAÇÃO DO DECRETO	627
8. DAS RAZÕES DA NÃO CONSUMAÇÃO DO GOLPE DE ESTADO NO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2022.....	653
9. DOS VÍNCULOS COM INFLUENCIADORES e MANIFESTANTES	659
9.1. DA RELAÇÃO COM LUCAS ROTILLI DURLIO – LUCÃO	662
9.2. DA RELAÇÃO COM RODRIGO YASSUO FARIA IKEZILI.....	674
9.3. DA RELAÇÃO COM O TENENTE-CORONEL JOSE LUIZ SÁVIO COSTA FILHO	678
9.4. DA PRODUÇÃO DE MATERIAIS COM CONTEÚDO ANTIDEMOCRÁTICO	686
9.5. DA AUDIÊNCIA REALIZADA NO SENADO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 2022 E A ESTRATÉGIA DE DISSEMINAÇÃO DO EVENTO	694
9.6. DA RELAÇÃO COM O INFLUENCIADOR PAULO GENEROSO	704
9.7. DA RELAÇÃO COM INTEGRANTES DO CANAL HIPÓCRITAS E OSWALDO EUSTÁQUIO	709
9.8. DA RELAÇÃO COM FINANCIADORES DAS MANIFESTAÇÕES	718
10. DA EXPECTATIVA DE PERMANÊNCIA NO PODER	728
11. DAS AÇÕES PARA EMBARAÇAR AS INVESTIGAÇÕES	741



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

11.1. DOS MATERIAIS ENCONTRADOS NA RESIDENCIA DO GENERAL MARIO FERNANDES.....	741
11.2. DOS MATERIAIS ENCONTRADOS NA SEDE DO PL.....	747
11.3. DAS AÇÕES DO SENADOR MARCOS DO VAL.....	754
10. DOS INDICIAMENTOS	807
11. DA CONCLUSÃO.....	878





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

1. DA CONTEXTUALIZAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO

No contexto da presente investigação apurou-se a constituição de uma organização criminosa, com seus integrantes atuando, mediante divisão de tarefas, com o fim de obtenção de vantagem consistente em tentar manter o então Presidente da República JAIR BOLSONARO no poder, a partir da consumação de um Golpe de Estado e da Abolição do Estado Democrático de Direito, restringindo o exercício do Poder Judiciário e impedindo a posse do então presidente da república eleito.

Os elementos de prova colhidos permitiram delimitar as ações dos investigados em **núcleos**, a seguir descritos, evidenciando a criação de uma estrutura de atuação previamente ordenada, com a individualização de conduta penalmente relevante de cada investigado para atingimento do objeto descrito:

- a) Núcleo de Desinformação e Ataques ao Sistema Eleitoral;
- b) Núcleo Responsável por Incitar Militares a Aderirem ao Golpe de Estado;
- c) Núcleo Jurídico;
- d) Núcleo Operacional de Apoio às Ações Golpistas;
- e) Núcleo de Inteligência Paralela;
- f) Núcleo de Operacional para cumprimento de medidas coercitivas

O grupo investigado criou, desenvolveu e disseminou a narrativa falsa da existência de vulnerabilidade e fraude no sistema eletrônico de votação do país, que teria como artífices ministros da Suprema Corte brasileira e do Tribunal Superior Eleitoral, com o objetivo de prejudicar o então presidente da República JAIR MESSIAS BOLSONARO. Os ataques às urnas eletrônicas não se iniciaram após o segundo turno das eleições presidenciais



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

de 2022. Pelo contrário, conforme exposto no RE 2021.0059778 (INQ STF nº 4781-DF), o grupo ora investigado, desde o ano de 2019, já propagava essa ideia. O objetivo era sedimentar na população a falsa realidade de fraude eleitoral para posteriormente a narrativa atingir dois objetivos: inicialmente não ser interpretada como um possível ato casuístico, em caso de derrota eleitoral e, o mais relevante, ser utilizada como fundamento para os atos que se sucederam após a derrota do então candidato JAIR BOLSONARO no pleito de 2022.

Para o desenvolvimento da empreitada criminoso, os investigados durante todo o processo se utilizaram do *modus operandi* da denominada milícia digital (Inquérito 4874/DF). Nesse sentido, os produtores de dados falsos, difundiram em alto volume, por multicanais, de forma rápida, contínua e repetitiva a ideia de que tanto nas eleições de 2018 quanto nas eleições de 2022 foram identificadas diversas vulnerabilidades nas urnas eletrônicas, que “teriam revelado” a arquitetura de uma grande fraude para prejudicar unicamente o então presidente da República JAIR BOLSONARO, culminando com sua derrota no pleito de 2022.

Por mais inverossímil que possa parecer, os investigados sabiam que a narrativa falsa de fraude eleitoral, sendo disseminada por muito tempo, por vários canais, especialmente na internet (aplicativos de mensagens, redes sociais, vídeos, entrevistas etc.), em grande volume seria extremamente eficiente em seu público-alvo. Receber mensagens semelhantes de várias fontes é muito mais persuasivo. O endosso de um grande número de usuários aumenta a confiança na informação que está sendo transmitida, especialmente se a informação vem de um canal (ou perfil de rede social) com o qual o destinatário se identifica (afinidades ideológicas, políticas, religiosas etc.). Além disso, a repetição maçante das informações, mesmo que falsas, leva à familiaridade, e a familiaridade leva à aceitação por parte dos receptores. Por fim, os investigados ainda fizeram uso de pessoas com posição



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

de autoridade perante o público-alvo, para dar uma falsa credibilidade às narrativas propagadas.

Nesse processo, no dia 29 de julho de 2021, o então Presidente da República JAIR MESSIAS BOLSONARO realizou uma transmissão ao vivo (live), acompanhado pelo então Ministro de Estado da Justiça, ANDERSON GUSTAVO TORRES, e outras pessoas, com a finalidade de apresentar o que seriam indícios da ocorrência de fraudes e manipulações de votos em eleições, decorrentes de alegadas vulnerabilidades do sistema eleitoral brasileiro.

Posteriormente, já no ano de 2022, dando prosseguimento à execução do plano criminoso, na reunião de cúpula do Poder Executivo Federal, entre o então presidente da República JAIR BOLSONARO e seus Ministros de Estado, ocorrida em 05 de julho de 2022, treze dias antes da reunião com os embaixadores, foi realizada novamente uma apresentação da narrativa construída para disseminar alegações sabidamente não verídicas ou sem qualquer lastro concreto, de indícios da ocorrência de fraudes e manipulações de votos nas eleições brasileiras, decorrentes de vulnerabilidades do sistema eletrônico de votação. Além disso, o então Presidente utilizou a reunião para disseminar ataques e insinuações de condutas criminosas que teriam sido praticadas pelo atual Presidente da República LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e, principalmente, pelos Ministros do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral LUIS ROBERTO BARROSO, EDSON FACHIN e ALEXANDRE DE MORAES, para impedir sua reeleição.

Os discursos realizados pelo então Presidente JAIR BOLSONARO e outros integrantes do Governo, como o Ministro da Justiça ANDERSON TORRES, além do Deputado Federal FILIPE BARROS seguiram exatamente a metodologia desenvolvida pela milícia digital, propagando a ideia de vulnerabilidade e fraude no sistema eletrônico de votação em “alto volume”,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

sem compromisso com a verdade, realizado por influenciadores em posição de autoridade perante sua “audiência”, no caso, o próprio Presidente da República, assessorado pelo Ministro da Justiça e pelo referido Deputado Federal que “teria conhecimento técnico” sobre o assunto, como forma de dar maior credibilidade à narrativa perante seus receptores, no caso, os demais Ministros e integrantes do Governo do Federal, demonstrando uma atuação com dolo, consciência e livre vontade, na produção e divulgação, por diversos meios, de narrativas sabidamente falsa.

A reunião teve também a participação direta e relevante do então Chefe do Gabinete de Segurança Institucional, General da Reserva AUGUSTO HELENO RIBEIRO PEREIRA, do então Ministro da Defesa PAULO SÉRGIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA e do Chefe-substituto da Secretaria-Geral da Presidência da República, General MÁRIO FERNANDES, com o objetivo de reforçar aos presentes que as Forças Armadas e os órgãos de Inteligência do Governo Federal tinham ciência das fraudes e ratificavam a narrativa apresentada pelo então Presidente da República JAIR BOLSONARO.

O encontro, previamente estruturado, teve a finalidade de cobrar dos Ministros de Estado presentes, a promoção e a difusão, em cada uma de suas respectivas áreas, desinformações quanto à lisura do sistema de votação, utilizando a estrutura do Estado brasileiro para fins ilícitos e desgarrados do interesse público.

Logo após o término do segundo turno das eleições presidenciais, mesmo cientes da inexistência de fraudes nas eleições realizadas em 2022, o núcleo responsável em promover ações que pudessem desacreditar o processo eleitoral brasileiro, seguindo o planejamento da empreitada criminosa, começou a atuar de forma mais incisiva, utilizando a metodologia desenvolvida pela milícia digital para reverberar por multicanais a ideia de que as eleições presidenciais de 2022 foram fraudadas, estimulando seus seguidores a “resistirem” na frente de quartéis e instalações das Forças



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Armadas, no intuito de criar o ambiente propício para o Golpe de Estado.

Nessa linha de ação, os militares SERGIO RICARDO CAVALIERE DE MEDEIROS, MARCOS PAULO CAVALIERE e HÉLIO FERREIRA LIMA disseminaram estudos sem qualquer lastro, que teriam identificado o registro de votos após o término do horário de votação e a existência de inconsistências no código-fonte das urnas eletrônicas que propiciaram fraudes nas eleições presidenciais.

Dando seguimento à execução do plano, o mesmo conteúdo falso foi utilizado pelo argentino FERNANDO CERIMEDO, com auxílio do Major da reserva ANGELO MARTINS DENICOLI e do Tenente-Coronel MARQUES DE ALMEIDA para disseminar, por meio de uma *live* realizada no dia 04 de novembro de 2022, o que ele chamou de “investigação” sobre as eleições brasileiras. O texto publicado no site “<https://derechadiario.com.ar>” afirmou, em resumo, que foram encontradas disparidades entre a distribuição de votos nas máquinas (urnas) mais novas (modelos 2020) e máquinas (urnas) mais antigas (fabricadas em 2009, 2010, 2011, 2013 e 2015). Segundo CERIMEDO, as urnas fabricadas antes de 2020 “geraram uma anomalia a favor do candidato de número 13”.

Em seguida, o material foi disponibilizado no serviço de nuvem GOOGLE DRIVE, editado pelo então assessor especial da Presidência da República, TÉRCIO ARNAUD TOMAZ, integrante do autodenominado GABINETE DO ÓDIO e encaminhado para MAURO CESAR CID, possivelmente com o objetivo de facilitar a propagação do conteúdo falso.

A diversificação da disseminação do conteúdo falso produzido pelo argentino FERNANDO CERIMEDO continuou a ser realizada pelos investigados. O Tenente-Coronel MARQUES DE ALMEIDA, então lotado no Comando de Operações Terrestres do Exército – COTER, dentro da divisão de tarefas estabelecida pelos investigados, atuou deliberadamente para burlar a ordem judicial de bloqueio do conteúdo falso sobre o sistema eleitoral



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

brasileiro, disponibilizando o material produzido por FERNANDO CERIMEDO em servidores localizados fora do país.

O Relatório de Fiscalização do Sistema Eletrônico de Votação produzido pelo Ministério da Defesa também foi um instrumento utilizado pelo grupo investigado para reforçar o sentimento de uma possível fraude nas eleições presidenciais de 2022. Os dados analisados indicam o então Presidente da República JAIR BOLSONARO determinou a postergação da divulgação do referido relatório, pelo fato de não terem identificado qualquer indício de fraudes ou vulnerabilidades no sistema eletrônico de votação. Dentro do planejamento traçado, a publicidade do relatório destruiria a narrativa construída para manter mobilizadas as manifestações, que serviriam de suporte para a execução do Golpe de Estado.

O Relatório de fiscalização do Ministério da Defesa foi publicado no dia 09 de novembro de 2022. Diante da repercussão de que a fiscalização não identificou qualquer indício de ilegalidade nas eleições de 2022, o então Ministro da Defesa, GENERAL PAULO SÉRGIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA, no dia seguinte (10/11/2022), no sentido de manter a narrativa de possível fraude eleitoral, divulgou uma nota afirmando de forma contraditória que **“embora não tenha apontado, também não excluiu a possibilidade da existência de fraude ou inconsistência nas urnas eletrônicas e no processo eleitoral de 2022”**.

Os atos para reverter o resultado das eleições continuaram e, dentro do planejamento projetado pelos investigados, no dia 22 de novembro de 2022, o Partido Liberal, apresentou “Representação Eleitoral para Verificação Extraordinária” perante o TSE. Para o ato, o referido partido contratou o Instituto Voto Legal – IVL, presidido por CARLOS CESAR MORETZSOHN ROCHA, que apresentou os “fundamentos técnicos” que embasaram o pedido de nulidade das eleições. Por sua vez, o IVL firmou um contrato com a empresa GAIO, para prestação de serviço de base de dados.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

No entanto, trocas de mensagens por meio do aplicativo WhatsApp e e-mails, identificadas no material apreendido, entre CARLOS CESAR MORETZSOHN ROCHA e ÉDER LINDSAY MAGALHÃES BALBINO (sócio da empresa GAIO) demonstraram, de forma inequívoca, que os investigados tinham consciência de que o argumento que fundamentou a Representação pela nulidade dos votos computados nas urnas eletrônicas produzidas antes do ano de 2020 era inconsistente, não provando qualquer fraude ou vulnerabilidade que levasse a alteração do resultado das eleições de 2022. No entanto, ainda assim, de forma dolosa, o Partido Liberal, por meio de seu presidente WALDEMAR COSTA NETO e do então candidato a reeleição presidencial JAIR BOLSONARO e CESAR MORETZSOHN ROCHA do IVL, insistiram na contestação formal do resultado das eleições perante o TSE.

Os investigados, mesmo cientes da chance remota de êxito, adotaram a referida estratégia com a finalidade de servir de fundamento para a tentativa de Golpe de Estado, que estava em curso. A contestação formal ao resultado das eleições por um partido político juntamente com a disseminação da narrativa falsa por meio de influenciadores digitais e alguns integrantes da mídia tradicional, com forte penetração em parcela da população ligada à direita do espectro político, manteve o discurso de uma atuação ilícita do Poder Judiciário, especialmente do STF e do TSE, que estariam extrapolando os limites constitucionais com a finalidade de impedir a reeleição do então Presidente JAIR BOLSONARO. Esse contexto serviu para indicar os seguidores do então presidente da República, o esgotamento dos instrumentos legais para reversão do resultado, devendo-se adotar uma outra forma de ação mais contundente, diante das divulgadas "arbitrariedades" do Poder judiciário.

Em outra linha de atuação, dentro da divisão de tarefas estabelecida, os investigados, que integravam o Núcleo Operacional empregaram técnicas e militares com formação em Forças Especiais (FE),



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

denominados “Kids Pretos” para desencadearem ações clandestinas com o objetivo de proporcionar a consumação do golpe de Estado.

Conforme descrito no site do Centro de Instrução de Operações Especiais do Exército brasileiro¹, os militares com formação em Forças Especiais são especialistas em Guerra Não Convencional, Reconhecimento Especial, Operações Contra Forças Irregulares e Contraterrorismo, organizando-se em Destacamentos Operacionais de Forças Especiais (DOFEsp), podendo ser empregados em ambientes hostis, negados ou **politicamente sensíveis**.

As ações operacionais para o cumprimento de medidas coercitivas (prisão, assassinato etc.) foram planejadas em reuniões que ocorreram na cidade de Brasília/DF, nos meses de novembro e dezembro de 2022.

No dia 08/11/2022, os investigados ajustaram a elaboração de um planejamento operacional para ações de Forças Especiais a ser apresentado para o general BRAGA NETTO. O documento denominado “punhal verde amarelo” foi elaborado e impresso no dia 09/11/2022, no palácio do Planalto, pelo Secretário-executivo da Secretaria-geral da Presidência, general MARIO FERNANDES, que é um “FE”, tendo inclusive comandando o Comando de Operações Especiais do Exército – CopEsp.

O documento descreve o levantamento da estrutura de segurança do ministro ALXANDRE DE MORAES, os meios que deveriam ser empregados e a ação final de prisão/execução do ministro. O planejamento também estabelece a possibilidade, dentre as ações dos “Kids Pretos”, de assassinarem o então presidente eleito LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA, por envenenamento ou uso de químicos, e o então vice-presidente eleito GERALDO ALCKMIN, com a finalidade de extinguir a chapa presidencial

¹ <https://www.ciopesp.eb.mil.br/en/curso-de-forcas-especiais.html>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

vencedora. Após a elaboração do documento, MARIO FERNANDES se deslocou até o palácio do Alvorada, local em que estavam o então presidente JAIR BOLSONARO e seu ajudante de Ordens MAURO CESAR CID.

No dia 12 de novembro de 2022, MAURO CESAR CID, o Major do exército RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA, ambos com formação em Forças Especiais (FE), o Tenente-Coronel FERREIRA LIMA e o General BRAGA NETTO, também "FE", reuniram-se na residência funcional do General, localizada na SQS 112, Bloco B, para apresentarem o planejamento das ações clandestinas com o objetivo de dar suporte às medidas necessárias para tentar impedir a posse do governo eleito e restringir o exercício do Poder judiciário.

Após a aprovação do documento, iniciaram-se as ações clandestinas para implementação do planejamento operacional, além de condutas voltadas a orientar e financiar as manifestações que pregavam um Golpe Militar para manter o então Presidente da República JAIR BOLSONARO no poder, evidenciando a arregimentação de militares com formação em forças especial para atuarem no cenário de interesse (manifestações).

No mesmo eixo de atuação, oficiais-militares, com formação em forças especiais, lotados em postos relevantes dentro da estrutura do exército, especialmente como assessores de Generais de Exército (generais quatro estrelas), realizaram uma reunião, no dia 28 de novembro de 2022, na SQN 305 BL I, na cidade de Brasília/DF com o objetivo de executar ações para pressionar alguns integrantes do alto comando, a aderirem ao golpe de Estado, que estava em curso. Novamente o objetivo era o emprego de técnicas de forças especiais em ambiente politicamente sensível para desencadear ações que incitassem o meio militar e, com isso, convencer os Comandantes que mantinham uma conduta legalista, em especial, o comandante do Exército, General FREIRE GOMES, a aderir ao intento golpista.

Apesar de apagar os dados em seus telefones celulares, as medidas cautelares de quebra de sigilo telemático foram exitosas em



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

recuperar trocas de mensagens pelo aplicativo WhatsApp que demonstraram o objetivo da referida reunião. Os dados analisados evidenciaram que os militares-assessores atuaram de forma deliberada, sem conhecimento dos comandantes, em evidente quebra de hierarquia, com a finalidade estabelecer uma relação de confiança entre o GENERAL FREIRE GOMES e o então presidente da República JAIR BOLSONARO, para que o então comandante do Exército aderisse a tentativa de Golpe de Estado, dando o suporte armado à ação que estava em curso.

Troca de mensagens entre o Coronel CORREA NETTO, então Assistente do Comandante Militar do Sul, General JOSÉ SANT'ANNA SOARES SILVA, e o Coronel FABRÍCIO MOREIRA DE BASTOS, na época integrante do Centro de Inteligência do Exército, evidenciaram o objetivo:

Reunir alguns FE em funções chaves para termos uma conversa sobre como podemos influenciar nossos chefes. Para isso vamos fazer uma reunião em BSB (...)

Após o final da reunião, novas trocas de mensagem entre CORREA NETO e FABRÍCIO MOREIRA DE BASTOS descreveram as fragilidades identificadas e as ações que seriam adotadas, dentre elas, a utilização de técnicas de forças especiais no campo de controle da informação, a criação de um denominado "gabinete de crise", no Comando de Operações Terrestres – COTER, que na época era chefiado pelo General Estevam Theóphilo. Ainda no final da mensagem, os investigados evidenciaram que o objetivo final das ações seria estabelecer um vínculo de confiança entre o então presidente JAIR BOLSONARO e o comandante do Exército FREIRE GOMES para cooptar as forças armadas na empreitada criminosa. Além disso, também descreveram que o então presidente do TSE e ministro do STF, ALEXANDRE DE MORAES seria o alvo a ser atacado, utilizando o jargão militar de "centro de gravidade".



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Ideias-Forças

Necessidade de alertar os Comandantes Militares de Área acerca da realidade.

Realizar ações concretas no campo informacional (Comunicação estratégica)

Criação de Gabinete de Crise no COTER – Comando de Operações Terrestres

Estado Final Desejado: *o estabelecimento de laços de confiança entre o Presidente da República e o Comandante do Exército Brasileiro*

Centro de gravidade: *Alexandre de Moraes*

Após a referida reunião, no contexto da divisão de tarefas estabelecidas, trocas de mensagens entre os investigados demonstraram a execução desta etapa do plano golpista, dando publicidade ao documento denominado “Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro” e a disseminação de ataques e fake news contra os comandantes do exército que se negavam a aderir à tentativa de ruptura do Estado Democrático de Direito.

Para isso, fizeram uso do *modus operandi* desenvolvido pela milícia digital, elegendo alvos para inserção em uma máquina de amplificação de ataques pessoais, utilizando múltiplos canais e influenciadores em posição de autoridade perante sua “audiência”. Dentro do núcleo responsável por incitar militares a aderirem ao golpe de Estado, o economista e influenciador digital PAULO RENATO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO FILHO, devido sua capacidade de penetração no meio militar, pelo fato de ser neto do ex-Presidente da República, o General João Baptista Figueiredo,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

foi o responsável por divulgar informações falsas com o objetivo de incitar integrantes do meio militar a se voltarem contra comandantes que se posicionavam contra a ação criminosa que estava em execução. Outrossim, PAULO FIGUEIREDO também atuou para insuflar os militares a aderirem ao intento golpista dando ampla publicidade ao documento denominado de “Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro”, para criar a falsa percepção de que haveria um alinhamento das Forças Armadas ao Golpe de Estado.

Em outra linha de atuação relacionada a confecção do “ato jurídico” que concretizaria o Golpe de Estado, integrantes do denominado núcleo jurídico da Organização Criminosa, reuniram-se com o então presidente da República JAIR BOLSONARO, no Palácio do Planalto para a elaboração do decreto presidencial. Nesse contexto, os elementos de prova colhidos evidenciaram a participação de JAIR BOLSONARO, FILIPE MARTINS, ANDERSON TORRES e AMAURI FERES SAAD na confecção da minuta de decreto.

O documento, por determinação do ex-presidente da República, teve diversas versões, inclusive com a ordem de prisão do ministro ALEXANDRE DE MORAES. Após os ajustes, os investigados elaboraram uma minuta de decreto que descreveu diversos “considerandos” (fundamentos dos atos a serem implementados), especificando supostas interferências ilícitas do Poder Judiciário no Poder Executivo, e ao final decretava a intervenção no Tribunal Superior Eleitoral para, a partir disso, ratificar a falsa narrativa de ocorrência de fraude nas eleições presidenciais de 2022, conforme os dados contidos na representação eleitoral peticionada pelo partido PL.

Após, finalizar os termos do decreto, o então Presidente JAIR BOLSONARO mandou chamar ao Palácio do Alvorada os Comandantes das Forças Armadas ALMIRANTE GARNIER (Marinha), GENERAL FREIRE GOMES



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

(Exército) e o ministro da Defesa PAULO SÉRGIO. Na reunião, conforme as provas colhidas, o então Presidente apresentou a minuta de decreto golpista, com a participação de FILIPE MARTINS. O objetivo naquele momento era obter o apoio dos comandantes, para que as Forças Armadas garantissem a consumação da empreitada criminosa. Os comandantes do Exército e da Aeronáutica se posicionaram contrários a aderir a qualquer plano que impedisse a posse do governo legitimamente eleito. Já o comandante da Marinha, ALMIRANTE GARNIER, colocou-se à disposição para cumprimento das ordens.

No dia anterior à referida reunião, MARIO FERNANDES, imprimiu novamente o planejamento operacional “Punhal verde amarelo” no palácio do Planalto, no mesmo momento em que o então presidente JAIR BOLSONARO estava no local, assim como MAURO CID e RAFAEL DE OLIVEIRA.

Diante do cenário de resistência do General FREIRE GOMES, no dia 09 de dezembro de 2022, o então Presidente JAIR BOLSONARO, após realizar alguns ajustes, “enxugando” a minuta do Decreto, convocou o General ESTEVAM CALS THEOPHILO GASPARE DE OLIVEIRA, comandante do Comando de Operações Terrestres- COTER para uma reunião no Palácio da Alvorada. No encontro, o General aceitou cumprir as determinações, relacionadas ao Golpe de Estado, caso o então Presidente da República assinasse o decreto.

No mesmo dia 09/12/2022, na parte da tarde, JAIR BOLSONARO, após um longo período de silêncio, desde a derrota no segundo turno das eleições, voltou a falar em público no Palácio da Alvorada. No discurso, o então presidente da República, sinalizou aos manifestantes que, juntamente com as Forças Armadas, iria tomar uma atitude para reverter o resultado das eleições presidenciais, para atender o “apelo popular”.

Para tanto, os investigados, no transcorrer do mês de dezembro, tentaram de todas as formas pressionar e convencer os



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

comandantes do Exército e da Aeronáutica a aderirem ao golpe de Estado em execução. Para isso, o então ministro da Defesa, General PAULO SERGIO, realizou uma reunião, na data de 14/12/2022, no Ministério da Defesa com os três comandantes das Forças Armadas para, novamente apresentar a minuta de decreto que subverteria o Estado de Direito no Brasil. FREIRE GOMES e BAPTISTA JÚNIOR rechaçaram qualquer adesão de suas respectivas forças ao intento golpista, reiterando que não concordariam com qualquer ato que impedisse a posse do governo eleito. Já o Almirante ALMIR GARNIER ratificou sua adesão aos atos criminosos.

De forma concomitante, além das reuniões presenciais, os investigados continuavam a investir nos ataques pessoais contra os Comandantes FREIRE GOMES e BAPTISTA JÚNIOR, utilizando as “ferramentas” da Milícia Digital, disseminando em alto volume, por multicanais, de forma contínua e repetitiva informações falsas, passando a imagem ao meio militar e aos adeptos do ex-presidente JAIR BOLSONARO, que os referidos Comandantes seriam “traidores da pátria” e alinhados ao “comunismo”. Nesse contexto, BRAGA NETTO determinou a AILTON GONÇALVES BARROS que direcionasse ataques pessoais (inclusive a familiares) ao então Comandante do Exército, General FREIRE GOMES e ao então Comandante da Aeronáutica, o Tenente-Brigadeiro BAPTISTA JÚNIOR, e por outro lado, elogiasse o então Comandante da Marinha, o Almirante-de-Esquadra ALMIR GARNIER SANTOS. BRAGA NETTO ainda orientou a disseminação de notícia, com o objetivo de atingir a reputação do General TOMÁS MIGUEL MINÉ RIBEIRO PAIVA, atual Comandante do Exército, integrante do alto-comando do exército, que também adotou uma posição institucional, opondo-se a qualquer ação ilícita das formas armadas.

Dentro da divisão de tarefas estabelecida pela organização criminosa, os investigados estabeleceram um núcleo de inteligência paralela, composto por MARCELO CAMARA, então Assessor do Presidente JAIR



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

BOLSONARO, MAURO CESAR CID, chefe da Ajudância de Ordens da Presidência e servidores da Agência Brasileira de Inteligência – ABIN e pelo ex-diretor da ABIN, o Deputado Federal ALEXANDRE RAMAGEM. O grupo desenvolveu diversas ações clandestinas, utilizando, de forma ilícita, órgãos do Estado brasileiro, com a finalidade de consumir o golpe de Estado para manter JAIR BOLSONARO no poder.

Os integrantes da denominada ABIN PARALELA, com base nos elementos de prova compartilhados pelo IPL 2023.0022161 com a presente investigação, tiveram a incumbência de produzir informações falsas sobre o processo eleitoral e ministros do STF e do TSE, disseminando para influenciadores digitais alinhados ao espectro político do ex-presidente JAIR BOLSONARO. Estes por sua vez, utilizando sua grande influência nas redes sociais, incitavam parcela da população a manterem as manifestações em frente a estabelecimentos militares e a realizarem ações violentas que tiveram o objetivo de criar o elemento desencadeador do Golpe de Estado. Nesse contexto, elementos de prova identificaram uma atuação coordenada entre os investigados e indivíduos que atuaram na tentativa de explosão de um caminhão-tanque nas proximidades do aeroporto de Brasília e na tentativa de invasão do edifício-sede da Polícia Federal também na capital Federal.

Em outra frente, a inteligência paralela em auxílio ao núcleo operacional, que cumpriria as medidas coercitivas, realizou um acompanhamento do Ministro ALEXANDRE DE MORAES, monitorando de forma prévia seu itinerário para subsidiar a execução da pretendida ordem de prisão/execução, caso se consumasse o Golpe de Estado, com a assinatura do decreto presidencial de intervenção no TSE.

A ação clandestina para prisão/execução do ministro ALEXANDRE DE MORAES e do eventual assassinato do presidente LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e do vice-presidente Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho recebeu o codinome de “copa 2022”. A execução foi iniciada em meados



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

do mês de novembro de 2022, com equipes formadas por militares Forças Especiais (FE) que monitoram o cotidiano e itinerários do ministro ALEXANDRE DE MORAES e do presidente LULA, inclusive com o emprego de recursos do Batalhão de Ações e comando-BAC.

Seu ápice ocorreu no dia 15 de dezembro de 2022, quando a organização criminosa tinha a expectativa de consumir o golpe de Estado. Nesse dia, os denominados "Kids Pretos" iniciaram a etapa final da execução da ação para prender/assassinar o ministro ALEXANDRE DE MORAES. O grupo, com pelo menos seis integrantes, se posicionou em pontos estratégicos nas proximidades da residência funcional do ministro e no STF para conclusão da ação. Para isso, utilizaram técnicas de anonimização, como telefones cadastrados em nome de terceiras pessoas, codinomes de países e trocas de mensagens pelo aplicativo criptografado Signal. Os investigados se deslocaram da cidade de Goiânia/GO, sede do BAC, para Brasília/DF, em pelo menos dois veículos, sendo um, do próprio RAFAEL DE OLIVIERA, e outro, uma viatura oficial do Batalhão de Ações e Comandos. Diante do encerramento precoce da sessão no Supremo Tribunal Federal e da posição intransigente do comandante do Exército em não aderir ao intento golpista, a ação foi "abortada" pelos criminosos.

Outrossim, a investigação também identificou ações nos meses de novembro e dezembro relacionadas ao monitoramento do então presidente eleito LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA, especialmente nas proximidades do hotel Meliá em Brasília/DF, local em que o presidente estava se hospedando na capital Federal. Da mesma forma, evidenciou-se que o Policial Federal WLADIMIR MATOS SOARES aderiu ao intento golpista, inclusive repassando informações sensíveis sobre a estrutura de segurança do presidente eleito.

A investigação ainda descobriu que já havia uma minuta para criação de um "**Gabinete Institucional de Gestão da Crise**", que seria instituído



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

pelo Gabinete de Segurança Institucional – GSI da Presidência da República, no dia 16 de dezembro de 2022, um dia após a consumação do golpe de Estado. O objetivo era assessorar o então presidente da República JAIR BOLSONARO na administração dos fatos decorrentes da ruptura institucional. O **GENERAL AUGUSTO HELENO** seria o chefe de gabinete, tendo como coordenador-geral o **GENERAL BRAGA NETTO**.

Outrossim, mesmo diante da não concretização do golpe de Estado no dia 15 de dezembro de 2022, os investigados ainda aguardavam uma ação que pudesse desencadear a ruptura institucional, com o apoio das Forças Armadas. Dessa forma, continuaram a monitorar o ministro ALEXANDRE DE MORAES e a incitar e subsidiar as manifestações antidemocráticas em frente às instalações militares, fato que culminou nos eventos violentos do dia 08 de janeiro de 2023, quando novamente o golpe de Estado foi tentado no país.

A seguir será descrito, de forma analítica, os elementos de prova colhidos durante a investigação e todas as circunstâncias que fundamentaram a análise técnico-jurídica de autoria e materialidade dos fatos investigados.

2. DAS MEDIDAS PARA DESACREDITAR O PROCESSO ELEITORAL

A organização criminosa desde o ano de 2019 construiu e propagou a narrativa de vulnerabilidades e fraudes no sistema eletrônico de votação. O discurso foi reverberado mesmo após o resultado do segundo turno do pleito de 2022.

Para o desenvolvimento da empreitada criminosa, os investigados durante todo o processo se utilizaram do *modus operandi* da denominada milícia digital (Inquérito 4874/DF). Nesse sentido, os produtores de dados falsos, difundiram em alto volume, por multicanais, de forma rápida, contínua e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

repetitiva a ideia de que tanto nas eleições de 2018 quanto nas eleições de 2022 foram identificadas diversas vulnerabilidades nas urnas eletrônicas, que “teriam revelado” a arquitetura de uma grande fraude para prejudicar unicamente o então presidente da República JAIR BOLSONARO, culminando com sua derrota no pleito de 2022.

Por mais inverossímil que possa parecer, os investigados sabiam que a narrativa falsa de fraude eleitoral, sendo disseminada por muito tempo, por vários canais, especialmente na internet (aplicativos de mensagens, redes sociais, vídeos, entrevistas etc.), em grande volume seria extremamente eficiente em seu público-alvo. Receber mensagens semelhantes de várias fontes é muito mais persuasivo. O endosso de muitos usuários aumenta a confiança na informação que está sendo transmitida, especialmente se a informação vem de um canal (ou perfil de rede social) com o qual o destinatário se identifica (afinidades ideológicas, políticas, religiosas etc.). Além disso, a repetição maçante das informações, mesmo que falsas, leva à familiaridade, e a familiaridade leva à aceitação por parte dos receptores. Por fim, os investigados ainda fizeram uso de pessoas com posição de autoridade perante o público-alvo, para dar uma falsa credibilidade às narrativas propagadas.

Para concretização do plano golpista, os investigados praticaram diversos atos de disseminação de informações falsas, que foram identificados ao longo da presente investigação.

No dia **29 de julho de 2021**, o então Presidente da República JAIR MESSIAS BOLSONARO realizou uma transmissão ao vivo (live), acompanhado pelo então Ministro de Estado da Justiça, ANDERSON GUSTAVO TORRES, e outras pessoas, com a finalidade de apresentar o que seriam indícios da ocorrência de fraudes e manipulações de votos em eleições, decorrentes de alegadas vulnerabilidades do sistema eleitoral brasileiro. Naquele momento, houve a apresentação de uma suposta “análise de inteligência” a cargo do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

CEL EB RR EDUARDO GOMES, juntamente com uma interpretação de trechos de documento elaborado por perito criminal federal por parte do então Ministro da Justiça, bem como fala do então Presidente da República contextualizando tudo o que foi apresentado como uma conclusão lógica de que haveria vulnerabilidades no sistema de votação por urnas eletrônicas e que teria havido fraudes em eleições passadas.

Os novos elementos de prova compartilhados com a presente investigação, além de ratificar a hipótese criminal enunciada, evidenciaram a cooptação e adesão de servidores da Agência Brasileira de Inteligência – ABIN, na elaboração e difusão de informações falsas sobre o processo eletrônico de votação. Ademais, os investigados abasteciam influenciadores digitais com fake news, com o objetivo de amplificar os ataques ao regime democrático.

Nesse contexto, os dados compartilhados evidenciaram a ação direta do então Diretor da ABIN, ALEXANDRE RAMAGEM, no planejamento e execução de medidas para desacreditar o processo eleitoral brasileiro.

No dia **07 de setembro de 2021**, o então presidente da República, JAIR BOLSONARO, durante as comemorações do Dia da Independência do Brasil, nas cidades de Brasília/DF e São Paulo/SP, proferiu discursos em que ameaçou os ministros do Supremo Tribunal Federal e ao Estado Democrático. Reiterando o *modus operandi*, JAIR BOLSONARO atacou o sistema eletrônico de votação, dizendo que “*não poderia participar de uma farsa como essa patrocinada pelo Tribunal Superior Eleitoral*”.

Da mesma forma, o então presidente da República proferiu ameaças ao STF, afirmando: “*Ou o chefe desse Poder enquadra o seu ou esse Poder pode sofrer aquilo que não queremos, porque nós valorizamos, reconhecemos e sabemos o valor de cada Poder da República*”. O ex-presidente ainda afirmou que “*Não queremos ruptura, não queremos brigar*”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

com Poder algum, mas não podemos admitir que uma pessoa coloque em risco a nossa liberdade²".

Nesse contexto, a investigação identificou um plano, adaptado da doutrina militar, para extrair o então presidente da República JAIR BOLSONARO do país, caso seu ataque ao poder Judiciário e ao regime democrático sofresse algum revés que colocasse sua liberdade em risco.

Posteriormente, **no dia 05 de julho de 2022**, ocorreu uma reunião de cúpula do Poder Executivo Federal, entre o então Presidente da República JAIR BOLSONARO e seus Ministros de Estado, em que foi realizada uma apresentação do que seria a narrativa construída para disseminar alegações sabidamente não verdadeiras ou sem qualquer lastro concreto, de indícios da ocorrência de fraudes e manipulações de votos nas eleições brasileiras, decorrentes de vulnerabilidades do sistema eletrônico de votação. Além disso, o então Presidente utilizou a reunião para disseminar ataques e insinuações de condutas criminosas que teriam sido praticadas pelo atual Presidente da República LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e, principalmente, pelos Ministros do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral LUIS ROBERTO BARROSO, EDSON FACHIN e ALEXANDRE DE MORAES, para impedir sua reeleição.

Na linha para promover ações que pudessem desacreditar o processo eleitoral brasileiro, a investigação identificou a participação de alguns militares que se associaram ao grupo ora investigado, para potencializar os ataques ao sistema eletrônico de votação.

As conversas travadas revelaram que os investigados, apesar de todas as tentativas, tinham consciência da inexistência de fraudes nas eleições presidenciais realizadas em 2022. No entanto, seguindo o planejamento da empreitada criminosa, continuavam a utilizar a

² <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-58479785>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

metodologia desenvolvida pela milícia digital para reverberar por multicanais a ideia de que as eleições presidenciais foram fraudadas, estimulando seus seguidores a “resistirem” na frente de quartéis e instalações das Forças Armadas, no intuito de criar o ambiente propício para o Golpe de Estado.

Por fim, dentro do escopo para concretizar o golpe de Estado, a organização criminosa, por meio do Partido Liberal, apresentou no dia 22 de novembro de 2022, a “Representação Eleitoral para Verificação Extraordinária” perante o TSE com pedido de anulação dos votos computados pelas urnas fabricadas antes de 2020, tendo como fundamento o argumento de que ***“TODAS as urnas dos modelos de fabricação UE2009, UE2010, UE2011, UE2013 e UE2015, apontaram a repetição de um mesmo número de identificação, quando, na verdade, deveriam apresentar um número individualizado no campo do código de identificação da urna”, fato que, segundo a representação, impediria vincular a urna eletrônica ao documentos gerados por ela (BU, RDV e LOG).***

A seguir serão descritas as ações concretas perpetradas pelos investigados para desacreditar o processo eleitoral brasileiro.

2.1. DAS AÇÕES DO ENTÃO DIRETOR DA ABIN, ALEXANDRE RAMAGEM, DO MINISTRO DO GSI AUGUSTO HELENO E SERVIDORES DA ABIN NO PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE MEDIDAS PARA DESACREDITAR O PROCESSO ELEITORAL BRASILEIRO.

A partir dos elementos de prova compartilhados com o IPL nº 2023.0022161 – DOIC/CGCINT/DIP/PF (PET nº 12.372/DF), que investiga a atuação de uma organização criminosa no âmbito da ABIN – foi possível identificar ações diretas do então Diretor Geral, ALEXANDRE RAMAGEM, no planejamento e execução de medidas para desacreditar o processo eleitoral brasileiro.

A análise de dados decorrentes de mídias vinculadas a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

ALEXANDRE RAMAGEM na referida investigação identificou a existência de um documento intitulado “*Presidente TSE informa.docx*”. Os metadados do arquivo indicam que ele foi criado em **10 de julho de 2021**, com última modificação em **27 de julho de 2021** pelo usuário “*aramagem@yahoo.com*”³, dois dias antes da *live* realizada pelo então presidente JAIR BOLSONARO, em que o mesmo realizou diversos ataques ao TSE e as urnas eletrônicas (**29 de julho de 2021**).

O conteúdo do aludido arquivo contém alegações de fraude no processo eleitoral de 2018, ataques à credibilidade das urnas eletrônicas e ao Supremo Tribunal Federal, bem como **orientações sobre a estratégia a ser adotada pelo então Presidente da República**, conforme trechos em destaque abaixo:

*O sistema de segurança para as urnas apresenta sigilo de projeto e implementação, conhecido apenas por alguns servidores do TSE. Não proporciona devida apresentação e detalhamento de vulnerabilidades. Torna-se impossível auditar vulnerabilidade dos códigos-fonte, porque os testes proíbem a utilização de equipamentos e softwares dos próprios representantes e entidades autorizadas às verificações. Além disso, todo projeto ou estratégia de ataque às vulnerabilidades das urnas tem que ser aprovado pelo TSE. Seria como um contador, em tempo não razoável, empreender verificação de balanço de uma grande empresa, apenas utilizando lápis e papel, com estratégias limitadas. ... **Por tudo que tenho pesquisado, mantenho total certeza de que houve fraude nas eleições de 2018, com vitória do Sr. no primeiro turno.** Todavia, ocorrida na alteração de votos. O argumento na anulação de votos não teria esse alcance todo. Entendo que argumento de anulação de votos não seja uma boa linha de ataque às urnas. **Na realidade,***

³ Informação de Polícia Judiciária nº 3032257/2024



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

a urna já se encontra em total descrédito perante a população. Deve-se enaltecê-la já consolidada subjetivamente. ... A prova da vulnerabilidade já foi feita em 2018, antes das eleições. Resta somente trazê-la novamente e constantemente. A exposição do advogado dos peritos e técnicos já espanca qualquer credibilidade da urna. Deve-se dar continuidade àqueles argumentos, com devida e constante publicidade. Novas teorias que aparecem podem acabar rechaçadas. ... Há domínio de apenas alguns técnicos do TSE ao código fonte e chaves criptográficas sem qualquer controle. O voto auditável é o controle dessa liberdade desses técnicos. A democracia brasileira não pode estar na governança de alguns técnicos, levados a estas funções por governos anteriores. ***Estas questões que devem ser massificadas. A credibilidade da urna já se esvaiu, assim como a reputação de ministros do STF. ...***

A divulgação de encontro de Ministros do STF com lideranças de partidos e, em seguida, a alteração de membros de Comissão e frustração nas votações do voto auditável no parlamento configuram, mais uma vez, a interferência do Judiciário em outros poderes. ***Claramente, os três ministros do STF estão contra: - a segurança do pleito eleitoral; - a evolução das urnas eletrônicas; - o estabelecimento de integridade e transparência nos resultados das urnas. Estes os pontos que acredito devem ser permanentemente difundidos.*** Na parte técnica, a urna já está sem credibilidade, assim como o STF.

Destaca-se que o documento acima identificado é escrito quase em sua totalidade em primeira pessoa. O texto simula um diálogo em que o autor expõe seu raciocínio de forma contundente, como por exemplo no trecho: *“Portanto que tenho pesquisado, mantenho total certeza de que*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

houve fraude nas eleições de 2018, com vitória do Sr. no primeiro turno.” Referida mensagem evidencia que o destinatário da fala é o então presidente JAIR BOLOSARO.

Em outro trecho, o autor escreve: *“Entendo que argumento de anulação de votos não seja uma boa linha de ataque às urnas. Na realidade, a urna já se encontra em total descrédito perante a população. Deve-se enaltecer essa questão já consolidada subjetivamente. ... A prova da vulnerabilidade já foi feita em 2018, antes das eleições”*.

Mais adiante, identifica-se sugestões de estratégias quanto aos argumentos a serem adotados pelo então presidente JAIR BOLSONARO em seu discurso de ataque ao sistema eleitoral e a necessidade de utilização da técnica de massificação dos argumentos expostos: *“Deve-se dar continuidade àqueles argumentos, com devida e constante publicidade. Novas teorias que aparecem podem acabar rechaçadas. ... Há domínio de apenas alguns técnicos do TSE ao código fonte e chaves criptográficas sem qualquer controle. O voto auditável é o controle dessa liberdade desses técnicos. A democracia brasileira não pode estar na governança de alguns técnicos, levados a estas funções por governos anteriores. Estas questões que devem ser massificadas”*.

Ao final, RAMAGEM elenca de forma categórica ataques aos membros do STF, ao Poder Judiciário e as urnas eletrônicas, enfatizando a necessidade de permanente difusão: *“A credibilidade da urna já se esvaiu, assim como a reputação de ministros do STF. ... A divulgação de encontro de Ministros do STF com lideranças de partidos e, em seguida, a alteração de membros de Comissão e frustração nas votações do voto auditável no parlamento configuram, mais uma vez, a interferência do Judiciário em outros poderes. Claramente, os três ministros do STF estão contra: - a segurança do pleito eleitoral; - a evolução das urnas eletrônicas; - o estabelecimento de integridade e transparência nos resultados das urnas. Estes os pontos que*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

acredito devem ser permanentemente difundidos. Na parte técnica, a urna já esta sem credibilidade, assim como o STF''.

Também foi identificado outro documento denominado "Bom dia Presidente.docx''. Conforme informações constantes nas propriedades do documento, sua criação ocorreu em **24 de março de 2020** e a última modificação em **11 de março de 2021**, pelo usuário "aramagem@yahoo.com".

No referido arquivo foram identificados trechos em que ALEXANDRE RAMAGEM relata para o então presidente JAIR BOLSONARO ações que estavam sendo tomadas à época em relação às urnas eletrônicas:

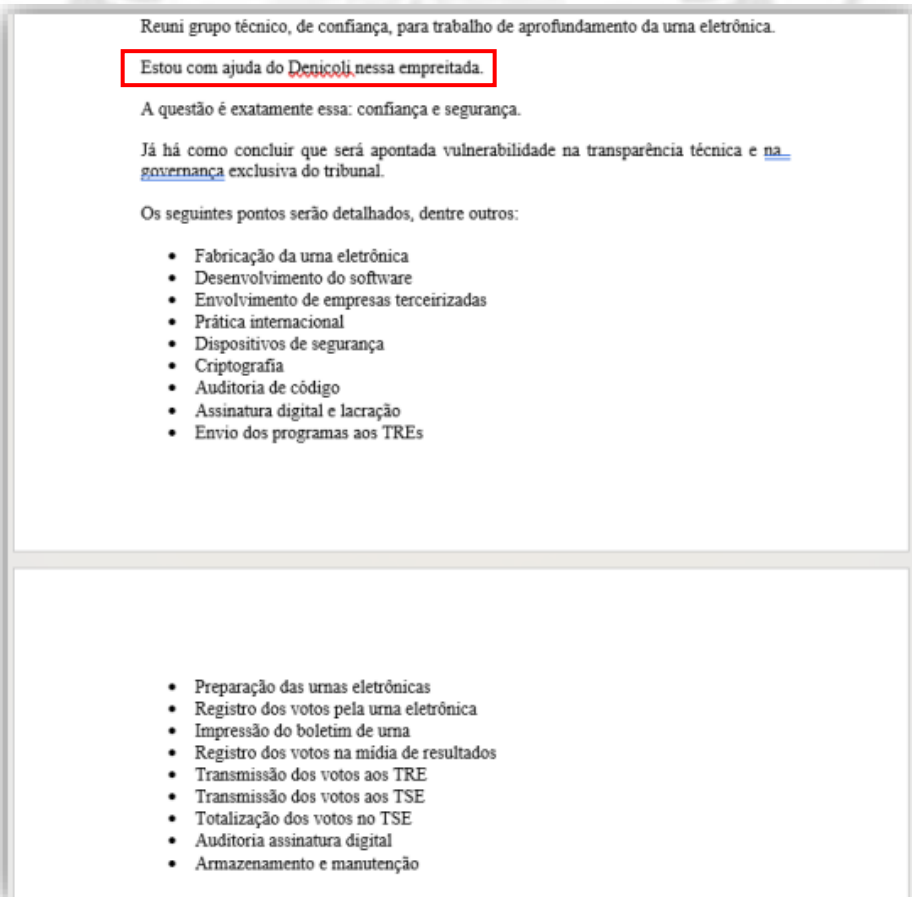


Figura 12 – Trecho do documento "Bom dia Presidente.docx"

O documento demonstra que ALEXANDRE RAMAGEM



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

apresentou a criação de um *“grupo técnico, de confiança, para trabalho de aprofundamento da urna eletrônica”*. Também revela: *“Estou com ajuda do Denicoli nessa empreitada”*. Trata-se do Major **ANGELO MARTINS DENICOLI**, alvo de medidas judiciais nesta investigação (Pet 12.100/DF). Cabe lembrar que DENICOLI foi identificado pela investigação em ação coordenada com o argentino FERNANDO CERIMEDO na produção e difusão de *“estudos”* que teriam identificado inconsistências nas urnas eletrônicas produzidas antes de 2020, fato que, inclusive, embasou a representação do Partido Liberal (PL) em novembro de 2022 para anular os votos computados nas referidas urnas. Na ocasião, foi identificado que DENICOLI atuou como elo entre a organização criminosa e o argentino FERNANDO CERIMEDO, publicando documentos em serviço de nuvem contendo informações falsas sobre as urnas eletrônicas.

Referidos fatos ratificam que os investigados atuaram de forma coordenada, mediante divisão de tarefas, em atos típicos de organização criminosa, com intuito de subsidiar o então presidente JAIR BOLSONARO na campanha de deslegitimação do sistema eleitoral brasileiro e do Poder Judiciário, através de ataques diretos a seus membros.

No presente contexto, também foi possível corroborar que os dados coletados serviram para embasar as futuras ações do grupo criminoso contra o sistema eleitoral.

Ao mesmo tempo que detalha a reunião do grupo, RAMAGEM antecipa ao então presidente JAIR BOLSONARO as conclusões, o que demonstra o viés ilegítimo da ação: *“Já há como concluir que será apontada a vulnerabilidade na transparência técnica e na governança exclusiva do tribunal”*.

Entre os pontos a serem detalhados pelo grupo, destaca-se o quesito *“Fabricação da urna eletrônica”*. Cabe destacar que o relatório de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

análise⁴ de mídias apreendidas do IPL nº 2023.0022161 – DOIC/CGCINT/DIP/PF, que investiga fatos relacionados a ABIN, identificou diálogo no dia **29.07.2020** entre os servidores do órgão de inteligência BRUNO MARQUES e PAULO MAGNO, na qual consta a determinação do então Diretor-Geral, ALEXANDRE RAMAGEM, realizada pelo aplicativo WhatsApp, para que fosse verificada a possibilidade de “interferência” nas eleições pelo fato de determinada empresa ter sido contratada pelo TSE. A determinação era que se realizasse análise da possibilidade de interferência nas eleições brasileiras por parte da empresa POSITIVO em razão do fornecimento das urnas eletrônicas para o pleito eleitoral de 2022:

⁴ RELATÓRIO DE ANÁLISE DE MATERIAL APREENDIDO Nº 1548033/2024 DOIC/CGCINT/DIP/PF



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Nesse sentido, a análise do material vinculado a RAMAGEM verificou a existência de um documento intitulado ‘‘Positivo.docx’’. Conforme informações dos metadados, referido arquivo foi criado em **02 de agosto de 2021** e modificado pela última vez na mesma data, pelo usuário ALEXANDRE RAMAGEM RODRIGUES, na Agência Brasileira de Inteligência. O documento de três páginas contém informações a respeito da empresa POSITIVO TECNOLOGIA, seu corpo societário, controladores, acionistas, bem como o histórico de doações eleitorais de sócios e pessoas relacionadas à empresa.

Ainda nesse sentido, foram identificadas ações clandestinas realizadas por servidores cedidos à ABIN, sob o comando de ALEXANDRE RAMAGEM, para criar informações inverídicas relacionadas aos ministros do STF, LUIS ROBERTO BARROS e LUIZ FUX, com o objetivo de desacreditar o processo eleitoral. Tais ações foram perpetradas principalmente pelo policial federal **MARCELO BORMEVET** e pelo subtenente do Exército Brasileiro **GIANCARLO GOMES RODRIGUES**, ambos à época cedidos aos quadros da ABIN⁵.

Em um diálogo registrado em **05 de agosto de 2021**, em meio às discussões sobre a possível invasão às urnas eletrônicas e a divulgação dos dados de um inquérito da Polícia Federal que apurava um suposto ataque ao sistema interno do TSE em 2018, BORMEVET e GIANCARLO planejam campanhas de desinformação nas redes sociais. BORMEVET cita que ‘‘*Tem um cara que publicou um tweet sobre as invasões das urnas. Precisamos qualifica-lo com um currículo*’’. Na sequência, BORMEVET cita o blogueiro KIM PAIM, segundo o qual havia informado ‘‘*que o assessor do Barroso já é investigado. Temos que sentar o pau nesse assessor*’’. O ‘‘*assessor do Barroso*’’ é uma referência ao ex-secretário de Tecnologia da Informação do TSE,

⁵ Informação de Polícia Judiciária - Material Apreendido nº 2311731/2024 DOIC/CCINT/CGCINT/DIP/PF



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

GIUSEPPE JANINO, apontado falsamente à época como assessor do ministro do STF LUÍS ROBERTO BARROSO, como afirmavam publicações compartilhadas nas redes sociais.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

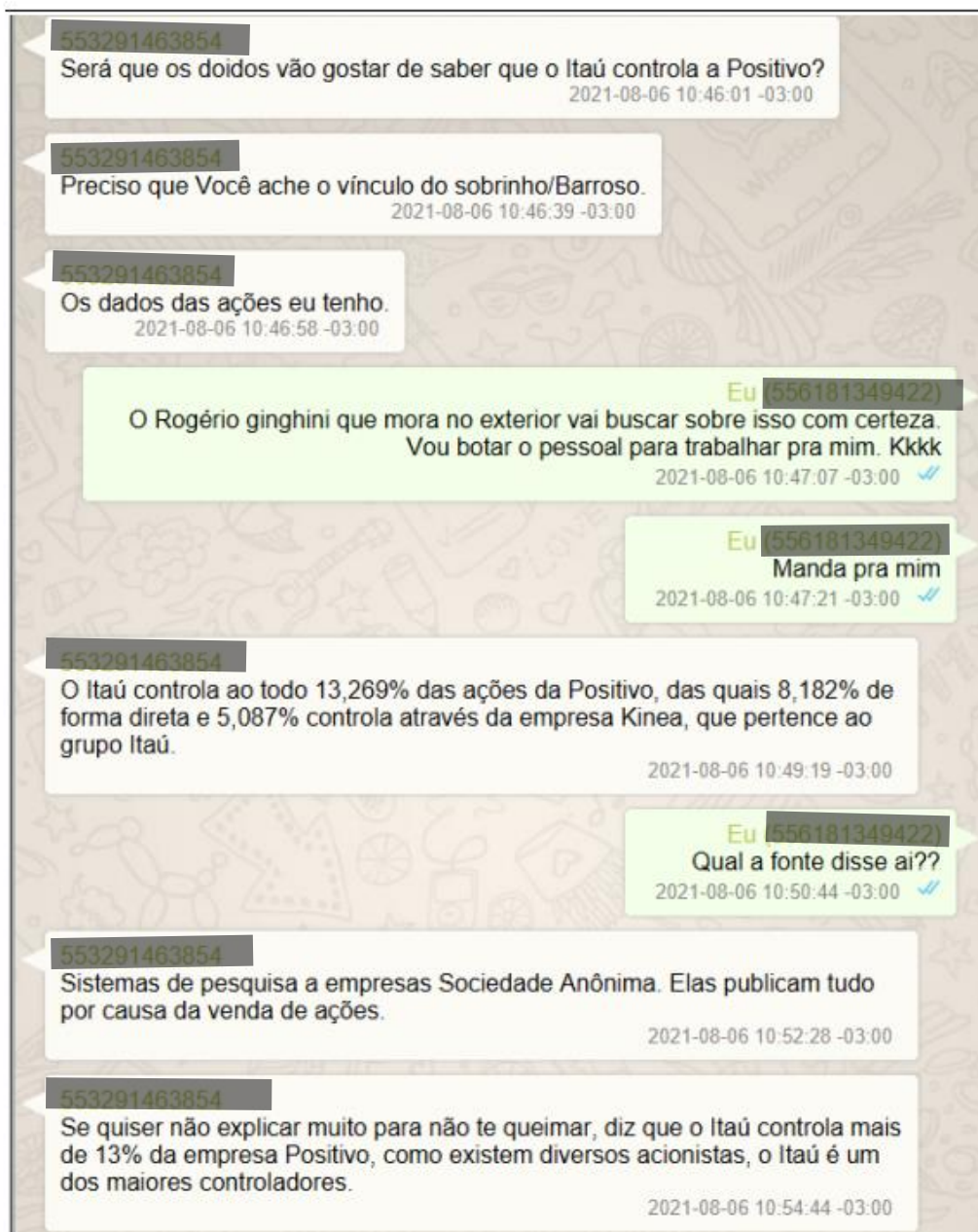
No dia **06 de agosto de 2021**, BORMEVET envia a notícia que relaciona o Ministro LUIZ FUX e um escritório da família do Ministro LUÍS ROBERTO BARROS com o banco Itaú, misturando a participação acionária do banco Itaú na Positivo, fabricante de parte das urnas eletrônicas:





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

BORMEVET então direciona como deveria ser feito o ataque: **“Poder jogar no grupo dos malucos se quiser”**. A sequência do diálogo demonstra que os servidores tinham consciência que as notícias eram falsas. Em dado momento, BORMEVET confessa: **“Não sei se o sobrinho é sobrinho do Barroso mesmo”**.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Diante da dúvida, BORMEVET solicita: “Preciso que você ache o vínculo do sobrinho/Barroso”. GIANCARLO responde que não poderia “jogar nos sistemas pq daria muita bandeira”.



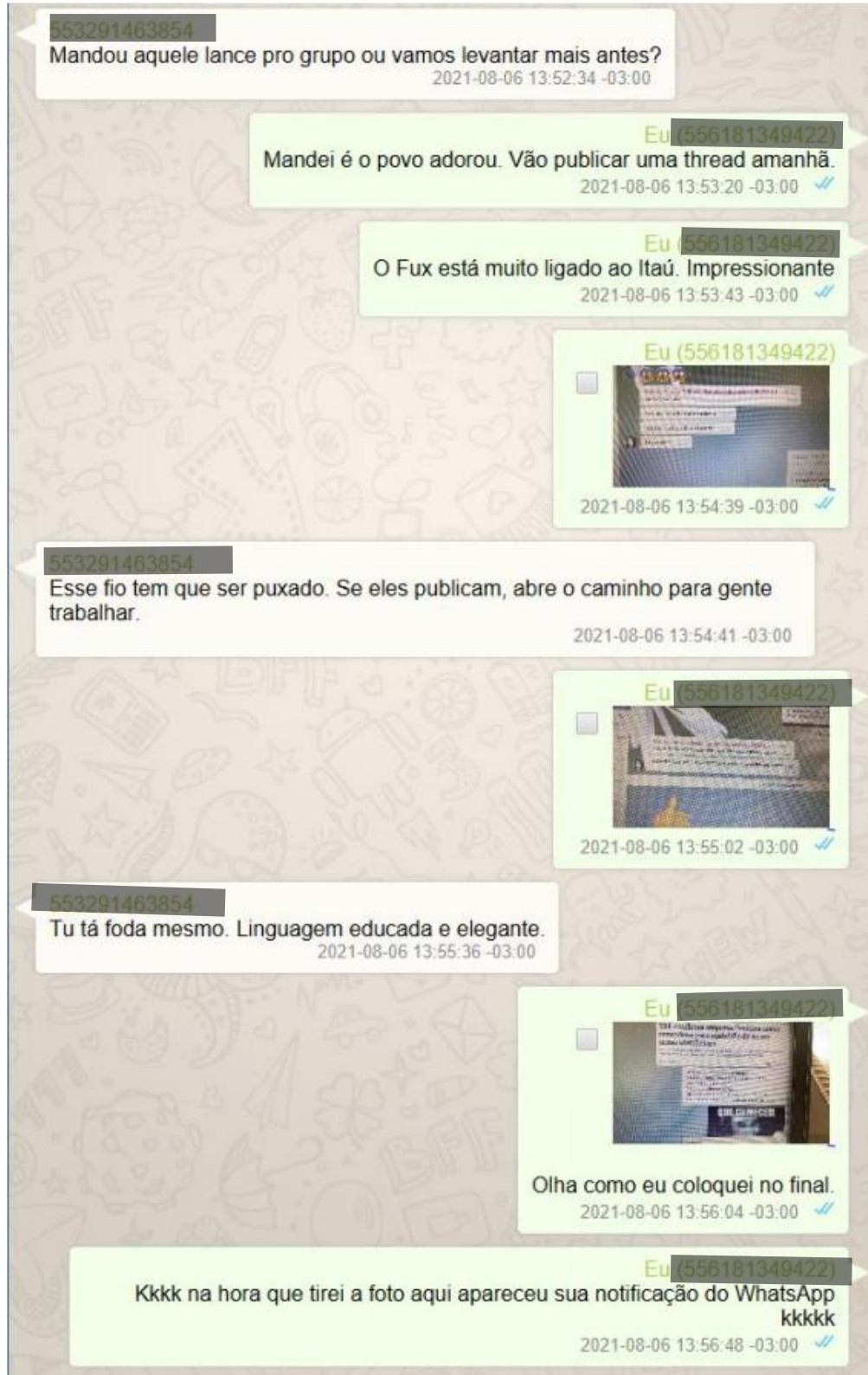
Mesmo em dúvida, BORMEVET orienta que a campanha de desinformação contra os ministros do STF, LUIS ROBERTO BARROSO e LUIZ FUX seja realizada: “**Okay. Senta o dedo para galera**”.

Logo após, GIANCARLO afirma ter enviado as informações para o grupo. Compartilha prints do chat (possivelmente na rede social Telegram) e informa que “**o povo adorou. Vão publicar uma thread amanhã**”. BORMEVET então responde: “**Esse fio tem que ser puxado. Se eles publicam,**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

abre o caminho para gente trabalhar'':





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

No dia **07 de agosto de 2021**, GIANCARLO compartilha os prints das publicações na rede social X (antigo twitter), com o resultado da campanha de desinformação, contendo diversos ataques e vínculos inverídicos contra ministros do Supremo Tribunal Federal:

IPJ - Material Apreendido nº 2311731/2024 - DOIC/CCINT/CGCINT/DIP/PF





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

IPJ - Material Apreendido nº 2311731/2024 - DOIC/CCINT/CGCINT/DIP/PF





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

IPJ - Material Apreendido nº 2311731/2024 - DOIC/CCINT/CGCINT/DIP/PF



Conforme visto, a difusão de informações falsas diretamente vinculadas a Ministros da Suprema Corte e de seus familiares era intencionalmente difundida no grupo nominado por **MARCELO BORMEVET** como "**grupo dos malucos**" destacando a plena ciência dos interlocutores da desarrazoada desinformação produzida.

Todas as circunstâncias confirmam que os investigados tinham plena ciência de suas ações, em especial a produção de desinformação sem



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

qualquer lastro com a realidade e com subsequente difusão de desinformação, seja por meio dos vetores de propagação cooptados, seja em grupos de rede social materializando os ataques.

Verificou-se assim que a propagação da desinformação em grupos integrados pela organização criminosa atingia o intento ilícito com a disseminação em grupos infiltrados pelos servidores acima citados valendo-se de perfis fakes. O intento dessas ações clandestinas era desestabilizar o sistema eleitoral por meio de desinformação envolvendo ministros do Supremo Tribunal Federal, inclusive de eventuais familiares.

Outro ponto relacionado aos ataques ao sistema eleitoral identificado em mídias vinculados a ALEXANDRE RAMAGEM, se refere a existência de diversos relatórios, produzidos por um indivíduo de nome EDUARDO MACHADO, sobre uma possível inconsistência nos dados das urnas eletrônicas de diversas sessões eleitorais no ano de 2018.

Segundo o autor dos relatórios *“Para a realização desse trabalho de auditoria nos resultados das Eleições Brasileiras, adotei um critério de cruzamento de dados dos resultados apresentados pelo TSE nos Boletins de Urna, referentes às Eleições de 2018, separadamente para os cargos de Presidente, Governador e Deputado Federal, conforme segue:”*.

Todos os arquivos seguem o mesmo modelo de nomenclatura e formato, conforme evidenciado nas figuras a seguir.

Além dos relatórios já mencionados, verificou-se a existência do documento intitulado *“INTRODUÇÃO.docx”*, criado **em 02 de setembro de 2022** e modificado pela última vez na mesma data, por EDUARDO MACHADO.

Referido arquivo contém a introdução de possível relatório em que se defende haver fraude nas urnas eletrônicas utilizadas no processo eleitoral brasileiro, conforme trecho destacado do documento:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Para que a fraude ocorra, sem deixar rastro, necessariamente, o sistema teria que ter precisão no número de comparecimento na seção eleitoral correspondente. Mas não é assim que coisa acontece. As inúmeras inconsistências encontradas me dão essa certeza. A fraude ocorre sim dentro da Urna Eletrônica, mas de forma totalmente descontrolada, como veremos no item referente às INCONSISTÊNCIAS encontradas no sistema de dados abertos do TSE.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

NO DISTRITO FEDERAL – ELEIÇÕES GERAIS 2018

Para a realização desse trabalho de auditoria nos resultados das Eleições Brasileiras, adotei um critério de cruzamento de dados dos resultados apresentados pelo TSE nos Boletins de Urna, referentes às Eleições de 2018, separadamente para os cargos de Presidente, Governador e Deputado Federal, conforme segue:

Cruzamento de dados nº 1 - Eleição Ordinária Federal 1º Turno Presidente x Eleição Ordinária Federal 2º Turno Presidente;

Cruzamento de dados nº 2 - Eleição Ordinária Federal 1º Turno Presidente x Eleição Ordinária Estadual 1º Turno;

Cruzamento de dados nº 3 - Eleição Ordinária Estadual 1º Turno Governador x Eleição Ordinária Estadual 2º Turno Governador; e

Cruzamento de dados nº 4 - Eleição Ordinária Federal 1º Turno Presidente x Eleição Ordinária Estadual 2º Turno Deputado Federal.

Ato contínuo comparei os resultados com as "atualizações" que o TSE vem fazendo ao longo dos anos, visando apresentar consistência dos dados, complicando ainda mais a situação.

Cruzamento nº 1 - Eleição Ordinária Federal 1º Turno - Presidente x Eleição Ordinária Federal 2º Turno - Presidente:

INCONSISTÊNCIAS ENCONTRADAS

683 Seções apresentam dados inconsistentes em relação aos dados imutáveis, tendo um número maior de eleitores em **233 delas com 268 a mais** na Eleição Ordinária Federal 1º Turno Presidente, do que na Eleição Ordinária Federal 2º Turno Presidente e outras **450 com 529 eleitores a menos** no total.

Cruzamento nº 2 - Eleição Ordinária Federal 1º Turno - Presidente x Eleição Ordinária Estadual 1º Turno - Governador:

INCONSISTÊNCIAS ENCONTRADAS

28 seções apresentam dados inconsistentes em relação aos dados imutáveis, com um total de **4.607 eleitores a mais** na Eleição Ordinária Federal 1º Turno - Presidente, do que na Eleição Ordinária Estadual do 1º Turno para Governador.

Cruzamento nº 3 - Eleição Ordinária Estadual 1º Turno - Governador x Eleição Ordinária Estadual 2º Turno - Governador:

INCONSISTÊNCIAS ENCONTRADAS

668 Seções apresentam dados inconsistentes em relação aos dados imutáveis, tendo um número maior de eleitores em **219 delas com 241 a mais** na Eleição Ordinária Estadual 1º Turno Governador, do que na Eleição Ordinária Estadual 2º Turno Governador e outras **449 com 528 eleitores a menos** no total.

Cruzamento nº 4 - Eleição Ordinária Federal 1º Turno Presidente x Eleição Ordinária Estadual 2º Turno Deputado Federal.

INCONSISTÊNCIAS ENCONTRADAS

Resultado idêntico ao do cruzamento de dados nº 2, onde **28 seções** apresentam dados inconsistentes em relação aos dados imutáveis, com um total de **4.607 eleitores a mais** na Eleição Ordinária Federal 1º Turno - Presidente, do que na Eleição Ordinária Estadual do 1º Turno para Deputado Federal.

Comparando os dados divulgados pelo TSE em 2018, com a "atualização" que vem sendo feita pelo TSE, ao longo dos anos, temos como resultado o seguinte quadro:

Dados Eleitorais	Eleição Ordinária Federal		Eleição Ordinária Estadual	
	ORIGINAL	ATUALIZADA	ORIGINAL	ATUALIZADA
Eleitores Aptos	2.085.825	2.084.356	2.081.218	2.084.356
Comparecimento	1.695.724	1.694.281	1.691.392	1.694.281
Abstenção	390.101	390.075	389.826	390.075
Votos Nominais	1.604.517	1.604.517	1.510.468	1.510.468
Votos Brancos	31.995	31.995	66.576	66.576
Votos Nulos	59.212	59.212	114.348	114.348
Votos de Legenda	0	0	0	0
Apurados	2.085.825	2.085.799	2.081.218	2.081.467
	0	-1.443	0	2.889

Ao fazer uma "Atualização", em 21/04/2021, provavelmente para tentar "corrigir" as discrepâncias quanto aos dados imutáveis, correspondentes aos Eleitores Aptos, Comparecimento e Abstenções, o TSE não foi bem sucedido, pois a conta não fechou. Vide células destacadas em amarelo.

Fonte de consultas:

Repositório de dados eleitorais do TSE (descontinuado em janeiro de 2022)

[Portal de dados abertos do TSE](#)

[Sistema de estatísticas eleitorais – SEE do TSE](#)

[Boletim de urna na web 2018](#) (Foi totalmente reformulado)

Figura 14 – “Inconsistências encontradas - Distrito Federal - Eleições 2018.docx” (HASH 6989BF7EB7AF44CA4E1071E4895BE7B4)

Inconsistências encontradas - Acre - Eleições 2018.docx	docx	docx	17.927	false	Documentos de Texto	02/09/2022 18:20:08 UTC
Inconsistências encontradas - Alagoas - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.224	false	Documentos de Texto	03/09/2022 02:15:42 UTC
Inconsistências encontradas - Amapá - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.376	false	Documentos de Texto	02/09/2022 18:30:11 UTC
Inconsistências encontradas - Amazonas - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.411	false	Documentos de Texto	02/09/2022 18:34:28 UTC
Inconsistências encontradas - Bahia - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.496	false	Documentos de Texto	03/09/2022 02:15:42 UTC
Inconsistências encontradas - Ceará - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.430	false	Documentos de Texto	03/09/2022 02:15:42 UTC
Inconsistências encontradas - Distrito Federal - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.504	false	Documentos de Texto	02/09/2022 18:37:20 UTC
Inconsistências encontradas - Espírito Santo - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.468	false	Documentos de Texto	03/09/2022 02:15:42 UTC
Inconsistências encontradas - Goiás - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.486	false	Documentos de Texto	03/09/2022 02:15:42 UTC
Inconsistências encontradas - Maranhão - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.529	false	Documentos de Texto	03/09/2022 02:15:42 UTC
Inconsistências encontradas - Mato Grosso - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.609	false	Documentos de Texto	03/09/2022 02:15:42 UTC
Inconsistências encontradas - Mato Grosso do Sul - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.601	false	Documentos de Texto	02/09/2022 18:40:34 UTC
Inconsistências encontradas - Minas Gerais - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.436	false	Documentos de Texto	02/09/2022 18:42:35 UTC
Inconsistências encontradas - Pará - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.368	false	Documentos de Texto	02/09/2022 18:43:25 UTC
Inconsistências encontradas - Paraíba - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.348	false	Documentos de Texto	03/09/2022 02:15:42 UTC
Inconsistências encontradas - Paraná - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.400	false	Documentos de Texto	03/09/2022 02:15:42 UTC
Inconsistências encontradas - Pernambuco - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.439	false	Documentos de Texto	03/09/2022 02:15:42 UTC
Inconsistências encontradas - Piauí - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.447	false	Documentos de Texto	02/09/2022 18:46:51 UTC
Inconsistências encontradas - Rio de Janeiro - Eleições 2018.docx	docx	docx	21.395	false	Documentos de Texto	02/09/2022 18:47:55 UTC
Inconsistências encontradas - Rio Grande do Norte - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.425	false	Documentos de Texto	02/09/2022 18:48:47 UTC
Inconsistências encontradas - Rio Grande do Sul - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.641	false	Documentos de Texto	02/09/2022 18:49:36 UTC
Inconsistências encontradas - Rondônia - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.622	false	Documentos de Texto	02/09/2022 18:50:29 UTC
Inconsistências encontradas - Roraima - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.639	false	Documentos de Texto	02/09/2022 18:51:13 UTC
Inconsistências encontradas - Santa Catarina - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.719	false	Documentos de Texto	02/09/2022 18:52:19 UTC
Inconsistências encontradas - São Paulo - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.924	false	Documentos de Texto	02/09/2022 18:53:15 UTC
Inconsistências encontradas - Sergipe - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.705	false	Documentos de Texto	02/09/2022 18:53:57 UTC
Inconsistências encontradas - Tocantins - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.599	false	Documentos de Texto	02/09/2022 18:54:40 UTC

Figura 15 – Relatórios produzidos por EDUARDO MACHADO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

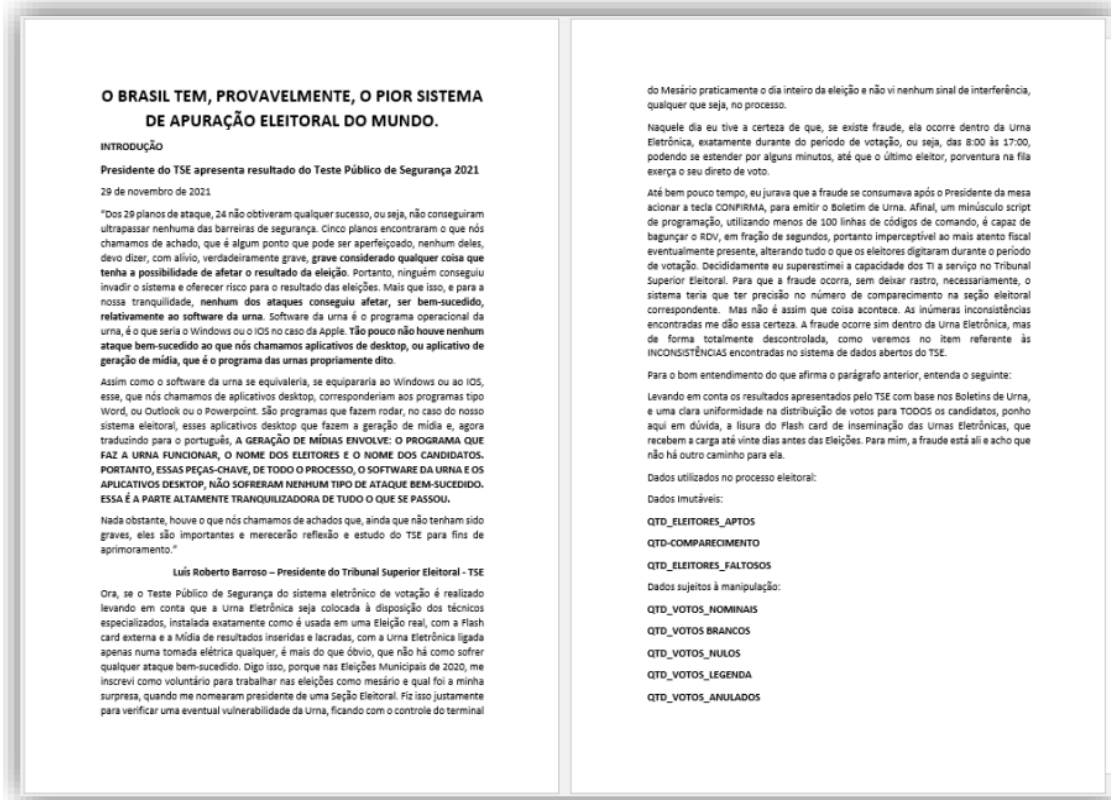
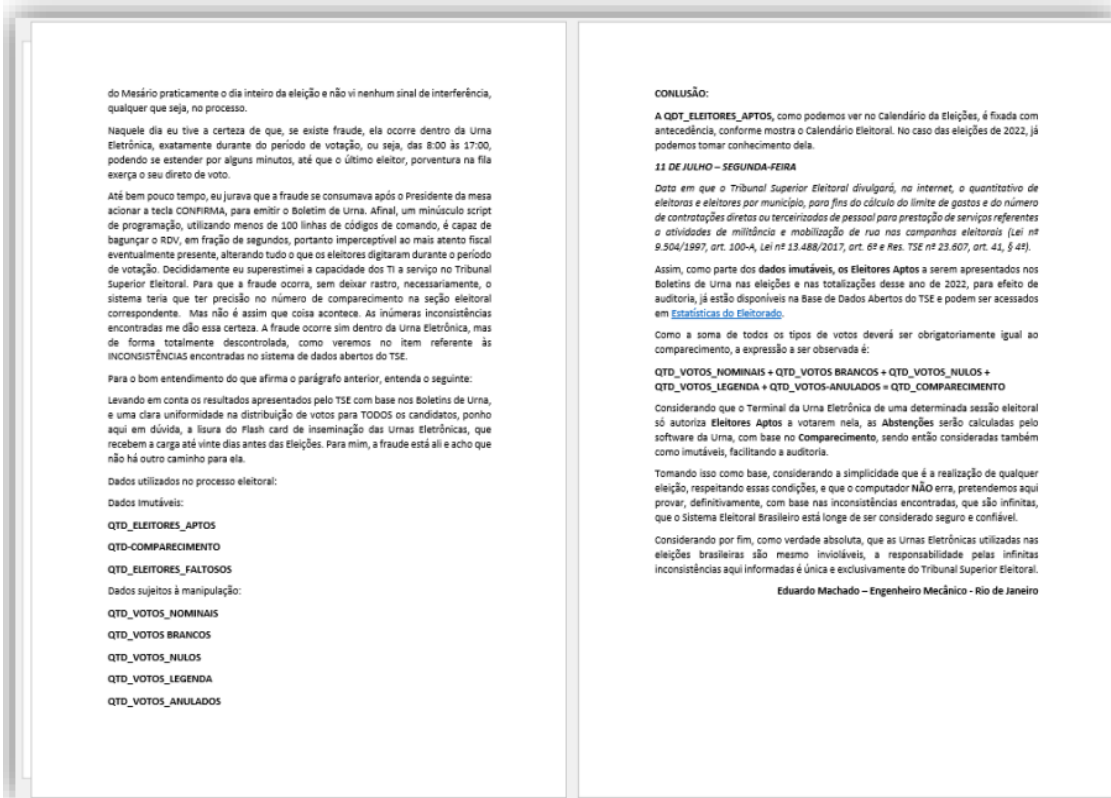


Figura 16 – Trecho do arquivo “INTRODUÇÃO.docx”





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

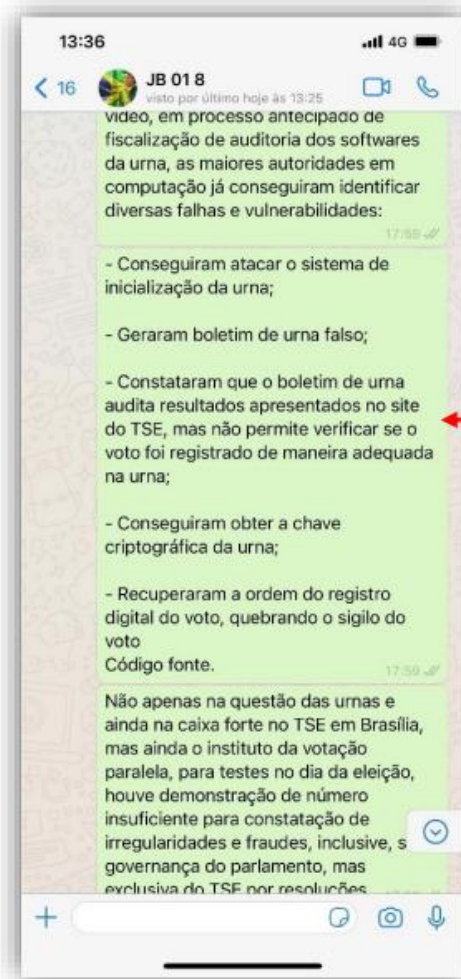
Durante o depoimento prestado à Polícia Federal, em 17 de julho de 2024 no âmbito da investigação sobre ilícitos praticados na ABIN, o investigado, ALEXANDRE RAMAGEM, ao ser questionado se informava ao então Presidente da República sobre as anotações encontradas durante a análise do material apreendido, respondeu que:

costumava escrever textos de fontes abertas para comunicação de fatos de possível interesse do então Presidente da República e o interrogado informa que isso não quer dizer que tenha transmitido ao presidente a totalidade ou parte dos argumentos que foram redigidos.

Em que pese o investigado negar ter encaminhado o conteúdo das anotações identificadas ao então presidente JAIR BOLSONARO, verificou-se correspondência entre trecho do documento "Presidente TSE informa.docx" e o conteúdo do documento "DD1E3DDA-393D-49D8-A8B3-C64DF210AD14.large.JPG" (print de mensagem), criado em **16 de julho de 2021**, em um diálogo com o interlocutor de nome "JB 01 8" conforme destacado abaixo:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



- Conseguiram atacar o sistema de inicialização da urna;
- Conseguiram obter a chave criptográfica da urna;
- Geraram boletim de urna diferente do original;
- Recuperaram a ordem do registro digital do voto, quebrando o sigilo do voto.

Trecho do documento "Presidente TSE Informa.docx"

Figura 59 – "DD1E3DDA-393D-49D8-A8B3-C64DF210AD14.large.JPG" (HASH 6D6F36B0953620057D0ED40DED75505C)

Os elementos probatórios confirmam, portanto, a hipótese investigativa de que ALEXANDRE RAMAGEM atuou em unidade de desígnios junto a organização criminosa para fornecer dados de desinformação que subsidiassem os ataques do então presidente JAIR BOLSOANRO ao Sistema Eleitoral Brasileiro, ao Poder Judiciário e seus membros, em verdadeira campanha de deslegitimação das urnas eletrônicas, conforme ocorreu na *live* presidencial do dia **29 de julho de 2021**.

Dentro do mesmo contexto investigativo, foram identificados trechos relevantes em anotações do investigado ALEXANDRE RAMAGEM



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

contidas no documento, do tipo “nota”, intitulado “PR Presidente”. Os metadados do arquivo indicam que o mesmo foi criado em **05 de maio de 2020** e modificado pela última vez em **21 de março de 2023**. Referido documento revela os encaminhamentos repassados por ALEXANDRE RAMAGEM ao então presidente da República em múltiplos cenários e sobre diversos eventos ocorridos durante o mandato de BOLSONARO. Diante da relevância dos temas para o quadro investigativo, foram identificadas diversas medidas de natureza ilícita possivelmente discutidas por RAMAGEM com o então chefe do poder executivo. A seguir, destaca-se somente os trechos considerados relevantes para a investigação⁶:

Tema: PRESIDÊNCIA DE INQUÉRITOS POLICIAIS FEDERAIS JUNTO AO STF

Bom dia, Presidente

Inquéritos com trâmite junto ao STF tem que ser presididos pelo próprio Diretor-Geral da PF.

Irão espernear, mas o argumento é válido. Similaridade com o MP, onde o PGR preside todos os procedimentos em trâmite junto ao STF e outros tribunais superiores.

Não desrespeita alteração da presidência do inquérito e prerrogativas do delegado, da Lei 12.830.

*Toda logística para deflagração e cumprimento dos mandados, ao final, sempre passa pela direção ou por superintendentes. **A diferença agora é que as decisões do STF são manifestamente ilegais e inconstitucionais.***

Por que Corregedoria, Direção e Ministério da Justiça não estão enfrentando ou contestando essas decisões ?

⁶ As referências ao material examinado podem ser conferidas no tópico 2 (do objeto da análise) constante na Informação de Polícia Judiciária nº 3032257/2024 DOIC/CCINT/CGCINT/DIP/PF;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Por que não estão contestando estas decisões do STF manifestamente ilegais e inconstitucionais? Por que Corregedoria, Direção e Ministério da Justiça não estão enfrentando ou contestando essas questões ?

(...)

Não sei se é o momento ou qual seria este momento, porque despertará reclamações na imprensa e nos setores militantes da PF
Estes inquéritos especiais tramitam na PF em setor chamado SINQ
(mudou para GINQ).

Não estão administrando corretamente o setor. Há muita gestão política, sem devida força administrativa.

Não há escolha de delegados sérios para a presidência destes inquéritos especiais.

(...)

Há um projeto interno das associações para que diversos delegados sejam adotados por estes ministros do STF.

Além disso, a PF nunca questionou a indicação de delegados por ministros do STF para investigações, da instauração arbitrária dos inquéritos e de como as diligências estão sendo executadas.

A direção-geral e a corregedoria da PF precisam de mais coragem para apenas aplicarem a lei.

(...)

O contexto das anotações acima indica que RAMAGEM sugere ao então presidente JAIR BOLSONARO que interfira junto a administração da Polícia Federal para restringir a atuação funcional de delegados da Polícia Federal junto a inquéritos que tramitam no Supremo Tribunal Federal.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

O encaminhamento repassado por RAMAGEM é de que todas as investigações fiquem sob o controle do Diretor-Geral do órgão, de forma que se tenha maior influência e poder sobre as apurações. RAMAGEM também indica que a Polícia Federal deveria questionar as decisões judiciais consideradas 'ilegais' ou 'inconstitucionais' que viessem do STF. As anotações foram produzidas entre os anos de 2020 a 2023, período contemporâneo a tramitação dos inquéritos 4.781/DF (Fake News) e 4.874/DF (Milícias Digitais), nos quais a Polícia Federal realizou várias medidas investigativas que resultaram na identificação de materialidade e autoria delitiva de diversos integrantes da organização criminosa.

Tema: ATAQUE ÀS URNAS E AOS PODERES

Bom dia, Presidente

O momento está ótimo. A esquerda está desesperada porque está vendo que perde no voto - se houver jogo limpo nas urnas.

Estão desesperados com sua clara e incontestável popularidade, além do vínculo com a Pátria e com a Bandeira.

Até me surpreendi com o agradecimento ao Barroso ontem, mas compreendi a estratégia.

O problema são essas piruadas para a canalhada de jornalistas.

Estão em ataque às Forças Armadas.

Querem se aproveitar desse STF parcial, político e contra a vontade majoritária para reverter segurança jurídica da anistia e da transição.

Estão querendo usar ainda esse Presidente do Senado, que promove cortesia e alinhamento com STF por interesses particulares, para resgatar discurso de tortura.

O corpo político do governo tem que estar preparado, mas também os oficiais-generais para discurso uníssono e sem piruada.

instalação de nova comissão



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

, sob um de uma parcela do STF autodeclarada parcial, rejeitando a vontade majoritária popular, para reforma de decisões de um antigo Supremo, antes preocupado com a segurança jurídica da transição democrática.

Se aproveitar ainda de um Senado que promove cortesia e alinhamento, mas se esquece de sua atribuição de controle, quando inquéritos inconstitucionais violam todo sistema acusatório e CPIs circenses são promovidas

O
vai perder nas urnas.

O contexto da anotação indica que RAMAGEM promovia junto ao então presidente JAIR BOLSONARO um discurso alinhado a narrativa de ataques aos demais Poderes da República. Os trechos contêm elementos de deslegitimação da atuação do Judiciário e do Legislativo.

Bom dia, Presidente

Recomendo não apresentar tabelas Excel para apontar discrepâncias na totalização de votos.

As perícias estão derrubando estas tabelas por erros matemáticos e de alimentação. Muitas inclusive já na internet.

Peça a explicação mais por número e gráficos, com a conclusão da impossibilidade de repetida alternância para manter resultado.

Aproveite que a urna já está em descrédito com a sociedade e demonstre a luta do STF para que não haja controle auditável.

O povo deve ter ciência que se trata de uma evolução da urna eletrônica para maior integridade e transparência, além de exp inconsistência entre alternativa



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Parabéns, Presidente, pela medida e demonstração de força com a manifestação das Forças Armadas.

A função de chefe de Estado está acima dos três poderes, como representante público mais elevado do País e principal articulador das vontades da população.

A Presidência detém o monopólio do uso legítimo da força. Se inevitável, a estratégia tem tanta importância quanto a execução, em diversos flancos.

Conte comigo sempre.

(...)

No referido texto, RAMAGEM indica estratégias de ataques a credibilidade das urnas eletrônicas, recomendando não apresentar “*tabelas excel para apontar discrepância na totalização dos votos*”. Segundo o investigado: “*As perícias estão derrubando estas tabelas por erros matemáticos e de alimentação.*” Recomenda ao presidente: “*Peça a explicação mais por números e gráficos, com a conclusão da impossibilidade de repetida alternância para manter resultado.*”

A narrativa consiste em atacar o Supremo Tribunal Federal e seus respectivos membros: “***Aproveite que a urna já está em descrédito com a sociedade e demonstre a luta do STF para que não haja controle auditável.***”

Em outro trecho, RAMAGEM passa aderir a posição do grupo mais radical do presidente JAIR BOLSONARO no sentido de que o mesmo deveria utilizar as Forças Armadas para objetivos ilegítimos: “***Parabéns, Presidente, pela medida e demonstração de força com a manifestação das Forças Armadas. A função de chefe de Estado está acima dos três poderes, como representante público mais elevado do País e principal articulador das vontades da população.***”

Ao fim, o investigado ALEXANDRE RAMAGEM expressa



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

aderência ao plano de utilização ilegal das Forças Armadas para execução de atos inconstitucionais visando a subversão do regime democrático: “ **A Presidência detém o monopólio do uso legítimo da força. Se inevitável, a estratégia tem tanta importância quanto a execução, em diversos flancos. Conte comigo sempre.**”

Ministros do STF não possuem compromisso com credibilidade social. Como não deve ter tempo para uma inelegibilidade do Moro, o STF pode acabar criando tumulto para as eleições de 2022, somando vitimismo e perseguição ao canalha “herói” da lava jato.

Em algum momento, o Sr. será ouvido no inquérito da interferência, por escrito ou pessoalmente.

Será uma oportunidade (pública) de escolher por descer o sarrafo no Moro ou tratar com indiferença, até pena.

Nosso Estado constitucional de direito se tornou um estado judicial. Judiciário se tornou protagonista do processo político e das ações de governo.

Há um desrespeito à democracia, ao voto popular. O judiciário está extinguindo a dimensão da vida pública e a atuação dos demais poderes.

Ministros que se esforçam publicamente para retirar a governabilidade do executivo, inclusive com imputações de nazismo, desgoverno, dictatorship.

São estes ministros que esvaziam a política do executivo e a parlamentar, sob o pretexto de defesa dos valores da constituição.

Ministros do Supremo querem ser a solução dos problemas nacionais, monocraticamente ou ainda em plenário, invadindo competência de outros poderes

STF se tornou ativista, protagonista e superior aos demais poderes.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Empreende para ter na gaveta, com condicionantes de processos parados, parlamentares e o executivo federal e dos estados.

Bom dia, Presidente

Essas acusações absurdas do Gilmar Mendes e a perfeita segunda nota do MD acabaram trazendo situação positiva.

Texto conciso e contundente do MD (talvez por alguns pressão), acabou gerando força e unidade.

*O Sr. nem precisou se manifestar. **Conseguiu o necessário alinhamento às defesas fundamentais e ao governo, com enfrentamento ao ministro do STF.***

Gilmar Mendes pode ser um dos protagonistas entre os ministros, mas para a sociedade sua imagem não deixa de ser negativa.

*Talvez seja movimento impensado do Gilmar Mendes. Por outro lado, não sei se prepara alguma ajuda ao governo ou se simplesmente não está vendo suas vontades atendidas. **De certo que, após a nota do MD, Gilmar Mendes esboçou um pedido de meia-desculpa, invocando até Rondon.***

De forma positiva, MD inaugurou bom precedente de representação ao PGR.

É exemplo para os absurdos do Alexandre de Moraes, enquadráveis em abuso de autoridade. Quem sabe (mais à frente) não teremos documento da PF representando ao PGR para providências e apuração.

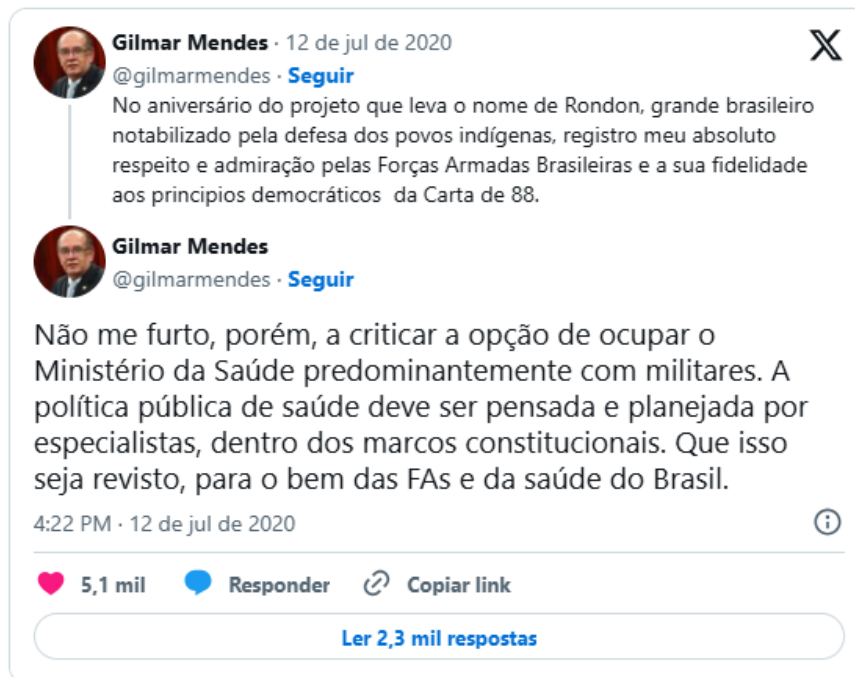
Há um difícil período pela frente até emplacar seus dois ministros do STF.

A anotação acima faz referência a um episódio ocorrido em agosto de 2020, no auge da pandemia da COVID-19, quando o ministro do STF, GILMAR MENDES, realizou uma crítica a ocupação de cargos no Ministério



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

da Saúde por militares sem a devida especialização. Na ocasião, o Ministro publicou em uma rede social no dia 12.08.2020 que “A política pública de saúde deve ser pensada e planejada por especialistas, dentro dos marcos constitucionais.”:



Em 13.08.2020, o Ministério da Defesa publicou uma nota, assinada pelos Comandantes das Forças Armadas, respondendo ao ministro por uma fala anterior e informando que acionaria a Procuradoria Geral da República (PGR). A nota foi divulgada no site do Ministério da Defesa:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

A captura de tela mostra a página de uma notícia no portal gov.br. No topo, há o logotipo do gov.br e links para "Órgãos do Governo", "Acesso à Informação", "Legislação" e "Acessibilidade". Um botão "Entrar com o gov.br" está no canto superior direito. Abaixo, o nome "Ministério da Defesa" e uma barra de busca com o texto "O que você procura?". O caminho de navegação indica: "Centrais de Conteúdo > Notícias > Ministro e Comandantes das Forças Armadas repudiam acusação de Gilmar Mendes". O título principal da notícia é "Ministro e Comandantes das Forças Armadas repudiam acusação de Gilmar Mendes". Abaixo do título, há informações de publicação: "Publicado em 13/07/2020 13h23 | Atualizado em 01/11/2022 18h35" e ícones para compartilhar nas redes sociais (Facebook, LinkedIn, WhatsApp, Telegram). O corpo da notícia começa com um parágrafo onde o Ministro da Defesa e os Comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica repudiam veementemente a acusação apresentada pelo senhor Gilmar Mendes, contra o Exército Brasileiro, durante evento realizado no dia 11 de julho, quando afirmou: "É preciso dizer isso de maneira muito clara: o Exército está se associando a esse genocídio, não é razoável". Seguem dois parágrafos de comentários e um parágrafo explicando a definição de genocídio segundo a Lei nº 2.889/1956. O texto termina informando que o MD encaminhará representação ao Procurador-Geral da República (PGR) para a adoção das medidas cabíveis. Na base da notícia, há uma seção com o nome "Fernando Azevedo e Silva" e o cargo "Ministro de Estado da Defesa", seguida por uma tabela com os nomes e cargos dos comandantes das Forças Armadas.

Fernando Azevedo e Silva Ministro de Estado da Defesa	Ilques Barbosa Junior Almirante de Esquadra Comandante da Marinha	Gen Ex Edson Leal Pujol Comandante do Exército	Ten Brig Ar Antonio Comandante da Aeronáutica
---	--	--	---

As mensagens escritas por ALEXANDRE RAMAGEM - e possivelmente discutidas com o então presidente JAIR BOSLONARO - revelam uma estratégia deliberada de enfrentamento aos membros do Supremo Tribunal Federal. Em avaliação radical, RAMAGEM defende que BOLSONARO saiu vitorioso da situação: "O Sr. Nem precisou se manifestar. Conseguiu o necessário alinhamento às defesas fundamentais e ao governo, com enfrentamento ao ministro do STF."

Em outro trecho, RAMAGEM indica uma nova linha de ataques



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

visando intimidar a atuação dos membros do STF, com a utilização de expedientes à Procuradoria Geral da República (PGR): *“De forma positiva, MD inaugurou bom precedente de representação ao PGR”*.

Ainda nesse contexto, aduz que o mesmo procedimento poderia ensejar outros ataques de igual teor ao ministro ALEXANDRE DE MORAES, em tentativa de constranger a atuação jurisdicional do STF: *“É exemplo para os absurdos do Alexandre de Moraes, enquadráveis em abuso de autoridade. Quem sabe (mais à frente) não teremos documento da PF representando ao PGR para providências e apuração.”*

Por fim, RAMAGEM revela expectativa de suposta cooptação de possíveis indicados ao cargo de Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), levando em consideração o fato de que o então presidente JAIR BOLSONARO escolheria dois integrantes durante o exercício de seu mandato. Nesse sentido, RAMAGEM sugere ao então mandatário, em ilação desproporcional, que os *“seus dois ministros”* se submeteriam a interesses do grupo investigado: *“Há um difícil período pela frente até emplacar seus dois ministros do STF.”*

Sempre houve manifestações, inclusive vandalismo de MST, UNE etc contra instituições e prédios públicos.

Nunca STF se posicionava. Agora somam-se investigações.

As palavras dos ministros do STF estão cada vez mais orquestradas e contundentes.

Enquanto isso, a defesa do governo está errando na forma comedida e visando sempre 44 composição.

Toffoli abertamente, no pedido de investigação dos fogos de artifício, legítima e válida o inquérito inconstitucional do Alexandre de Moraes.

O poder deles nunca foi tão ameaçado. STF já se apressou em ter instrumentos para tirá-lo do poder. Para deixá-lo sob chantagem ou para derrubá-lo mesmo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

PGR está jogando mais do lado deles. Weintraub nas manifestações só piora o quadro.

Mesmo assim, virão com proposta de paz fictícia deles.

Qualquer indicativo de harmonia vindo deles será sempre falsa ou condicionada.

Tem que concentrar em enfrentamento velado e planejado contra eles.

Estou à disposição para qualquer ajuda.

O texto acima indica que ALEXANDRE RAMAGEM aderiu de forma constante e permanente a discursos que reverberavam ataques sistemáticos a membros do Poder Judiciário, notadamente do Supremo Tribunal Federal (STF), através de acusações e narrativas que viessem a corroborar as ações adotadas pelo então presidente JAIR BOLSONARO ao longo de seu mandato presidencial.

RAMAGEM adotava discurso de que o então presidente deveria rechaçar eventuais propostas harmonização entre os Poderes da República, incentivando “concentrar em enfrentamento velado e planejado contra eles.” Ao fim, se coloca à disposição para “qualquer ajuda”: “Qualquer indicativo de harmonia vindo deles será sempre falsa ou condicionada. Tem que concentrar em enfrentamento velado e planejado contra eles. Estou à disposição para qualquer ajuda.”

Tema: ATAQUE ÀS URNAS E AOS PODERES

Bom dia, Presidente

Este é o inquérito derradeiro, a complementar os demais, preparando fundamento para diversas medidas judiciais para quando quiserem deflagrar (afastamentos, inelegibilidade, buscas e prisões).

Não conseguem imputar crimes (como até expressamente declarado



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

nos autos), mas forçam a continuidade para investigar e inventam condutas com aspectos ilícitos.

Afirmam limite de crimes contra a honra e liberdade de expressão, não conseguem imputar crimes, mas criam narrativa de atividade ilícita para condenar.

Corregedoria da PF, DG/PF, MJ e PGR podem arguir ilegalidade nas: instauração dos inquéritos, violação do sistema acusatório e escolha de delegados pelo STF sem distribuição.

Corregedoria da PF, DG/PF e MJ podem inclusive pedir parecer da AGU. Após nada ser questionado, a delegada do STF avançou em absurdos da imputação de quebra de sigilo funcional e agora na imputação de ilícito de elaboração e divulgação de conteúdo ofensivo (porém, sem se tratar de crime contra honra ou outros)

Neste parte final, o controle de imputação de crimes não é da PF, pela liberdade nos autos, mas do MP e Judiciário, por não ser vícios gerais como os citados antes.

Este controle dentro dos autos é da PGR e do STF.

Em todos os casos, um parecer técnico-jurídico darão suporte para apontar violações constitucionais e legais.

Os pareceres respaldarão o não atendimento de medidas judiciais por estarem manifestamente contrárias à lei.

As unidades da PF responsáveis pela execução de mandados não estão diretamente ligadas às determinações dos inquéritos.

Necessitam apenas de respaldo legal (pareceres) e comando hierárquico para cumprir ou não as medidas do STF manifestamente contrárias à lei.

No texto, RAMAGEM recomenda ao presidente que utilize a Advocacia Geral da União (AGU) para emitir pareceres que respaldariam o descumprimento de ordens judiciais pela Polícia Federal. A estratégia discutida visava confrontar as decisões judiciais emanadas pelo STF que

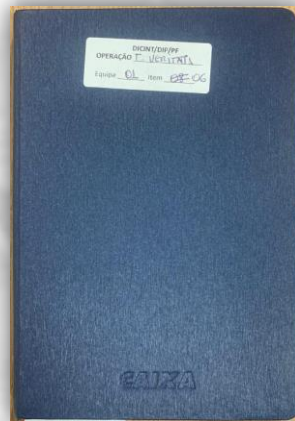


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

pudessem atingir os interesses de JAIR BOLSONARO.

Evidenciando a ação coordenada dos integrantes da organização criminosa, o referido plano também foi identificado em anotações encontradas na residência do General AUGUSTO HELENO, chefe do GSI. Cabe salientar que no período, a ABIN estava subordinada ao Gabinete de Segurança Institucional (GSI).

A análise dos materiais apreendidos em poder de AUGUSTO HELENO⁷, identificou dados relevantes para a investigação contidos em uma agenda com logomarca da Caixa Econômica Federal.

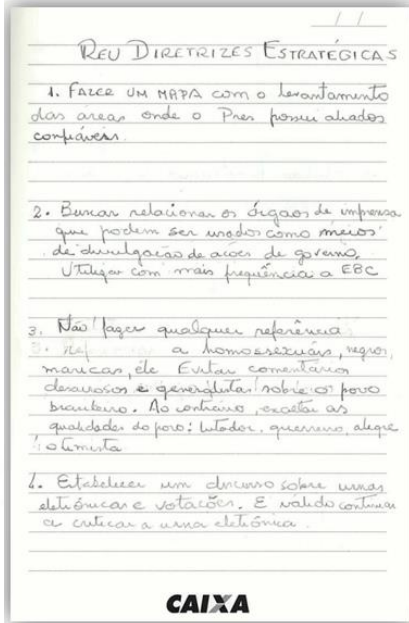


Primeiramente, evidenciando o objetivo da organização criminosa em disseminar ataques ao sistema eletrônico de votação, em uma das anotações AUGUSTO HELENO registra, como “**reunião de diretrizes estratégicas**” (REU DIRETRIZES ESTRATÉGICAS) a necessidade de “**Estabelecer um discurso sobre urnas eletrônicas e votações. É válido continuar a criticar a urna eletrônica**”. (grifo nosso). Segue a íntegra da anotação:

⁷ IP J-M Nº 2898485/2024 - SAOP/DICINT/CCINT/CGCINT/DIP/PF



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Digitação do texto manuscrito:

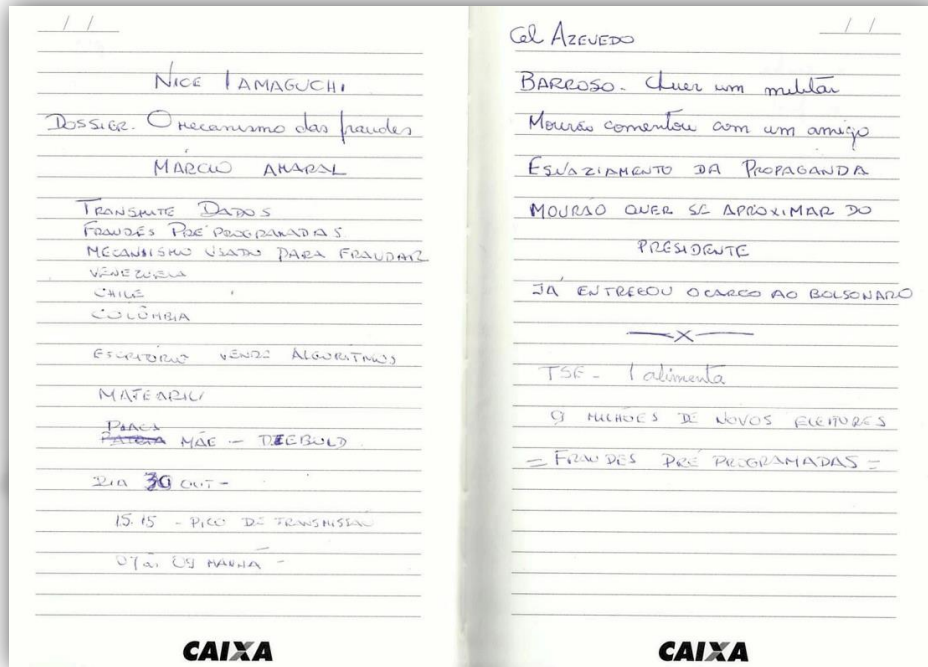
REU DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

1. Fazer um mapa com o levantamento das áreas onde o Pres possui aliados confiáveis
2. Buscar relacionar os órgãos de imprensa que podem ser usados como meios de divulgação de ações de governo. Utilizar com mais frequência a EBC
3. Não fazer qualquer referência a homossexuais, negros, maricas, etc. Evitar comentários desairosos e generalistas sobre o povo brasileiro. Ao contrário, exaltar as qualidades do povo: lutador, guerreiro, alegre, otimista.
4. Estabelecer um discurso sobre urnas eletrônicas e votações. É válido continuar a criticar a urna eletrônica. (grifo nosso)

Em outro trecho há novas anotações sobre narrativas de fraudes no sistema eletrônico de votação e transmissão de dados dos votos. São utilizadas as seguintes frases: **“FRAUDES PRÉ PROGRAMADAS”**, **“MECANISMO USADO PARA FRAUDAR”**, **“ESCRITÓRIO VENDE ALGORÍTMOS”**, **“TSE – 1 alimenta”** e **“9 MILHÕES DE VOTOS ELEITORES”**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Digitação do texto manuscrito:	Digitação do texto manuscrito:
NICE IAMAGUCHI	<u>Cel</u> AZEVEDO
DOSSIER. O mecanismo das fraudes	BARROSO – Quer um militar
MÁRCIO AMARAL	Mourão comentou com um amigo
<div style="border: 2px solid red; padding: 5px;"> TRANSMITE DADOS FRAUDES PRÉ PROGRAMADAS MECANISMO USADO PARA FRAUDAR VENEZUELA CHILE COLÔMBIA ESCRITÓRIO VENDE ALGORÍTMOS </div>	ESVAZIAMENTO DA PROPAGANDA
MATEARILI	MOURÃO QUER SE APROXIMAR DO PRESIDENTE
PLACA MÃE – DIEBOLD	JÁ ENTREGOU O CARGO AO BOLSONARO
DIA 30 OUT –	----- X -----
15.15 – PICO TRANSMISSÃO	<div style="border: 2px solid red; padding: 5px;"> TSE – 1 alimenta 9 MILHÕES DE VOTOS ELEITORES FRAUDES PRÉ PROGRAMADAS </div>
07 às 09 MANHÃ -	

Na sequência, a mesma linha de atuação identificada nas anotações de ALEXANDRE RAMAGEM para coagir a Polícia Federal a não



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

cumprir ordens emanadas pelo Poder Judiciária, sob pena de crime de abuso de autoridade e até prisão em flagrante da autoridade policial, também foi identificada no material apreendido em poder de AUGUSTO HELENO.

O texto descreve uma comunhão de esforços para que a Advocacia Geral da União – AGU se manifestasse em um documento fundamentado na Constituição Federal, afirmando que ordens, entendidas manifestamente ilegais, não fossem cumpridas. Tal intento, visava obstar a Polícia Federal de exercer seus deveres constitucionais, no cumprimento de determinações judiciais contra seu grupo político e apoiadores. O caminho seria através do Ministério da Justiça acionar a AGU.

Após a AGU se manifestar com uma decisão técnica favorável, “*Com Força Normativa Vinculante*”, devolveria ao Ministério da Justiça que daria ciência ao Diretor Geral da Polícia Federal para “*desdobramentos*”. Dentre os “*desdobramentos*”, AUGUSTO HELENO descreve: “*autoridade vai se dirigir às FA*”, possivelmente se referindo às Forças Armadas.

Em seguida, o fluxo do procedimento descreve que o presidente aprovaria a decisão da AGU com “*Força normativa Vinculante*”. Em consequência, caso a Autoridade Policial descumprisse o parecer vinculante, cometeria crime de responsabilidade. Diz: “*quem executar ordem ilegal comete crime de responsabilidade*”.

No decorrer, escreve “*Reu Aberta do Com Defesa*”, que se pode interpretar como uma Reunião com o Comando ou Comandante da Defesa. Logo abaixo, escreve “*aprovando o parecer do AGU, para toda ordem manifestamente ilegal não é para ser cumprida pq seria Crime de Responsabilidade*”.

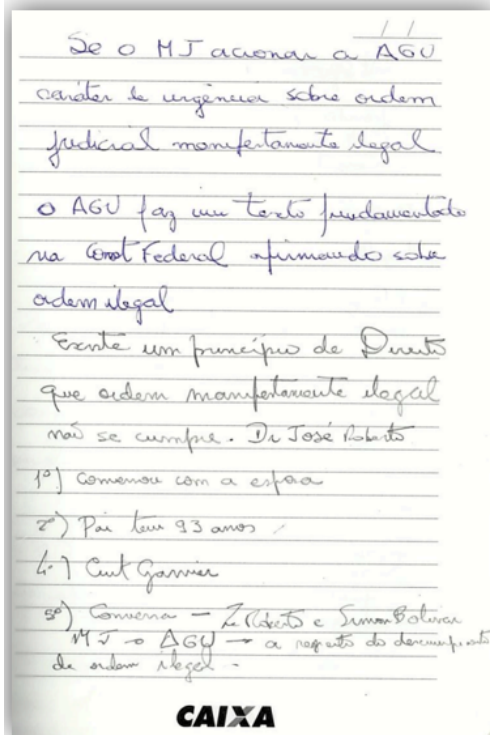
Em conclusão, o documento descreve que o Delegado seria preso em flagrante, em caso de cumprimento de ordem judicial, que fosse declarada inconstitucional pela AGU, com força vinculante, após aprovado do presidente da República. Diz: “*Prisão em flagrante do delegado que se*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

dispuser a cumprir".

Os elementos de prova não deixam dúvidas de que a organização criminosa estava elaborando estudos para de alguma forma tentar coagir integrantes dos sistema de persecução penal para que as investigações contra seus integrantes fossem cessadas, ainda que pela aprovação de verdadeiras aberrações jurídicas, como um parecer administrativo declarar uma ordem judicial inconstitucional, colocando a AGU como órgão revisor de decisões jurisdicionais, fato não abarcado pela Constituição Federal de 1988.



Digitação do texto manuscrito:

Se o MJ acionar a AGU caráter de urgência sobre ordem judicial manifestamente ilegal o AGU faz um texto fundamentado na Const Federal afirmando sobre ordem ilegal

Existe um princípio de Direito que ordem manifestamente ilegal não se cumpre. Dr. José Roberto

1º) Conversou com a esposa

2º) Pai tem 93 anos

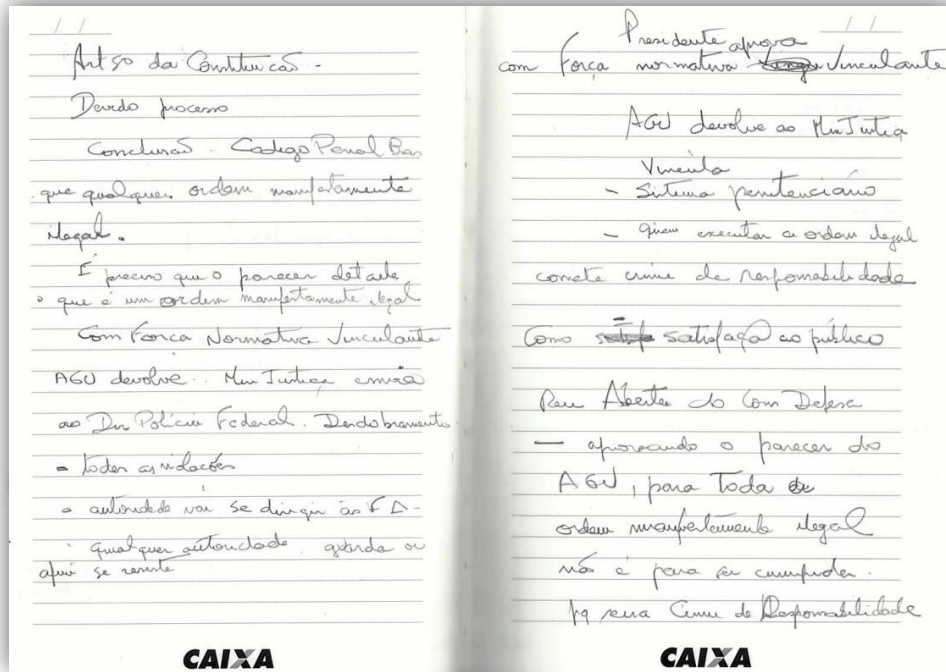
4º) Cmt Garnier

5º) Conversa – Zé Roberto e Simon Bolívar

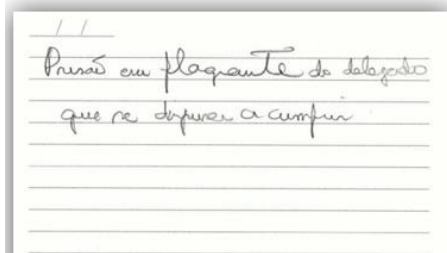
MJ → AGU → respeito do descumprimento de ordem ilegal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Digitação do texto manuscrito:	Digitação do texto manuscrito:
<p>Artigo da Constituição - Devido processo Conclusão - Código Penal <u>Bras</u> que qualquer ordem manifestamente ilegal. É preciso que o parecer detalhe o que é <u>um ordem manifestamente ilegal</u>. Com Força Normativa Vinculante AGU devolve. Min Justiça envia ao Dir Polícia Federal. Desdobramento - <u>todas as</u> violações - <u>autoridade</u> vai se dirigir às FA - <u>qualquer</u> autoridade guarda ou (incompreensível) se resiste</p>	<p>Presidente aprova com Força <u>normativa Vinculante</u> AGU devolve ao Min Justiça Vincula - Sistema penitenciário - <u>quem</u> executar a ordem ilegal comete crime de responsabilidade Como satisfação ao público Reu Aberta do Com Defesa - <u>aprovando</u> o parecer do <u>do</u> AGU, para toda a ordem manifestamente ilegal não é para ser cumprida <u>po</u> seria Crime de Responsabilidade</p>



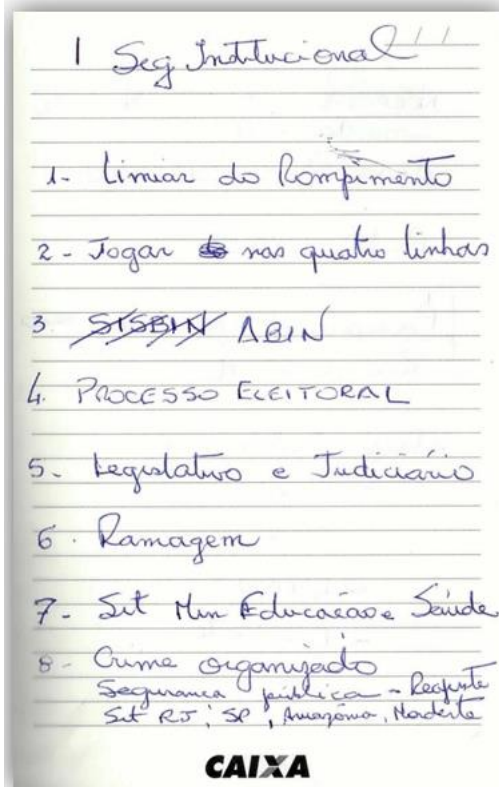
Digitação do texto manuscrito:
<p>Prisão em flagrante do delegado que se dispuser a cumprir</p>

Trechos da agenda de Augusto Heleno



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Ainda no contexto da agenda apreendida na residência de AUGUSTO HELENO, em outra página, há o registro na parte superior, como se fosse o título dos assuntos que viriam a ser descritos a seguir na forma de tópicos, denominado: “**Seg Institucional**”. Em seguida, os assuntos são abordados, dentre os quais se destacam palavras relacionadas a uma possível ruptura institucional “limiar do rompimento”, seguida do termo “processo eleitoral”, “ABIN”, “Legislativo e Judiciário” e “Ramagem”.



Digitação do texto manuscrito:

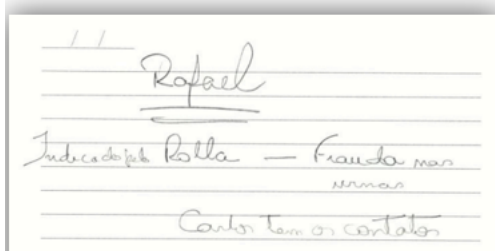
Seg Institucional

- 1 – Limiar do Rompimento
- 2 – Jogar nas quatro linhas
- 3 – ABIN
- 4 – PROCESSO ELEITORAL
- 5 – Legislativo e Judiciário
- 6 – Ramagem
- 7 – Sit Min Educação e Saúde
- 8 – Crime organizado
Segurança pública – Reajuste
Sit RJ, SP, Amazônia, Nordeste

Na citação seguinte, escreve “Rafael”, “Indicado pelo Rolla – Frauda nas urnas”, “Carlos tem os contatos”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



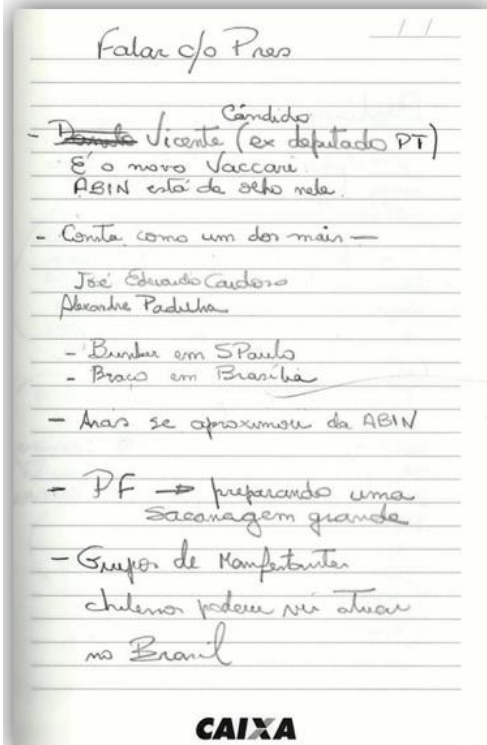
Digitação do texto manuscrito:

Rafael

Indicado pelo Rolla – Frauda nas urnas

Carlos tem os contatos

As últimas anotações de interesse, evidenciam as ações articuladas entre o então ministro do GSI, AUGUSTO HELENO e a Agência Brasileira de Inteligência – ABIN no interesse do grupo criminoso. O manuscrito diz: **“Vicente Cândido (ex deputado PT). É o novo Vaccari. ABIN está de olho nele”**. Além disso, descreve, nas palavras do investigado que a **“PF preparando uma sacanagem grande”**, possivelmente se referindo à Polícia Federal.



Digitação do texto manuscrito:

Falar c/ o Pres

- Vicente Cândido (ex deputado PT)
É o novo Vaccari
ABIN está de olho nele

Consta como um dos mais –

José Eduardo Cardoso
Alexandre Padilha

- Bunker em S Paulo
- Braço em Brasília

- Aras se aproximou da ABIN

- PF → preparando uma sacanagem grande

- Grupos de manifestantes chilenos podem vir atuar no Brasil

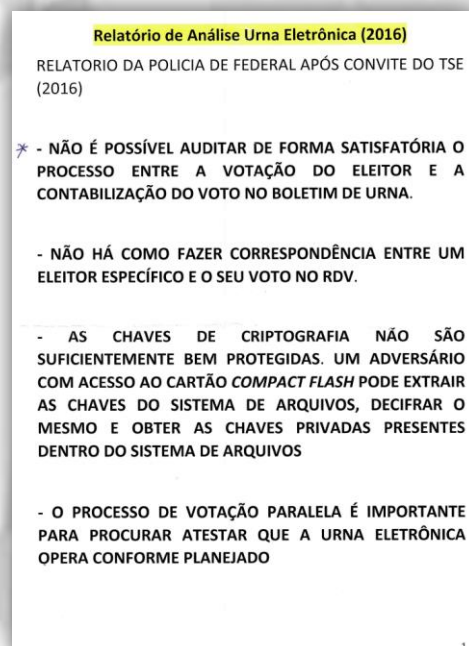
A investigação ainda apreendeu na residência de AUGUSTO HELENO, documentos que descrevem exatamente argumentos relacionados



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

a inconsistências e vulnerabilidades nas urnas eletrônicas, servindo de subsídio para a propagação de informações falsas sobre o sistema de votação, linha de atuação do grupo investigado.

O primeiro intitulado “**Relatório de Análise de Urna Eletrônica (2016)**”, traz quatro argumentos que questionariam a impossibilidade de “auditar de forma satisfatória” o processo de votação e contabilização dos votos, afirmando que as chaves de criptografia não seriam bem protegidas, o que possibilitaria a terceiros extrair chaves do sistema de arquivos, quebrar os códigos e obter as chaves privadas dentro do sistema de arquivos.

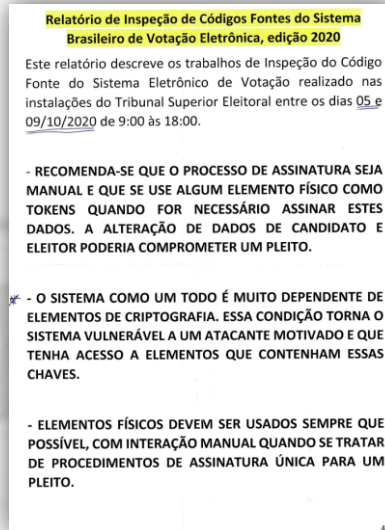


Em outro documento, com o título “Relatório de Inspeção de Códigos Fontes do Sistema Brasileiro de Votação Eletrônica, edição 2020”, há a descrição de trabalhos de inspeção do código fonte do sistema eletrônico de votação, que teria sido realizado no período de 05 a 09/10/2020. Resumidamente destaca uma suposta necessidade de utilização de meios físicos e manuais para individualizar o eleitor e candidato, para que não houvesse comprometimento dos dados. E realça a dependência de todo o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

sistema em relação a elementos de criptografia.



Diante do exposto, os elementos probatórios demonstram, portanto, que a estratégia foi realizada pela organização criminosa, para propiciar a subversão ao Estado Democrático de Direito.

Os elementos probatórios encontrados comprovam que ALEXANDRE RAMAGEM, na condição Diretor Geral da ABIN, utilizou-se do cargo para determinar a produção de relatórios ilícitos que pudessem reunir dados de interesse da organização criminosa com o fim de atacar o sistema eleitoral brasileiro. Tais dados, conforme restou evidenciado, serviram para subsidiar o então presidente JAIR BOLSONARO durante os ataques proferidos as urnas eletrônicas em *live* realizada no dia **29 de julho de 2021**. O documento intitulado “*Presidente TSE informa.docx*”, produzido por RAMAGEM e destinado ao presidente JAIR BOLSONARO, tem data de criação em **10 de julho de 2021** e última modificação **em 27 de julho de 2021**, dois dias antes da referida *live*. Conteúdo idêntico ao produzido no referido arquivo foi encontrado em print de diálogo com o interlocutor “JB 01 8”, com data de **16 de julho de 2021**.

No mesmo sentido, o documento “*Bom dia Presidente.docx*”,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

com data de criação em **24 de março de 2020** e última modificação em **11 de março de 2021** serviu como guia de atuação de ALEXANDRE RAMAGEM durante a “*empreitada*” conforme o mesmo se referiu, para “*aprofundamento da urna eletrônica*”. O escopo da atuação definida por RAMAGEM no referido documento se materializou no documento “Positivo.docx” por servidores da ABIN.

Além dos elementos acima delimitados, identificou-se que RAMAGEM tinha em seu poder diversos “relatórios”, elaborados por terceiros, que questionavam a integridade do sistema eleitoral de votação, inclusive relacionado as eleições de 2018.

Por fim, o documento do tipo “nota”, intitulado “*PR Presidente*” - identificado em mídia vinculada ao investigado ALEXANDRE RAMAGEM – reúne diversas anotações que alcançam fatos ocorridos no período de **05 de maio de 2020** a **21 de março de 2023** (de acordo com os metadados de criação e última modificação). Referido documento revela os encaminhamentos repassados por ALEXANDRE RAMAGEM ao então presidente JAIR BOLSONARO em múltiplos cenários e sobre diversos eventos ocorridos durante o mandato presidencial. O caráter ilícito das estratégias elaboradas pelo então Diretor Geral da ABIN compreendeu a massificação de ataques as urnas eletrônicas, campanhas de deslegitimação do Supremo Tribunal Federal, tentativas de intimidação e restrição da função jurisdicional de seus membros e a elaboração de planos para interferir em investigações no âmbito da Polícia Federal. É neste escopo que o teor das anotações acima identificadas reforça o caráter subjetivo das condutas dolosas de ALEXANDRE RAMAGEM no período à frente da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), função desempenhada com evidente desvio de finalidade e em nível preponderante para as ações do grupo criminoso.

O cotejo dos fatos elencados demonstra que ALEXANDRE RAMAGEM atuou de forma proativa, de um lado, como chefe da ABIN,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

solicitando e recebendo documentos que atacavam o sistema de eleitoral brasileiro, do outro, assessorando e municiando o então presidente JAIR BOLSONARO com estratégias de ataques às instituições democráticas, ao Poder Judiciário e seus respectivos membros, bem como ao sistema eleitoral de votação, especialmente as urnas eletrônicas. Nesse contexto, várias ações foram desencadeadas, em unidade de desígnios com seus subordinados, o policial federal **MARCELO BORMEVET** e o subtenente do Exército Brasileiro **GIANCARLO GOMES RODRIGUES**, ambos à época cedidos aos quadros da ABIN.

Da mesma forma, verificou-se que as ações com a finalidade de atacar o sistema eleitoral brasileiro e o planejamento de possíveis instrumentos jurídicos para coagir as autoridades policiais que cumprissem ordens judiciais que pudessem atingir a organização criminosa, estava sendo implementada de forma coordenada com o então ministro do GSI, General AUGUSTO HELENO. Outras atuações de AUGUSTO HELENO no interesse do grupo investigado serão descritas nos tópicos 2.3 e 6.6.

Conclui-se, portanto, que **ALEXANDRE RAMAGEM, AUGUSTO HELENO, MARCELO BORMEVET** e **GIANCARLO GOMES RODRIGUES** tiveram condutas penalmente relevantes no âmbito das ações perpetradas pela organização criminosa que levaram ao ataque às instituições democráticas, ao sistema eleitoral de votação brasileiro, ao Supremo Tribunal Federal e seus respectivos membros.

2.2. DO PLANEJAMENTO DE EVASÃO E FUGA DE MAURO CID E DO ENTÃO PRESIDENTE DA REPÚBLICA JAIR BOLSONARO

Conforme descrito no preâmbulo do presente tópico, o então presidente da República JAIR BOLSONARO aproveitou as comemorações do dia 07 de setembro de 2021 para propagar, em manifestações nas cidades



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

de Brasília/DF e São Paulo/SP, ameaças ao Supremo Tribunal Federal e ao regime Democrático.

O *modus operandi* da organização criminosa era propagar a ideia de vulnerabilidades no sistema eletrônico de votação e fraude no pleito de 2018, fato que poderia se repetir nas eleições de 2022. O objetivo era estimular parcela da população, associada ideologicamente à direita do espectro político, a aderir ao discurso radicalizado contra as instituições, especialmente o Supremo Tribunal Federal, o Tribunal Superior Eleitoral e seus ministros. O “apoio popular” criaria o ambiente propício para a execução do Golpe de Estado planejado pelos investigados

Em seu discurso perante os manifestantes, JAIR BOLSONARO atacou o sistema eletrônico de votação, dizendo que **“não poderia participar de uma farsa como essa patrocinada pelo Tribunal Superior Eleitoral”**.

Da mesma forma, o então presidente da República proferiu ameaças ao STF, afirmando: **“Ou o chefe desse Poder enquadra o seu ou esse Poder pode sofrer aquilo que não queremos, porque nós valorizamos, reconhecemos e sabemos o valor de cada Poder da República”**. O ex-presidente, em clara ameaça ao exercício do órgão de cúpula do Poder Judiciário, Supremo Tribunal Federal, ainda afirmou: **“Não queremos ruptura, não queremos brigar com Poder algum, mas não podemos admitir que uma pessoa coloque em risco a nossa liberdade”⁸**.

Nesse contexto, a investigação identificou um plano, adaptado da doutrina militar, para evasão e fuga do então presidente da República JAIR BOLSONARO do país, caso seu ataque ao poder Judiciário e ao regime democrático sofresse algum revés que colocasse sua liberdade em risco.

A análise dos dados armazenados no notebook apreendido

⁸ <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-58479785>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

em poder de MAURO CESAR CID, identificou uma apresentação, criada em 22 de março de 2021, no formato “.pptx”, que previa o uso do dispositivo denominado **RAFE/LAFE**, em benefício do ex-presidente JAIR MESSIAS BOLSONARO, ainda que desprovido de apoio formal do Exército Brasileiro, em caso de descumprimento de uma ordem judicial emanada do Supremo Tribunal Federal.

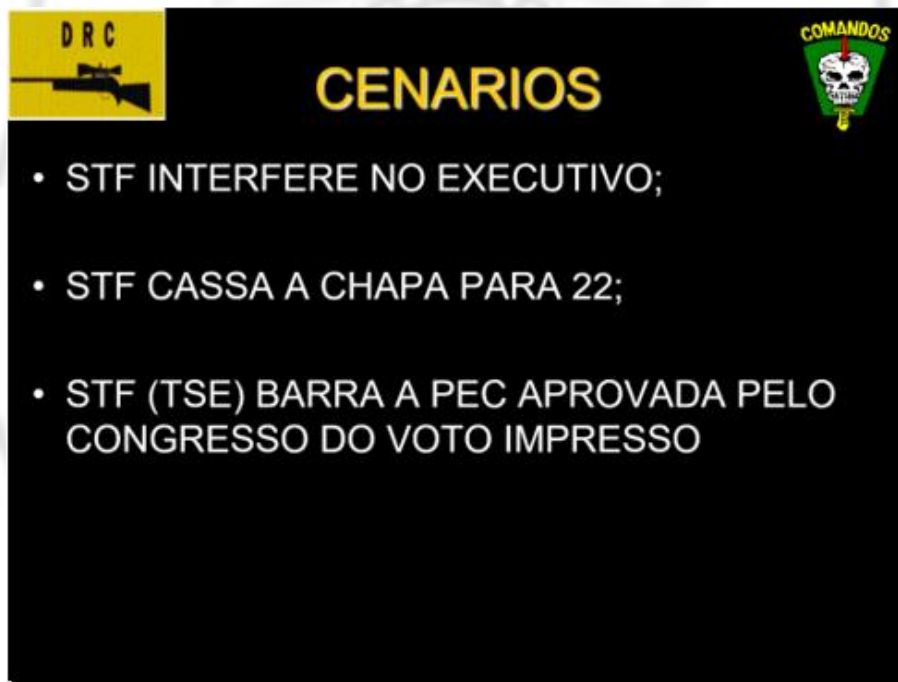
Segundo o Glossário de Termos e Expressões para Uso no Exército (2018), **RAFE** é a sigla para **REDE DE AUXÍLIO À FUGA E EVASÃO**. Trata-se de “Dispositivo montado em território ocupado pelo inimigo, que visa a acolher o fugitivo amigo e conduzi-lo até uma linha de auxílio à fuga e evasão.” Já o termo **LAFE** é a sigla para **LINHA DE AUXÍLIO À FUGA E EVASÃO**. É descrito como um “Dispositivo montado em território ocupado pelo inimigo que visa a dar condições ao evadido de chegar às linhas amigas. Interliga várias redes de auxílio à fuga e evasão”.

O documento é composto por cinco slides com telas que incluem os logotipos do DRC (Destacamento de Reconhecimento e Caçadores) e do COpEsp (Comando de Operações Especiais do Exército), fato que reitera o uso de técnicas de forças especiais do Exército no interesse da organização criminosa.

Inicialmente o documento estabelece três cenários hipotéticos de decisões do Supremo Tribunal Federal e do Superior Tribunal Eleitoral, que seriam contrárias aos interesses do então presidente da República JAIR BOLSONARO: “**STF interfere no Executivo**”; “**STF cassa a chapa para 22**”; e “**STF (TSE) barra a PEC aprovada pelo Congresso do voto impresso**”.



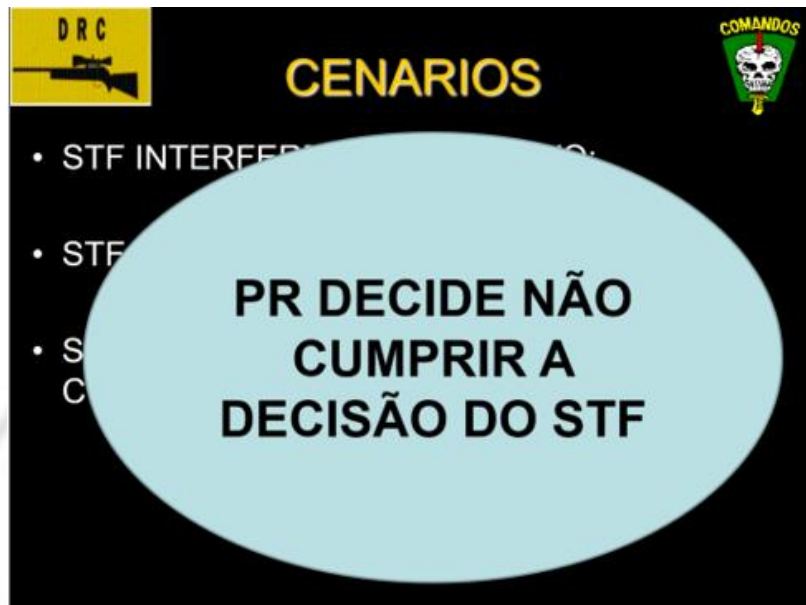
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Em seguida, o próximo slide descreve a decisão do então presidente JAIR BOLSONARO em não cumprir a ordem do STF.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



O próximo documento coloca uma possível premissa em que o ex-presidente não teria o apoio formal do Exército brasileiro.



Diante do cenário posto, o documento descreve as três ações que seriam desencadeadas para proteção de JAIR BOLSONARO: **“Proteção do Pr no Planalto e Alvorada – sem apoio do GSI”**; **“Condições de ocupar Eta**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Estrg como forma dissuasória para mostrar apoio ao Pr”; e “ECD exfiltrar o Pr para fora do país”.

O slide apresenta o seguinte conteúdo:

- Proteção do Pr no Planalto e Alvorada – SEM APOIO DO GSI;
- Condições de ocupar Etta Estrg como forma dissuasória para mostrar apoio ao Pr;
- ECD exfiltrar o Pr para fora do país

Na ação de “**Proteção do Pr no Planalto e Alvorada – sem apoio do GSI**”, haveria a cooptação de militares do Gabinete de Segurança Institucional – GSI, que uma vez acionados estariam ocupando posições chaves nos Palácios do Planalto e da Alvorada para auxiliar na exfiltração do então presidente da República. Além disso, o plano previu a disponibilidade de armamento e munição para pronto emprego, que estariam em um cofre. Diz o documento: “**Armamento e munição ECD (providenciar cofre e deixar “ao alcance”)**”. O termo “ECD” significa “em condições de”, expressão utilizada para designar que um artefato está em condições de ser utilizado imediatamente, assim que necessário. No caso, o plano evidencia o uso de armas para garantir a fuga do ex-presidente.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

DRC

Proteção do Pr no Planalto e Alvorada – SEM APOIO DO GSI;

COMANDOS

- Cooptar militares do GSI que assim que acionado estejam ocupando posições chaves no Planalto/Alvorada;
- Armamento e munição ECD (providenciar cofre e deixar “ao alcance”)

A ação descrita como “**Condições de ocupar Etta Estrg como forma dissuasória para mostrar apoio ao Pr**”, utiliza expressões estritamente do meio militar. A consulta realizada nos repositórios oficiais permite descrever o termo “**Etta Estrg**” como uma abreviação para “estrutura estratégica”. São instalações, serviços, bens e sistemas que, se forem interrompidos ou destruídos, provocarão sério impacto social, ambiental, econômico, político, internacional ou à segurança do Estado e da sociedade. O mesmo que INFRAESTRUTURA CRÍTICA

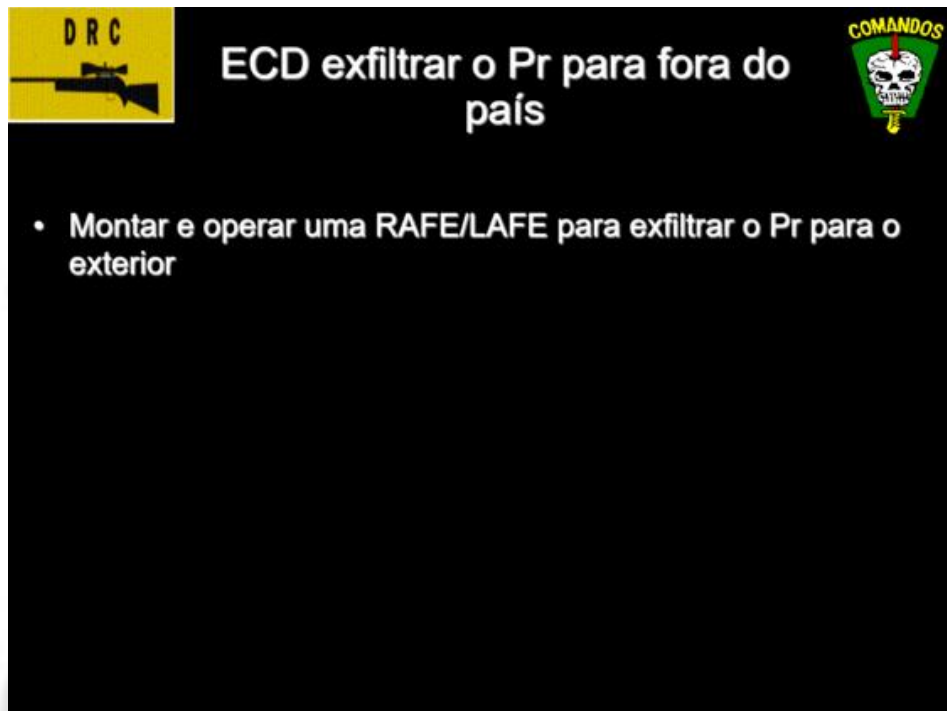
Dentro do contexto planejado, um dos objetivos era a ocupação de estruturas estratégicas por militares que fivessem aderidos ao intento golpista, para mostrar apoio ao então presidente JAIR BOLSONARO e com isso, possivelmente, inibir qualquer ação do Estado decretada pelo Poder Judiciário.

O último ato descrito no plano de fuga seria “**montar e operar um RAFE/LAFE para exfiltrar o Pr para o exterior**”. Ou seja, após garantir a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

segurança de JAIR BOLSONARO, os militares golpistas criariam uma rede de auxílio para acolher o ex-presidente e conduzi-lo para fora do território nacional.



Os elementos de prova colhidos demonstram que os investigados planejaram o cenário de enfrentamento de JAIR BOLSONARO com o Poder Judiciário, que levaria a uma ruptura institucional. Conforme exposto, tal fato ocorreu de forma mais incisiva no dia 07 de setembro de 2021, quando o então presidente ameaçou o STF e seus ministros, evidenciando a prática de atos contra o regime democrático, restringindo a atuação da Suprema Corte brasileira.

Nesse contexto, mais uma vez se evidencia a utilização de técnicas militares pelos investigados contra o próprio Estado brasileiro com o objetivo de garantir a fuga de JAIR BOLSONARO caso a tentativa de Golpe de Estado fosse frustrada.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Apesar de não empregada no ano de 2021, o plano de fuga foi adaptado e utilizado no final do ano de 2022, quando a organização criminosa não obteve êxito na consumação do golpe de Estado. Conforme será descrito nos próximos tópicos, JAIR BOLSONARO, após não conseguirem o apoio das Forças Armadas para consumir a ruptura institucional, saiu do país, para evitar uma possível prisão e aguardar o desfecho dos atos golpistas do dia 08 de janeiro de 2023 ("festa da Selma").

2.3. DA REUNIÃO MINISTERIAL REALIZADA EM 05 DE JULHO DE 2022

Conforme identificado na presente investigação, a análise dos dados constantes no computador apreendido na residência de MAURO CESAR CID, realizada no RAPJ nº 4401196/2023, identificou uma gravação em áudio e vídeo, de uma reunião liderada pelo então Presidente JAIR BOLSONARO. O evento, ocorrido no dia 05 de julho de 2022, conforme metadados do arquivo, foi uma prévia da reunião em que o então mandatário do país fez uma apresentação a vários embaixadores sobre o sistema brasileiro de votação. Na reunião estavam presentes, dentro outras autoridades, as seguintes pessoas:

- Anderson Torres, Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública;
- Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, Ministro de Estado da Defesa;
- Augusto Heleno, Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República;
- Wagner Rosário, Ministro de Estado da Controladoria-Geral da União;
- Mário Fernandes, Ministro de Estado Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, substituto;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

- Felipe Barros, Deputado Federal.

Inicialmente, o então Presidente JAIR BOLSONARO cita que a Câmara dos Deputados iria aprovar no referido dia, a denominada "**PEC da Bondade**", e que com essa aprovação "manteria 70% dos votos", mas no final teriam apenas "49% dos votos", devido a fraude no sistema eletrônico de votação. A tese de fraude é descrita no transcorrer da reunião. Diz:

(...) A Câmara deve votar hoje o... a PEC da Bondade, como é chamada, né? E não tem como, né, depois dessa PEC da Bondade, a gente... a gente não tá pensando nisso, manter 70% dos votos, ok? Mas a gente vai ter 49% dos votos, vou explicar por que, né? (...)

Prosseguindo no discurso, JAIR BOLSONARO faz acusações, afirmando que o dinheiro do narcotráfico teria financiado o atual Presidente da República LULA DA SILVA e outro ex-Presidentes de países da América do Sul.

*É... Nós estamos vendo aqui a... não é toda a imprensa, uma outra TV e as mídias sociais sobre a delação do Marcos Valério. A questão da... da execução do Celso Daniel. Né? É... O envolvimento com o narcotráfico. É... Temos informações do General Carvajal lá da Venezuela que tá preso na Espanha. Ele... já fez a delação premiada dele lá. É... **Por 10 anos abasteceu com o dinheiro do narcotráfico Lula da Silva, Cristina Kirchner, Evo Morales.** Né? Essa turma toda que cês conhecem.*

Em seguida, o então Presidente afirma que o resultado de pesquisas eleitorais dando 45% dos votos para o então candidato LULA e a possibilidade de vitória no primeiro turno ocorreria de fato no dia das eleições "**De acordo com os números que estão dentro dos computadores do TSE**", insinuando que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

o resultado das eleições ocorreria de acordo com os números apontados nas pesquisas devido a fraudes nas urnas eletrônicas.

*E a gente vê que o Data Folha continua... é... mantendo a posição de 45% e, por vezes, falando que o Lula ganha no primeiro turno. Eu acho que ele ganha, sim. **As pesquisas estão exatamente certas. De acordo com os números que estão dentro dos computadores do TSE.** Né? E... Eu tô... Eu tenho que ter bastante calma, tranquilidade, e vou entrar em detalhes com vocês daqui a pouco(...)*

No transcorrer da fala o JAIR BOLSONARO indaga os presentes: **“(..) nós vamos esperar chegar 23, 24, pa se foder? Depois perguntar: **porquê que não tomei providência lá trás?** E não é providência de força não, caralho! Não é dar tiro. Ô PAULO SÉRGIO, vou botar a tropa na rua, tocar fogo aí, metralhar. Não é isso, porra!”**.

Em seguida, JAIR BOLSONARO evidencia que o objetivo da reunião era coagir os Ministros presentes, para que aderissem à narrativa apresentada, promovendo e difundindo, em cada uma de suas respectivas áreas, desinformações quanto à lisura do sistema de votação, utilizando a estrutura do Estado brasileiro para fins ilícitos e desgarrados do interesse público. Diz:

Daqui pra frente quero que todo ministro fale o que eu vou falar aqui, e vou mostrar. Se o ministro não quiser falar ele vai vim falar para mim porque que ele não quer falar. Se apresentar onde eu estou errado eu topo. Agora, se não tiver argumento pra me ti... demover do que eu vou mostrar, não vou querer papo com esse ministro. Tá no lugar errado. Se tá achando que eu vou ter 70% dos votos e vou ganhar como ganhei em 2018, e vou provar <como que eu ganhei>, o cara tá no lugar errado.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Na continuidade de sua fala, o então Presidente explicita aos presentes que agendou a reunião com embaixadores para, em suas palavras, **“mostrar o que tá acontecendo”**. JAIR BOLSONARO reforça a narrativa de fraude eleitoral para eleger o então pré-candidato LULA, acusando, inclusive, os Ministros do STF EDSON FACHIN, LUIS ROBERTO BARROSO, ALEXANDRE DE MORAES, de não serem isentos. Diz:

Porque os cara tão preparando tudo, pô! Pro Lula ganhar no primeiro turno, na fraude. Vou mostrar como e porquê. Alguém acredita aqui em FACHIN, BARROSO, ALEXANDRE DE MORAES? Alguém acredita? Se acreditar levanta o braço! Acredita que eles são pessoas isentas, tão preocupado em fazer justiça, seguir a Constituição? De tudo que são ... Tão vendo acontecer? (...)

Em outro trecho, JAIR BOLSONARO novamente acusa o STF de atuar fora dos limites constitucionais e que não teria como LULA ganhar a eleição no voto, insinuando que sua vitória nas eleições presidenciais, caso ocorresse, seria em decorrência de fraude nas urnas eletrônicas.

(...) Vou fazer uma reunião quinta-feira com embaixadores, semana que vem com mais, vou convidar autoridades do... do judiciário, pra outra reunião, pra mostrar o que tá acontecendo. (...) ***Não tem como esse cara ganhar a eleição no voto. Não tem como ganhar no voto. <ininteligível> também, eu não vou passar aqui, em 2014 foi aprovado o voto impresso no Congresso, tá fora do foco, né, fora da... do radar nosso, nem lembrava disso, que depois também o nosso Supremo derrubou. O nosso Supremo aqui é um poder à parte. É um super Supremo. Eles decidem tudo. Fora... Muitas vezes fora das***



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

quatro linhas(...)

Em seguida, o então Presidente JAIR BOLSONARO passa a palavra para o Deputado Federal FILIPE BARROS. Em sua fala, o Deputado Federal novamente, utiliza informações falsas relativas à invasão do sistema administrativo do TSE para alegar uma possível vulnerabilidade nas urnas eletrônicas, que possibilitaria fraudar as eleições, repetindo o conteúdo disseminado na *live* realizada 29 de julho de 2021, objeto de inquérito pela Polícia Federal, que comprovou a autoria e participação na preparação e difusão de informações sabidamente falsas pelos investigados.

DEPUTADO FILIPE BARROS – 42min19seg: (...) Bom dia, Presidente. Bom dia, Ministros. Só dois fatos a acrescentar, presidente. O servidor Cristiano Andrade que é o Coordenador de Infraestrutura da Secretaria de Tecnologia da Informação do TSE. É quem, segundo a estrutura do TSE, tem a obrigação... teria a obrigação de fazer o backup dos logs, de manter esses logs arquivados. Esse servidor, segundo o próprio inquérito (isso tudo registrado dentro do inquérito) ele também teve a sua senha utilizada ou permitiu que sua senha fosse utilizada pelos hackers junto com a senha do Ministro "Banhos", é... senha essa que foi utilizada pelos hackers durante todo esse período de quase um ano que eles estiveram dentro do sistema. E foi esse mesmo servidor que demorou 07 (sete) meses para responder o Delegado da Polícia Federal sobre os logs. E responde depois de 07 (sete) meses dizendo que uma empresa terceirizada (tem esse e-mail) uma empresa terceirizada havia apagado os arquivos logs. E foi esse mesmo servidor que nos denuncia, eu e o senhor, e pede a abertura de um inquérito pra investigar a mim e ao senhor por conta da live que nós comentamos sobre esse inquérito. Então o servidor teve a sua senha utilizada pelos hackers; ou permitiu que sua senha fosse utilizada; ele que deveria ter guardado o arquivo dos logs. Não guardou. Responde depois de 07 (sete) meses que uma empresa apagou esses logs e ainda denuncia eu e o senhor. E o segundo fato é que o Delegado Vítor, o Delegado que foi responsável pelo inquérito, esse inquérito de 2018. Ele diz no depoimento dele que é... a praxe... é que quando um hacker invade um órgão público... quando esse órgão público pede a abertura de um inquérito já envia automaticamente os logs. Essa é a praxe. Isso é feito sempre. Que isso não foi feito nesse caso do TSE; que só foi respondido a ele 07 (sete) meses depois. E mais grave. Ele diz no depoimento dele que não foi permitido a ele fazer a perícia dentro do Tribunal Superior Eleitoral. Então acho que esses dois fatos também são graves dentro daquilo que o senhor vem falando.

Posteriormente, a palavra é passada ao então Ministro da Justiça, **ANDERSON TORRES**. O Ministro reitera a narrativa do Presidente JAIR BOLSONARO, ressaltando a necessidade dos presentes em propagar as informações falsas quanto a fraudes e vulnerabilidades no sistema eletrônico de votação. Além disso, ANDERSON TORRES reforça o temor do que poderia



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

acontecer caso o “PT” ganhasse as eleições, reiterando o exemplo da Bolívia. De forma enfática diz: “(...) **E o exemplo da Bolívia é o grande exemplo pra todos nós. Senhores, todos vão se foder! Eu quero deixar bem claro isso. Porque se... eu não tô dizendo que... eu quero que cada um pense no que pode fazer previamente porque todos vão se foder**”. Segue o trecho da fala:

Tem muitos aqui que eu não sei nem se tem estrutura pra ouvir o que a gente tá falando aqui. Com todo o respeito a todos. Mas eu queria começar por uma frase que o Presidente colocou aqui, que eu acho muito verdadeira. E o exemplo da Bolívia é o grande exemplo pra todos nós. Senhores, todos vão se foder! Eu quero deixar bem claro isso. Porque se... eu não tô dizendo que... eu quero que cada um pense no que pode fazer previamente porque todos vão se foder.



ANDERSON TORRES relata que Ministro, possivelmente se referindo ao Ministro ALEXANDRE DE MORAES, estaria fazendo ameaças de prisão e cassação de mandato. Em seguida, volta a insinuar a existência de vulnerabilidades nas urnas eletrônicas e a existências de “**tanto de indício**”, que demandariam a necessidade de atuação dos demais Ministros presentes na reunião.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Porque realmente é ameaçador o que tá acontecendo. Do lado de lá... ameaça de... **é ameaça, Ministro, direta de lá pra cá. Se meta e eu lhe prendo. Se meta e casso o seu mandato. Questione!** Quer dizer, a gente não pode questionar? É o fim do mundo, senhores. **Qualquer um aqui tem medo na hora que digita a senha.** Qualquer um aqui. **Quem digita a senha no banco para transferir 300 reais de uma conta para outra não fica preocupado se essa senha está sendo hackeada? Que dirá num sistema desse tamanho! Com esse tanto de indício.** A gente precisa, **a gente precisa atuar agora! E é isso que eu tenho buscado fazer.**

Assim como FILIPE BARROS, ANDERSON TORRES novamente cita o conteúdo falso divulgado na chamada *live* presidencial realizada no dia 29 de julho de 2021, distorcendo, de forma deliberada, informações, termo de declarações e perícias realizadas pela Polícia Federal com o objetivo de disseminar narrativas sabidamente não verídicas ou sem qualquer lastro concreto, com a finalidade de induzir a erro os demais participantes da reunião quanto à lisura do sistema de votação brasileiro. O então Ministro da Justiça descreve que a Polícia Federal já teria feito várias sugestões de aperfeiçoamento que não teriam sido acatadas pelo TSE, como forma de tentar convencer os presentes, de uma possível ação dolosa da justiça eleitoral, em seguida conclui **"(...) Mas a gente tá aí há seis anos fazendo. O outro lado joga muito pesado, senhores. Eu acho que, eu acho que essa consciência todos aqui devem ter"**.

(...) a Polícia Federal sempre esteve aqui... sempre esteve com um outro viés, e com um outro olhar. Sempre foi com um viés colaborativo... olha, cuidado com isso, cuidado com aquilo. E esses cuidados têm seis, sete anos que tão... que foi naquela...



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

naquela live que eu li esses relatórios e eles iam lá desdizendo um monte de coisa, lá, e quando eu li os relatórios, me jogaram pra dentro do inquérito. Por que vai falar o quê? De um relatório de um Perito Criminal da Polícia Federal? Que já há seis, sete anos tá dizendo: tem que fazer isso. Cuidado com aquilo. Olha, aqui tá ruim. O quê que foi feito? Acataram isso? Fizeram isso? Porque se tivesse feito tinham... tinham 'desdizido' na live! Tá bom, o Ministro tá mentindo aí ó. Tudo que foi falado tá... tá... tá aqui no sistema. Isso tá no sistema? Essas aperfeiçoa...esses aperfeiçoamentos foram colocados no sistema? Agora vêm as Forças Armadas fazem uma série de observações. A PF continua fazendo observação. É claro que da nossa parte nós não vamos botar a arma na cabeça dos caras e falar 'coloquem isso'. Mas a gente tá aí há seis anos fazendo. O outro lado joga muito pesado, senhores. Eu acho que, eu acho que essa consciência todos aqui devem ter.

Por fim, ANDERSON TORRES faz imputações graves, relacionando a facção criminosa PRIMEIRO COMANDO DA CAPITAL (PCC) ao Partido dos Trabalhadores (PT), afirmando que muita coisa estaria vindo à tona, inclusive com depoimentos. De forma enfática diz: ***"Isso não é mentira. Isso não é mentira."*** Por fim, o então Ministro da Justiça afirma que atuaria de forma mais incisiva, por meio da Polícia Federal.

Mas estamos aí, Presidente, desentranhando a velha relação do PT com o PCC. A velha relação do PT com o PCC. Isso tá vindo aí através de depoimentos que estão há muito guardados aí... isso aí foi feito ó. Tá certo? Isso tudo tá vindo à tona. Isso não é mentira. Isso não é mentira. Então, muita coisa... é... é... é... está vindo à tona aí. Muita coisa que a população é... sabe,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

***mas tudo precisa ser lembrado. Tá certo?** Então, essa questão das urnas, essa questão dos inquéritos, nós montamos um grupo lá... é... é... é... O Diretor Geral da Polícia Federal montou um grupo de policiais federais. E agora uma equipe completa. Não só com peritos. Mas com delegados, com peritos, com agentes pra poder acompanhar, realmente, o passo a passo das eleições pra poder fazer os questionamentos necessários que têm que ser feitos e não só as observações.*

*(...) **A gente vai atuar de uma forma mais incisiva. Já estamos atuando.** Mas eu acho que o mais importante é cada um entender o momento agora e as colocações que a gente deve fazer. A gente realmente deve mostrar é... a nossa... a nossa preocupação com tudo isso que tá acontecendo no Brasil e com o futuro do Brasil.*

Após a fala de ANDERSON TORRES, o General **BRAGA NETTO** avisa aos presentes que teria saído uma notícia de que o Ministro EDSON FACHIN do STF teria afirmado que a auditoria nas urnas não mudaria o resultado da eleição. Diz: ***(...) Senhores, só observar que saiu uma notícia agora dizendo... o FACHIN dizendo que auditoria não muda resultado de eleição. Não sei os senhores já viram isso***. ANDERSON TORRES diz: ***Depois que der merda não muda nada não***". Ainda no referido contexto, o então Presidente JAIR BOLSONARO afirma que Ministros do STF e do TSE estariam tentando ***"dar um ar de legalidade, de honestidade e transparência"***. Em seguida afirma que teria que tomar uma providência.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

BRAGA NETTO - 51min32seg: (...) Senhores, só observar que saiu uma notícia agora dizendo... o FACHIN dizendo que auditoria não muda resultado de eleição. Não sei os senhores já viram isso.

PAULO GUEDES: Auditoria o que?

BRAGA NETTO: Auditoria não muda o resultado da eleição. Tá nos jornais. É só... só uma atenção.

ANDERSON TORRES: Depois que der merda não muda nada não.

CÉLIO FARIA: É aquilo que o Presidente falou. Depois que aconteceu não tem o que fazer.

BRAGA NETTO: Ela ainda falou que auditoria não muda.

FILIPE BARROS: Esse servidor que eu comentei, ele continua sendo servidor do TSE, nesse mesmo cargo.

JAIR BOLSONARO: Não, o JEANINE, que saiu lá do TSE é... trabalha com o BARROSO. Tá tudo em casa. Convidaram o ex-Ministro da Defesa Fernando pra trabalhar lá, pra dar um ar de... de legalidade, de honestidade e transparência, né? Ele não aceitou. Foi um... um golpe dele, isso aí. Agora a gente não pode deixar... <ininteligível> deixar isso co... ir correndo solto. Tá? Eu vou ter que tomar uma providência. Eu tenho certeza que não vou ficar sozinho nessa guerra aí. O que tá em jogo é todo mundo aqui, é eu, minha família, né? Inclusive a fraude não é só pra presidente. Nós conseguimos muita coisa, não dá pra falar aqui agora, em cima de pessoas preocupadas com... com a eleição no seu respectivo... respectivo estado pra Senado ou Governo do Estado. A fraude vem... geral, vamos assim dizer.. (...)

A reunião transcorre com a fala do então Ministro da Defesa, o **General PAULO SÉRGIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA**. O Ministro deixa evidenciado a preocupação em relação aos assuntos que estavam sendo tratados na reunião. Ele inicia abordando as proposições feitas pelo Ministério da Defesa ao TSE e que não foram aceitas. Em seguida diz: ***“(...) esses comentários aqui eu peço que fique entre a gente. Eu tô aqui muito cioso, como falei antes, justamente porque é uma reunião aberta e que são assuntos bem sensíveis (...)*”**. Prossequindo em sua fala, PAULO SÉRGIO NOGUEIRA demonstra sua desconfiança em relação ao Tribunal Superior Eleitoral. Diz: ***“Muito bem, o TSE ele tem o sistema e o controle do Processo Eleitoral. Então, como disse o Presidente, eles decidem aquilo que possa interessar ou não e não tem instância superior. E a gente fica meio que de mãos atadas esperando a boa vontade dele aceitar isso ou aquilo outro”***. O Ministro da Defesa faz uma imputação grave ao TSE, afirmando que a Comissão de Transparência



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Eleitoral seria **“pra inglês ver”**, constituindo um **“ataque à Democracia”**. Diz: **“Vou falar aqui muito claro. Senhores! A comissão é pra inglês ver. Nunca essa comissão sentou numa mesa e discutiu uma proposta. É retórica, discurso, ataque à Democracia”**.

Ainda em sua fala PAULO SÉRGIO NOGUEIRA demonstra que trata o Tribunal Superior Eleitoral como um inimigo. Em linguagem militar ele descreve a estratégia: **“O que eu sinto nesse momento é apenas na linha de contato com o inimigo. Ou seja... na guerra a gente... linha de contato, linha de partida. Eu vou romper aqui e iniciar minha operação. Eu vejo as Forças Armadas e o Ministério da Defesa nessa linha de contato. Nós temos que intensificar e ajudar nesse sentido pra que a gente não fique sozinhos no processo”**.

Por fim, o então Ministro da Defesa admite que a atuação das Forças Armadas para “garantir transparência, segurança, condições de auditoria” nas eleições tinha a finalidade de reeleger o então Presidente JAIR BOLSONARO.

*Pra encerrar... senhor Presidente eu estou realizando reuniões com os Comandantes de Força quase que semanalmente. Esse cenário, nós estudamos, nós trabalhamos. Nós temos reuniões pela frente, decisivas pra gente ver o que pode ser feito; **que ações poderão ser tomadas pra que a gente possa ter transparência, segurança, condições de auditoria e que as eleições se transcorram da forma como a gente sonha! E o senhor, com o que a gente vê no dia a dia, tenhamos o êxito de reelegê-lo e esse é o desejo de todos nós (...)**.*

Na sequência da reunião, o então Controlador-Geral da União (CGU), **WAGNER DO ROSÁRIO** afirma que o TCU já teria emitido um relatório afirmando que as urnas eletrônicas seriam seguras. Imediatamente, o então



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Presidente da República questiona qual foi o ministro do TCU encarregado do relatório. WAGNER DO ROSÁRIO diz; “**Bruno Dantas**”.

BRAGA NETTO: Não

WAGNER DO ROSÁRIO: Tá? Hein, Presidente, tá sendo gravada?

PRESIDENTE BOLSONARO: Eu mandei gravar a minha fala.

WAGNER DO ROSÁRIO: “Tá. Beleza. O TCU já soltou o relatório dizendo que as urnas é segura... são seguras. Não tem mais. O relator Bruno Dantas”

PRESIDENTE BOLSONARO: Como é que é?

WAGNER DO ROSÁRIO: “O TCU já soltou um relatório dizendo que as urnas são seguras. O relator foi o Bruno Dantas”

PRESIDENTE BOLSONARO: Qual foi o ministro encarregado desse relatório?

WAGNER DO ROSÁRIO: “Bruno Dantas”.

Em seguida, JAIR BOLSONARO ressalta o objetivo da reunião, afirmando que os órgãos do Governo Federal que integravam a Comissão Eleitoral deveriam produzir um documento em conjunto afirmando que a garantia da lisura das eleições, naquele momento, seria impossível de ser atingida.

“Olhem pra minha cara, por favor. Todo mundo olhou pra minha cara? Acho que não tem bobo aqui. Pô, mais claro do que tá aí? Mais claro... impossível! Eu acredito que essa proposta de cada um da Comissão de Transparência Eleitoral tem que... quem responde pela CGU vai, quem responde pelas Forças Armadas aqui... é botar algo escrito, tá? Pedir à OAB. Vai dar... a OAB vai dar credibilidade pra gente, tá? Polícia Federal... dizer... que até o presen... **uma nota conjunta com vocês, com vocês todos... topam... que até o presente momento dadas as condições de... de... se definir a lisura das eleições são simplesmente impossíveis de ser atingidas. E o pessoal assina embaixo.** Além de eu falar com os



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

embaixadores e pagar a missão pro... já que o Célio tá coordenando aqui... Célio, missão Célio, cê vai ver todos que integram a comissão de... Comissão de Transparência Eleitoral. Convidar todos pra semana que vem. Todos. Pra gente fazer uma reunião como o pessoal e eles tomar pé do que tá acontecendo”

No final de sua fala, JAIR BOLSONARO faz a seguinte afirmação:
*(...) Pessoal, perder uma eleição não tem problema nenhum. **Nós não podemos é perder a Democracia numa eleição fraudada! Olha o Fachin. Os cara não têm limite. Eu não vou falar que o Fachin tá levando 30 milhões de dólares. Não vou falar isso aí. O... que o Barroso tá levando 30 milhões de dólares. Não vou falar isso aí. Que o Alexandre de Moraes tá levando 50 milhões de dólares. Não vou falar isso aí. Não vou levar pra esse lado. Não tenho prova, pô! Mas algo esquisito está acontecendo (...)***

Em outro momento relevante para o contexto da investigação,
o **General MÁRIO FERNANDES** pede a palavra.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Ele explicita a necessidade de cobrar um prazo para que o TSE autorize o acompanhamento das eleições pelos três poderes. Caso não ocorra essa autorização pelo TSE, o General propõe o que ele chama de “**uma alternativa se isso não acontecer nesse prazo**”. Ele desenvolve seu raciocínio no sentido de que se nada fosse feito, já estaria na véspera das eleições e com isso a “liberdade de ação” do governo seria bem menor. Em seguida, ressalta a necessidade de uma “segunda alternativa” e as consequências de uma possível ação pela força. Em conclusão, afirma a necessidade de a ação acontecer antes das eleições, dentro do que ele chama de “normalidade”. Diz:

Então, tem que ser antes. Tem que acontecer antes. Como nós queremos. Dentro de um estado de normalidade. Mas é muito melhor assumir um pequeno risco de conturbar o País pensando assim, pra que aconteça antes, do que assumir um risco muito maior da conturbação no ‘the day after’, né? Quando a fotografia lá for de quem a fraude determinar.

Por fim, dentro do contexto investigativo, torna-se relevante contextualizar a fala do **General AUGUSTO HELENO**, então Ministro de Estado



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República – GSI/PR. Inicialmente, o General AUGUSTO HELENO afirma que conversou com o Diretor-Adjunto da ABIN VITOR para infiltrar agentes nas campanhas eleitorais, mas adverte do risco de se identificar os agentes infiltrados. Nesse momento, o então Presidente JAIR BOLSONARO, possivelmente, verificando o risco em evidenciar os atos praticados por servidores da ABIN, interrompe a fala do Ministro, determinando que ele não prossiga em sua observação, e posteriormente “conversem em particular” sobre o que a ABIN estaria fazendo.

AUGUSTO HELENO – 01h30min43seg: (...)“*Tem dois pontos pra tocar aqui, Presidente. Primeiro o problema da inteligência. **Eu já conversei ontem com o Vitor, que é o novo Diretor da Abin. Nós vamos montar um esquema pra acompanhar o que os dois lados estão fazendo. O problema todo disso é se vazarem qualquer coisa em relação a isso. Se houver uma... Porque muita gente se conhece nesse meio. Se houver qualquer acusação de infiltração desse elemento da Abin em qualquer lugar***” (...)

PRESIDENTE JAIR BOLSONARO: (...) “*Ô General eu peço que o senhor não... eu peço que o senhor não fale, por favor. Não, não prossiga mais na tua... na tua observação aqui. Eu peço o senhor que não prossiga na tua observação! Se a gente começar a falar ‘não vazarem’ o senhor esquece. Pode vazar. **Então a gente conversa em particular na nossa sala lá sobre esse assunto, o que, que porventura a Abin está fazendo Tá?(...)***”

O chefe do GSI/PR prossegue em sua fala e evidencia a necessidade dos órgãos de Estado vinculados ao Governo Federal atuarem para assegurar a vitória do então Presidente JAIR BOLSONARO. Diz: “**Não vai ter revisão do VAR. Então, o que tiver que ser feito tem que ser feito antes das eleições. Se tiver que dar soco na mesa é antes das eleições. Se tiver que virar a mesa é antes das eleições**”. Em seguida, o então Ministro do GSI afirma de forma categórica que deveriam agir contra determinadas instituições e pessoas. Diz: “*Eu acho que as coisas têm que ser feitas antes das eleições. **E vai chegar a um ponto que nós não vamos poder mais falar. Nós vamos ter***”



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

que agir. Agir contra determinadas instituições e contra determinadas pessoas. Isso pra mim é muito claro”.

AUGUSTO HELENO: (...) Tô dando conta que tem que ficar bem claro que não tem VAR nas eleições. Não vai ter segunda chamada na eleição. Não vai ter revisão do VAR. **Então, o que tiver que ser feito tem que ser feito antes das eleições. Se tiver que dar soco na mesa é antes das eleições. Se tiver que virar a mesa é antes das eleições.** Depois das eleições será muito difícil que tenhamos alguma nova perspectiva. Até porque eles vão fazer tão bem feito que... **Essa conversa do Fachin foi exatamente com os embaixadores pra que elimine a possibilidade do VAR acontecer, né, no dia seguinte todo mundo reconhece e fim de papo.** Então, isso aí tem que ficar bem claro. É... **Eu acho que as coisas têm que ser feitas antes das eleições. E vai chegar a um ponto que nós não vamos poder mais falar. Nós vamos ter que agir. Agir contra determinadas instituições e contra determinadas pessoas. Isso pra mim é muito claro.** É só isso. (...)

Os dados apresentados demonstram que o então Presidente JAIR BOLSONARO, em desvio de finalidade, convocou uma reunião ministerial para engajar membros do governo e disseminar alegações sabidamente não verdadeiras ou sem qualquer lastro concreto, de que existiram indícios da ocorrência de fraudes e manipulações de votos em eleições, decorrentes de alegadas vulnerabilidades do sistema eleitoral brasileiro. Outrossim, o então Presidente utilizou a reunião para disseminar ataques e insinuações de condutas criminosas que teriam sido praticadas pelo então pré-candidato à Presidência da República LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e aos Ministros EDSON FACHIN, LUIS ROBERTO BARROSO e ALEXANDRE DE MORAES do Supremo Tribunal Federal.

A finalidade, conforme exposto, era coagir e cooptar a adesão dos Ministros presentes, no sentido de promoverem e difundirem, em cada uma de suas respectivas áreas, desinformações quanto à lisura do sistema de votação, utilizando a estrutura do Estado brasileiro para fins ilícitos e desgarrados do interesse público.

Os discursos realizados pelo então Presidente JAIR BOLSONARO e outros integrantes do Governo, como o então Ministro da Justiça ANDERSON



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

TORRES, além do Deputado Federal FILIPE BARROS seguiram exatamente a metodologia desenvolvida pela milícia digital, em propagar a ideia de vulnerabilidade e fraude no sistema eletrônico de votação em “alto volume”, sem compromisso com a verdade, realizado por influenciadores em posição de autoridade perante sua “audiência”, no caso, o próprio Presidente da República, assessorado pelo Ministro da Justiça e pelo Deputado Federal que “teria conhecimento técnico” sobre o assunto, como forma de dar maior credibilidade à narrativa perante seus receptores, no caso, os demais Ministros e integrantes do Governo do Federal.

Em outra linha de persuasão, a participação do então Ministro do GSI, General AUGUSTO HELENO, do então Ministro da Defesa, o General PAULO SÉRGIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA e do General MÁRIO FERNANDES, então Ministro Substituto da Secretaria-Geral da Presidência da República teve o objetivo de reforçar aos presentes que as Forças Armadas e o Órgão de Inteligência do Governo estavam apoiando JAIR BOLSONARO na narrativa de que as eleições presidenciais seriam fraudadas com a participação de ministros do TSE, visando impedir a reeleição do então Presidente da República.

Dentro do contexto dos atos coordenados pela organização criminosa, a reunião realizada em julho de 2022 era parte de uma estratégia para disseminar por multicanais (ministros de estado de diferentes áreas) a ideia de que as eleições presidenciais seriam fraudadas, elemento que seria essencial para manter mobilizadas as manifestações em frente às instalações militares, após a derrota eleitoral, e com isso, dar uma falsa percepção de apoio popular e pressionar integrantes das Forças Armadas a aderirem ao Golpe de Estado em andamento.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

2.4. DA DISSEMINAÇÃO DE NOTÍCIAS FALSAS POR INTEGRANTES DAS FORÇAS ARMADAS EM ASSOCIAÇÃO COM OUTROS MEMBROS DO GRUPO PARA DESACREDITAR O PROCESSO ELEITORAL

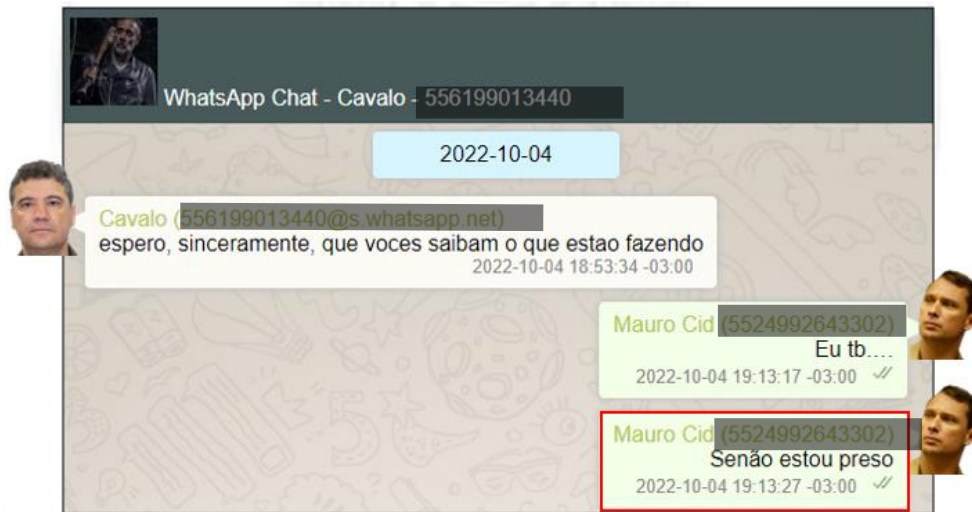
Na linha para promover ações que pudessem desacreditar o processo eleitoral brasileiro, a investigação identificou a participação de alguns militares que integraram a organização criminosa, para potencializar os ataques ao sistema eletrônico de votação.

As conversas travadas revelaram que os investigados, apesar de todas as tentativas, tinham consciência da inexistência de fraudes nas eleições presidenciais realizadas em 2022. No entanto, seguindo o planejamento da empreitada criminosa, continuavam a utilizar a metodologia desenvolvida pela milícia digital para reverberar por multicanais a ideia de que as eleições presidenciais foram fraudadas, estimulando seus seguidores a “resistirem” na frente de quartéis e instalações das Forças Armadas, no intuito de criar o ambiente propício para o Golpe de Estado.

Em 04 de outubro de 2022, MAURO CID conversa com o Coronel SERGIO RICARDO CAVALIERE DE MEDEIROS. O diálogo em destaque ocorre dois dias após o primeiro turno das eleições. Às 18h53, CAVALIERE envia a seguinte mensagem: “**espero, sinceramente, que vocês saibam o que estão fazendo**”. MAURO CID responde, às 19h13: “**Eu tb...Senão estou preso**”.



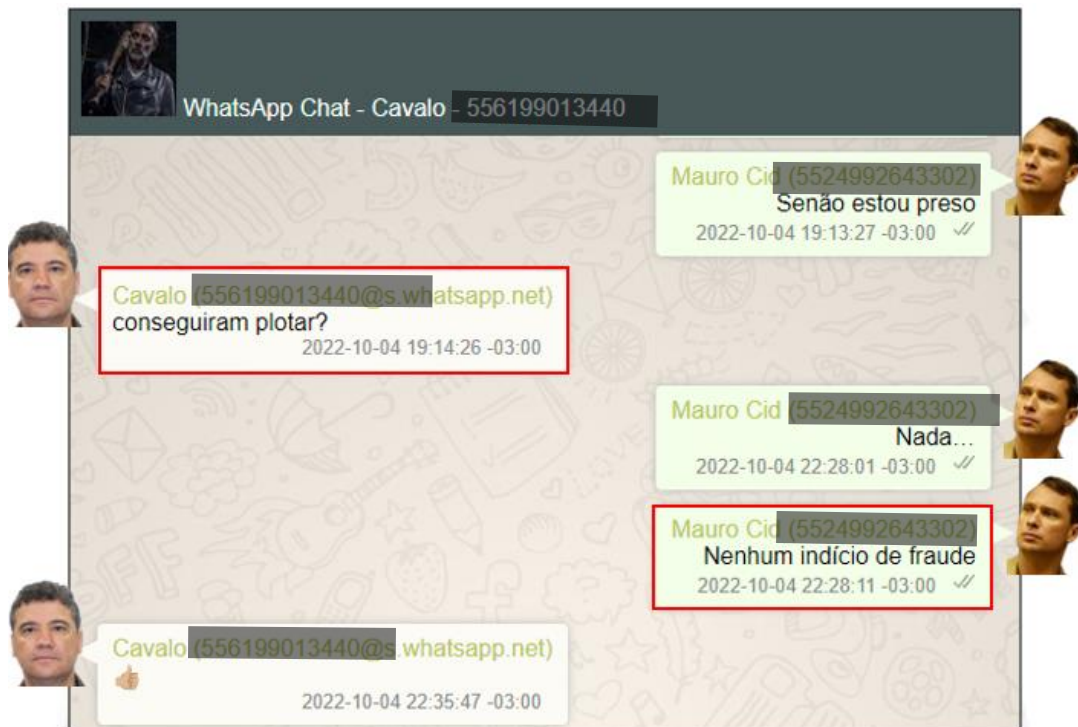
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Em seguida, às 19h14, CAVALIERE pergunta “**conseguiram plotar?**”, se referindo a identificação de uma possível fraude nas eleições. Somente às 22h28min a resposta de MAURO CID chega, confirmando que não identificaram nenhuma fraude nas eleições. Diz: “**Nada... Nenhum indício de fraude**”. A mensagem só ratifica o dolo criminoso dos investigados em continuar a propagar *fake news* sobre as urnas eletrônicas, mesmo sabendo da inexistência de fraudes.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



No dia 01 de novembro, MAURO CID recebe mensagens do Coronel BERNARDO ROMÃO CORREA NETO, então Assistente do Comandante Militar do Sul, que também fazia parte do grupo de WhatsApp denominado "...Dosssss!!!!!" objeto do RAPJ Nº 2272674/2023, que tinha MAURO CID como proprietário e seus participantes eram apenas oficiais, da ativa ou da reserva, com formação no Curso de Ações e Comandos do Exército Brasileiro. CORREA NETO escreve para MAURO CID: "**Quando puder falar me dê um toque. Alguma evolução que nos deixe otimista?**". MAURO CID, novamente evidenciando a inexistência de fraude no processo eleitoral responde: "**Até agora... nada Nenhuma bala de prata.... Por mais que tudo pareça**".



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



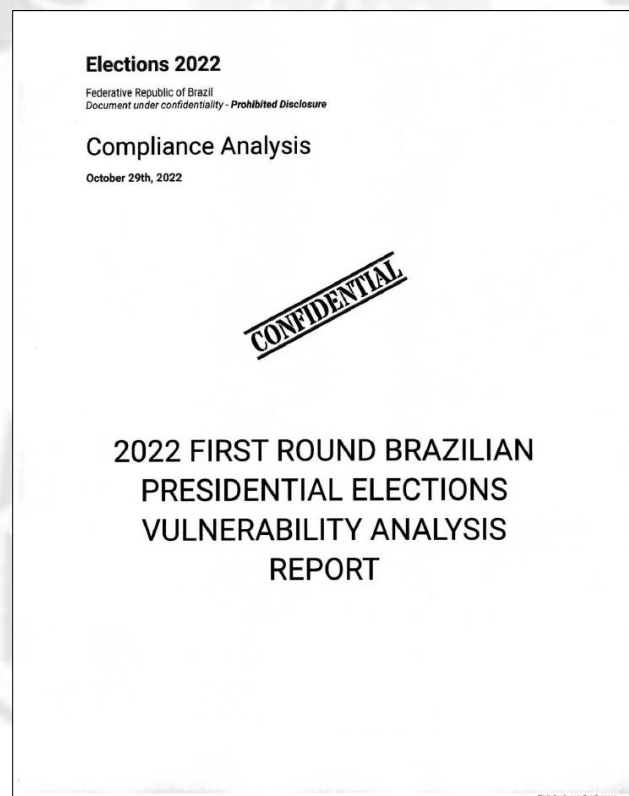
A investigação também identificou trocas de mensagens entre MAURO CESAR CID e o Tenente-Coronel HÉLIO FERREIRA LIMA. Os diálogos demonstram que os investigados continuavam a tentar obter, inclusive com a utilização de hackers, dados que pudessem colocar em descrédito o pleito presidencial.

No dia 31 de outubro de 2022, FERREIRA LIMA envia para MAURO CID um arquivo em formato “.pdf” e, em seguida, escreve que “**Marcos Paulo Cavaliere pediu para te mandar**”. Trata-se de um documento escrito em língua inglesa com o título “**2022 FIRST ROUND BRAZILIAN ELECTIONS VULNERABILITY ANALYSIS REPORT**”. Destaque-se que MARCOS PAULO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

CAVALIERE é irmão do Tenente-Coronel SERGIO RICARDO CAVALIERE DE MEDEIROS e ocupa o posto de Tenente-Coronel no Exército Brasileiro. Resumidamente, o documento utiliza a Lei matemática (probabilidade) denominada “Lei Newcomb-Benford” para verificar a possibilidade de fraudes. Pesquisa na internet permitiu encontrar um documento que apresenta, aparentemente, o mesmo conteúdo daquele enviado a MAURO CID no site “<https://www.riotimesonline.com/wp-content/uploads/2022/11/brazil-election-report-1.pdf>”, cuja criação registra a data de 30 de outubro de 2022, às 17h05min. O nome do arquivo publicado na internet é “**brazil-election-report-1.pdf**”.



Em seguida, FERREIRA LIMA encaminha outro arquivo em formato “.pdf”, às 23h28 do dia 02 de novembro de 2022, com o nome “**Fraude nas Urnas 2022**”. Junto com o arquivo ele escreveu “**Marcos Paulo me mandou mais esse... vale analisar**”. Após, encaminha uma imagem que,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

aparentemente, faz parte do referido documento, descrevendo o que seriam linhas de código-fonte do programa das urnas eletrônicas. As mensagens encaminhadas por FERREIRA LIMA, insinuam a existência de dois códigos-fontes distintos, que teriam sido utilizados nas urnas eletrônicas das eleições de 2022.

B) Dois códigos-fonte? *Não tem qualquer relação com os modelos de urna!*

A linha 'do meio' do 'modelo tipo 2' (log de baixo) não existe no 'modelo tipo 1' (log de cima). Essa é a linha 56.

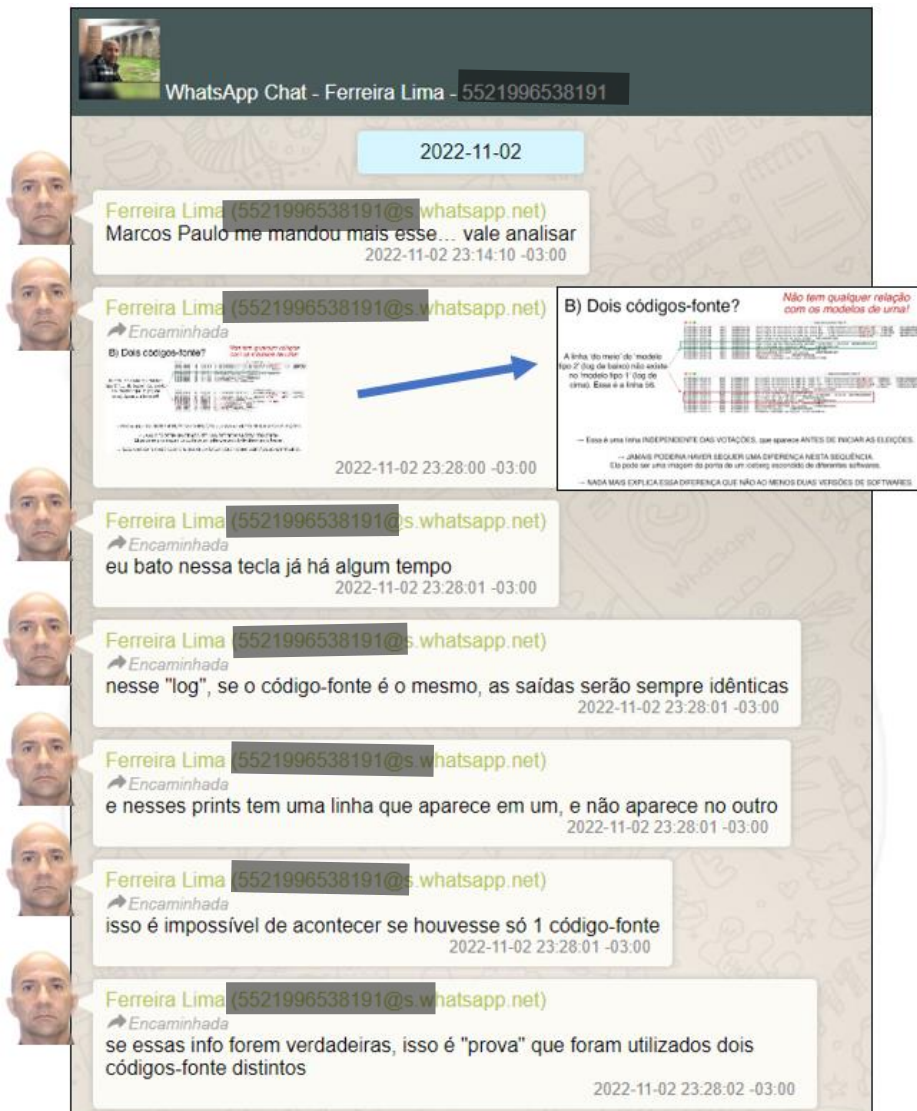
→ Essa é uma linha INDEPENDENTE DAS VOTAÇÕES, que aparece ANTES DE INICIAR AS ELEIÇÕES.

→ JAMAIS PODERIA HAVER SEQUER UMA DIFERENÇA NESTA SEQUÊNCIA. Ela pode ser uma imagem da ponta de um iceberg escondido de diferentes softwares.

→ NADA MAIS EXPLICA ESSA DIFERENÇA QUE NÃO AO MENOS DUAS VERSÕES DE SOFTWARES.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Em resposta, MAURO CID novamente admite que, apesar de todos os esforços, não lograram êxito em identificar qualquer indício de fraude nas urnas eletrônica. Afirma que no segundo turno **“fez muito mais que isso e... não teve nada, não teve nada! Nada que você pudesse dizer ‘Olha, teve um movimento...né...é...diferente aqui nesse sistema aqui’**”. Em seguida, MAURO CID admite que conversou com a pessoa que fez a análise das urnas, citado por FERREIRA LIMA, e novamente reafirma: **“tá difícil tirar alguma coisa. Tá difícil ter alguma prova. Porque, assim, na verdade tudo tem uma justificativa (...)”**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Diante da dificuldade repassada por MAURO CID de encontrar elementos que comprovassem a fraude eleitoral, FERREIRA LIMA encaminha uma mensagem revelando que deveriam partir para uma “quebra institucional”. Diz: **“Eu sei que tentaram levar até o fim sem quebra institucional, mas foi tudo fora da lei do lado de lá. Chega, irmão!”**.



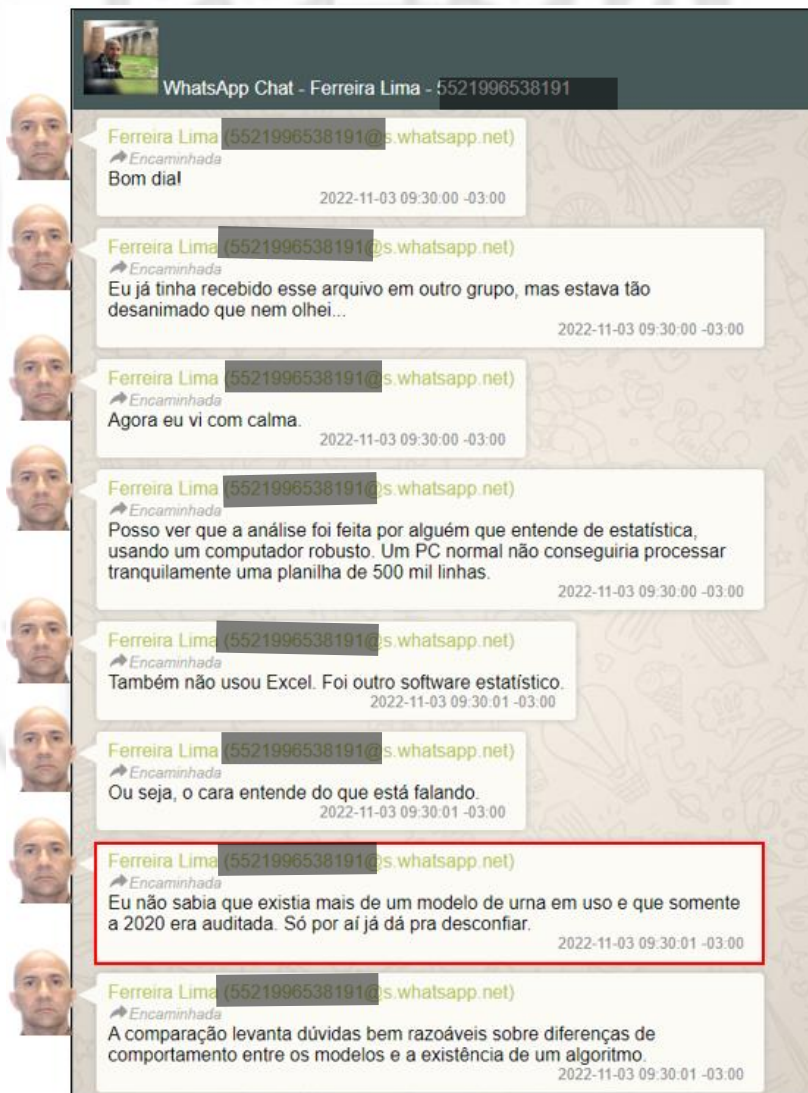
O referido diálogo ratifica o procedimento adotado pela organização criminosa. Primeiramente, tentaram, sem êxito, obter dados que comprovassem a narrativa de que as urnas eletrônicas foram fraudadas para



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

alterar o resultado das eleições presidenciais. Em seguida, mesmo cientes de que não havia qualquer indício concreto de fraude, continuaram a execução dos atos para consumação do Golpe de Estado.

Ainda no dia 03 de novembro de 2022, FERREIRA LIMA insiste no repasse de mensagens de uma terceira pessoa, que seria um “especialista de TI do IME”. Nas mensagens encaminhadas, o suposto especialista propaga a informação falsa de que somente as urnas desenvolvidas no ano de 2022 seriam auditáveis, sugerindo a realização de “testes funcionais irrefutáveis”.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Em seguida, MAURO CID diz que receberam informações de pessoas ligadas à área de TI, de hacker, e de pessoas infiltradas, que estariam em todos os lugares monitorando e passando dados. Diz: **“a gente tá recebendo cara de TI, hacker”** e que **“ninguém ainda chegou com uma coisa que fale, que, que consiga abrir uma investigação”**. **“A gente tem cara infiltrado em tudo quanto é lugar monitorando e passando pra gente as informações. Refutando ou ajudando a, a, a instigar, né, digamos assim”**. Por fim, MAURO CID reafirma que realizaram o teste de integridade sugerido pela pessoa citada por FERRIERA LIMA no dia das eleições em algumas cidades e conclui: **“não foi pego nada”**. Logo em seguida, demonstrando sua resistência em aceitar o resultado das eleições e se referindo possivelmente ao então Presidente da República JAIR BOLSONARO e às manifestações em frente às instalações militares, FERRIERA LIMA diz: **“O povo está onde ele pediu. Ele prometeu Cid”**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

WhatsApp Chat - Ferreira Lima - 5521996538191

Mauro Cid (5524992643302)

0:00 / 0:00

[Arquivo de mensagem de áudio](#)

Transcrição: Não, eu sei cara. A gente tá recebendo cara de TI, hacker. Cara, tem que ver o que a gente já montou aqui cara. Depois... tem certas que eu tenho... poder te contar só depois, né. Eu não bebo cerveja, mas depois eu te conto as coisas que a gente já fez aqui. É... cara é tudo, assim, se esse hacker mostrar quem foi, por onde entrou e como entrou, pronto! Ai a gente tá ganho o jogo. Mas só que ninguém consegue mostrar isso. O cara mostra o número estatístico. Muita gente... aeeee... o cara... tá bém, realmente... tem, tem, é suspeito, muito suspeito. Só que que aí tudo bem. Como é que o cara mudou isso aí? Quem mudou isso aí? Como que ele mudou isso aí? Como ele entrou? É isso que a gente não tem! Cara... é muita, muita denúncia. Não é pouca não, é muita. E Matemático, Estatístico, PHD. É... aquelas... é... denúncias é... sigilosas. Vai encontrar o cara no mercadinho. Vai encontrar o cara na garagem, o cara passa um pen drive. Tem de tudo, cara. Mas nen...ninguém ainda chegou com uma coisa que fale, que, que consiga abrir uma investigação. Entendeu? É... é complicado cara. É complicado. E vou dizer: 99,9 por cento das coisas até agora você consegue refutar. Quando você pega... Você não... isso aqui é por causa disso, disso, disso. Isso aqui é por causa disso, disso, disso. Isso aqui não é bem assim porque tem outros fatores, que não é só o numérico, né. E aí você começa a ver realmente. Aí o cara, o outro cara justifica: 'Não. É... isso aqui aconteceu. Realmente assusta, mas aconteceu por causa disso, disso, disso. né. A gente tem cara infiltrado em tudo quanto é lugar monitorando e passando pra gente a informações. Refutando ou ajudando a, a, a instigar, né, digamos assim.

2022-11-03 12:21:36 -03:00

Mauro Cid (5524992643302)

0:00 / 0:00

[Arquivo de mensagem de áudio](#)

Transcrição: Isso foi feito. Isso foi feito no dia da eleição em algumas cidades, em algumas urnas. Foi feito o tal do Teste de Integridade das Urnas, que foram colocadas do lado é... foram colocadas do lado. Elas foram testadas como se fossem eleitores normais votando, que é pro sistema poder identificar, não identificar que está sendo testado. É porque às vezes tem alguns... algumas chaves que digam 'O, você tá sendo testado. Você não tá no local onde deveria estar', né. Então o procedimento foi o mesmo. E não, não foi pego nada.

2022-11-03 12:22:45 -03:00

Mauro Cid (5524992643302)

0:00 / 0:00

[Arquivo de mensagem de áudio](#)

Transcrição: Cara pode ficar tranquilo que... tranquilo não, né? Mas, que... eu, eu sou dos mais interessados de encontrar alguma coisa é... bala de prata pra poder tocar à frente. O presidente também. É por isso a gente tá ouvindo todo mundo. Mas todo mundo. Inclusive tudo isso que você me mandou já, já tinha chegado por outros meios. É duas, três pessoas trazendo a mesma informação. É muita coisa, mas é muita coisa.

2022-11-03 12:23:16 -03:00

Ferreira Lima (5521996538191@s.whatsapp.net)

O povo está onde ele pediu

2022-11-03 12:31:52 -03:00

Ferreira Lima (5521996538191@s.whatsapp.net)

Ele prometeu, Cid

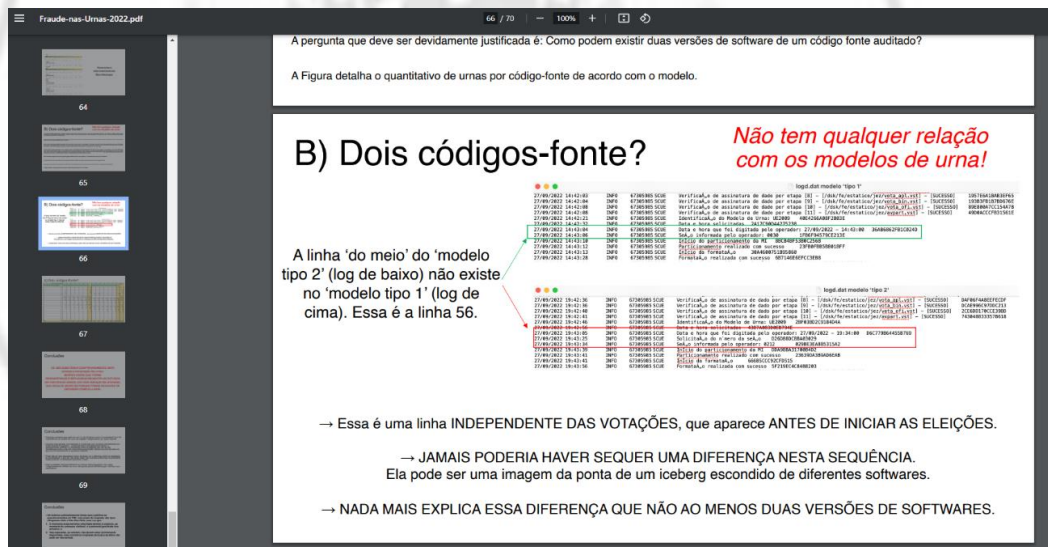
2022-11-03 12:32:05 -03:00



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Conforme exposto no RAPJ nº 4401196/2023, buscas realizadas na internet permitiram encontrar uma publicação de 05 de novembro de 2022 em formato “.pdf” que apresenta o mesmo nome do documento e conteúdo da imagem enviados por FERREIRA LIMA para MAURO CID: **“Fraude-nas-Urnas-2022”**. A investigação também identificou que no acervo disponibilizado há os seguintes documentos: **“Relatório Preliminar de Análise das Urnas Eletrônicas usadas na Eleição Presidencial no Brasil no SEGUNDO TURNO – 30 DE OUTUBRO DE 2022”**; uma versão do documento Fraude-nas-Urnas-2022 na língua inglesa; e duas planilhas com os títulos **“Urnas-com-bolsonaro-com-até-10-votos”** e **“Urnas-com-bolsonaro-com-até-10-votos-2º-turno”**. Desta forma, foi possível verificar que a página 66 do documento denominado **“Fraude-nas-Urnas-2022”**, disponível no site **“www.adventistas.com”** apresenta conteúdo idêntico à imagem enviada por FERREIRA LIMA.

Imagem da página 66 do documento denominado “Fraude-nas-Urnas-2022” disponível no site



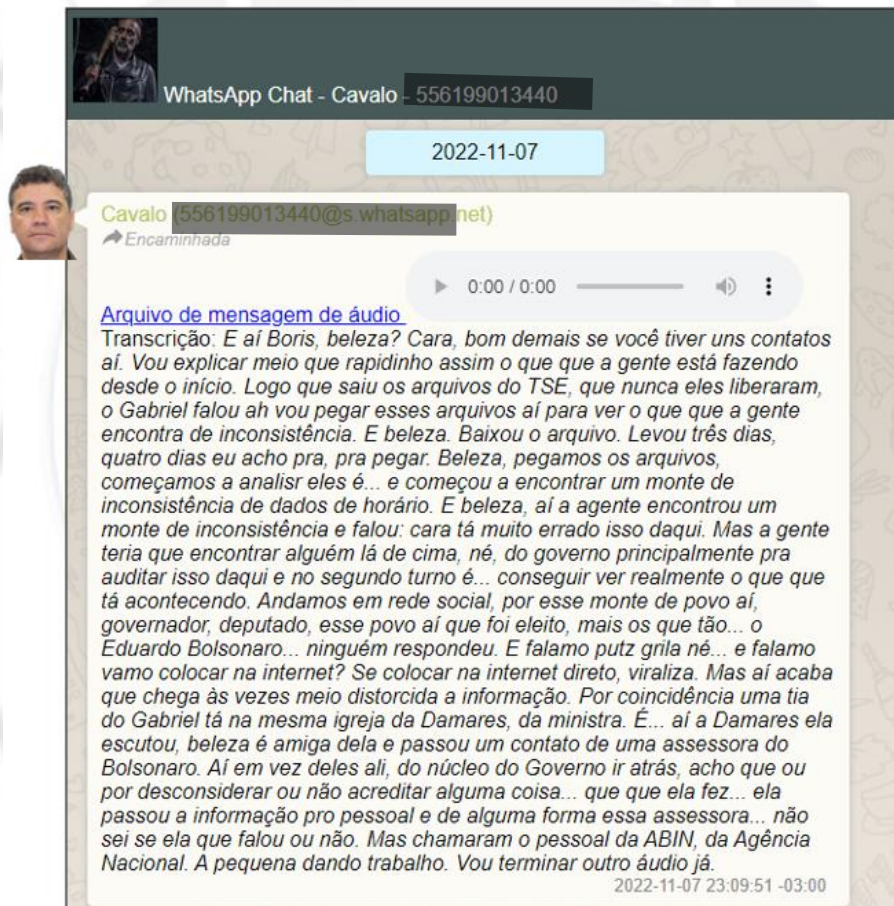
www.adventistas.com

As referidas mensagens devem ser contextualizadas ainda com outras trocas de mensagens realizadas entre MAURO CID e o Tenente-Coronel SÉRGIO RICARDO CAVALIERE DE MEDEIROS. Em 07 de novembro, com início às 23h09, o Tenente-Coronel SÉRGIO CAVALIERE (contato Cavalo) encaminha



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

áudios que teriam sido produzidos por hackers do interior de São Paulo. O conteúdo reforça a falsa narrativa de que teria existido a computação, principalmente nos estados da região Nordeste, de votos após às 18hs em favor do candidato LULA. Em um dos áudios, o hacker afirma, inclusive, que recebeu a visita de servidores da Agência Brasileira de Inteligência – ABIN, que queriam saber como eles teriam identificados “as possíveis fraudes”. Pelos áudios é possível concluir que um dos hackers teria o prenome de “Gabriel”.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

WhatsApp Chat - Cavalo - 556199013440

Nacional: A pequena dando trabalho... vou terminar outro áudio já.
2022-11-07 23:09:51 -03:00

Cavalo (556199013440@... whatsapp.net)
Encaminhada

0:00 / 0:00

[Arquivo de mensagem de áudio](#)
Transcrição: (incompreensível)... esses caras da ABIN vieram aqui ficaram dois ou três dias... Aí não é desmerecendo, cara, mas a gente entr... chegou numa conclusão que caras estudaram pra entrar num concurso... passaram no concurso, mas tecnicamente são fracos demais. Então, o que levou aqui dois, três dias pra fazer os scripts, os programa de pegar todos os arquivos... os cara levaram sete dias pra pegar os arquivos. O arquivo log que esse cara que apareceu da Argentina aí que ele conseguiu descriptografar o Gabriel descriptografou... seis dias... fez um script em quatro, cinco dias. No sexto dia a gente estava com os logs já todo decodificado e todas as informações. Então, eles vieram e a gente percebeu que foi mais... pra especular e saber como que a gente chegou naquele resultado. Porque eles falou ah como você abriu? Então eles ficaram mais espec... eu acho que eles ficaram mais espantados em saber que tinha conseguido descriptografar o log do que saber realmente que tinha informação.
2022-11-07 23:09:51 -03:00

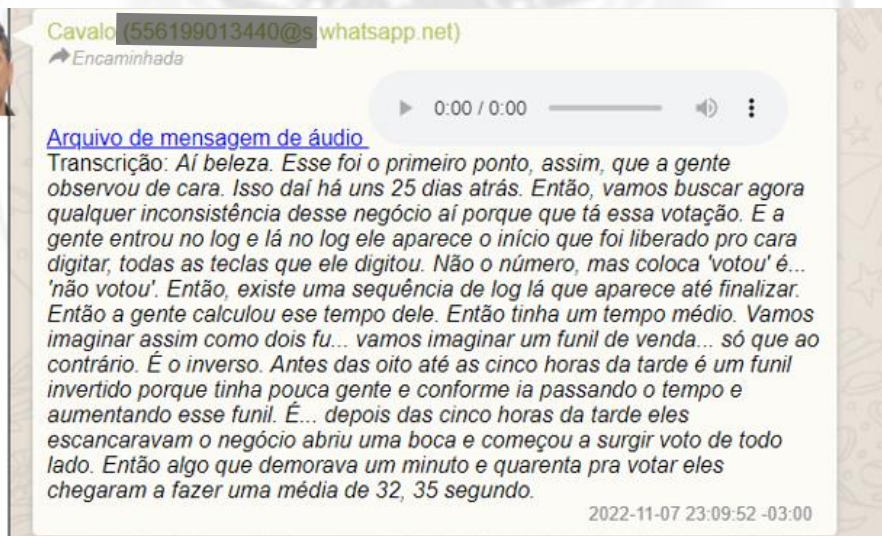
Cavalo (556199013440@... whatsapp.net)
Encaminhada

0:00 / 0:00

[Arquivo de mensagem de áudio](#)
Transcrição: Aí três dias antes da eleição a gente falou 'cara nós tamo dando um monte de urna é... pra ser auditada e que tá com problema. Vocês precisam ver isso daí agora no segundo turno que tá faltando tr~es dias pra votação> Eles não viram nenhuma urna; não auditaram nenhuma e novamente parece assim... que... eles tão mais vendo o que tá acontecendo ou é falta de informação, flata de conhecimento, não sei. Ou eles não querem passar a informação pra frente. Aí ah.. eles falam... teve um áudio deles que eles falam ah parece que o pessoal do.. lá de cima não tá querendo; está jogando a toalha. Eu falei ó Gabriel abandona esse povo aí, que isso daí vai ser atraso de vida. É mais fácil eles atrapalharem do que querer ajudar.
2022-11-07 23:09:52 -03:00



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Na última mensagem encaminhada pelo Tenente-Coronel SÉRGIO RICARDO CAVALIERE, o interlocutor ressalta que os hackers conseguiram uma “abordagem diferente do argentino” e que complementaria a auditoria, possivelmente se referindo a fiscalização realizadas nas urnas eletrônicas, com participação do Ministério da Defesa.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

No dia seguinte, MAURO CID ao responder as mensagens encaminhadas por SÉRGIO RICARDO CAVALIERE, afirma que as “descobertas” das possíveis fraudes expostas pelos hackers teriam sido feitas, na verdade, pelo o que ele denominou de **“nosso pessoal”** e que teria sido a base do estudo do **“argelino”**, possivelmente se referindo ao argentino FERNANDO CERIMEDO, que no dia 04 de novembro de 2022, realizou uma *live* por um canal argentino na plataforma YouTube, em que divulgou notícias falsas sobre a apuração das eleições no Brasil. Diz: **“Nosso pessoal que fez... Haaahahahaahha”**; **“Isso foi a base do argelino”**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

WhatsApp Chat - Cavalo - 556199013440

Cavalo (556199013440@s.whatsapp.net)
Encaminhada
Isso 👉 é o que dois hackers do interior de sp descobriram e colocaram na internet antes do segundo turno. Na conclusão, eles consideram que a fraude se embasa, principalmente, sobre procedimentos . Saudo da fraude, por exemplo: nordeste teve mais de 2 milhões de votos após as 6 horas da tarde.
2022-11-07 23:09:55 -03:00

Cavalo (556199013440@s.whatsapp.net)
Encaminhada
Muito boa essa análise desses caras! Fizeram uma abordagem diferente do argentino e que complementa a auditoria. A metodologia de fraude que eles comentam, de certa forma, explica porque no primeiro turno os votos do Nordeste demoraram para serem computados!
2022-11-07 23:09:55 -03:00

Cavalo (556199013440@s.whatsapp.net)
já recebeu isso?
2022-11-07 23:10:00 -03:00

2022-11-08

Mauro Cid (5524992643302)
Nosso pessoal que fez... Haaahahahaahha
2022-11-08 07:51:59 -03:00 ✓✓

Cavalo (556199013440@s.whatsapp.net)
😊
2022-11-08 07:53:10 -03:00

Mauro Cid (5524992643302)
Isso foi a base do argelino
2022-11-08 07:53:26 -03:00 ✓✓

Cavalo (556199013440@s.whatsapp.net)
digo os áudios
2022-11-08 07:54:12 -03:00

Cavalo (556199013440@s.whatsapp.net)
a inserção de votos após as 18 horas
2022-11-08 07:54:28 -03:00

Mauro Cid (5524992643302)
Vou ouvir
2022-11-08 07:54:42 -03:00 ✓✓



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

2.5. DA DISSEMINAÇÃO DE CONTEÚDO FALSO POR FERNANDO CERIMEDO E OUTROS INVESTIGADOS

A organização criminosa, dentro da divisão de tarefas estabelecidas para execução do Golpe de Estado, utilizou influenciadores digitais, militares e o Partido Liberal para potencializar os ataques ao sistema eletrônico de votação, com o fim de criar o ambiente propício para o êxito da empreitada criminosa.

No dia 04 de novembro de 2022 o “consultor político” argentino, FERNANDO CERIMEDO, divulgou, por meio de uma *live*, o que ele chamou de “investigação” sobre as eleições brasileiras. O texto publicado no site ‘<https://derechadiario.com.ar>’ afirmou, em resumo, que foram encontradas disparidades entre a distribuição de votos nas máquinas (urnas) mais novas (modelos 2020) e máquinas (urnas) mais antigas (fabricadas em 2009, 2010, 2011, 2013 e 2015). Segundo **CERIMEDO**, as urnas fabricadas antes de 2020 “geraram uma anomalia a favor do candidato de número 13”.

Transmisión completa de #BrazilWasStolen, censurada de todas las redes sociales excepto Rumble

1. Las urnas anteriores a 2020 no tienen documentación de auditoría reciente, y los informes anteriores indican que **no están auditadas**. No hay documentación de respaldo sobre los modelos 2009/2010/2011/2013/2015.

Por lo tanto, comparamos el modelo 2020 (auditado) versus los demás.

2. De estos gráficos no se pueden inferir cuestiones relacionadas con el porcentaje de votos de cada candidato porque contienen todo Brasil, con toda su diversidad demográfica y socioeconómica, y las desigualdades regionales.

3. Esto podría, en principio, justificar por qué hay muchas más urnas con cero votos para Bolsonaro en las urnas anteriores al 2020.



14:31 / 1:03:02

rumble



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

O texto publicado no site do “Derecha Diario”, afirmou que “(...) *as pessoas que votaram com uma máquina anterior a 2020 tiveram em alguns casos entre 5 e 80 vezes mais probabilidade de votar em Lula do que em Bolsonaro, uma diferença estatisticamente impossível de justificar*” (tradução livre).

Percebe-se que FERNANDO CERIMEDO utilizou os mesmos argumentos, que teriam sido “descobertos” pelos hackers, citados pelo Tenente-Coronel SÉRGIO RICARDO CAVALIERE DE MEDEIROS e que MAURO CID afirma ter sido feito pelo “**nosso pessoal**”.

Ainda na execução desta etapa, utilizando fontes de disseminação fora do país, o chamado “**grupo investigativo Brazil Was Stolen**” afirmou que uma simples reprogramação do código da urna antes da eleição poderia levar a que votos que iriam para JAIR BOLSONARO serem computados para LULA, seguindo regras lineares. Assim, a soma de votos em cada máquina nunca poderia resultar ao então Presidente JAIR BOLSONARO votos acima do então candidato LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA.

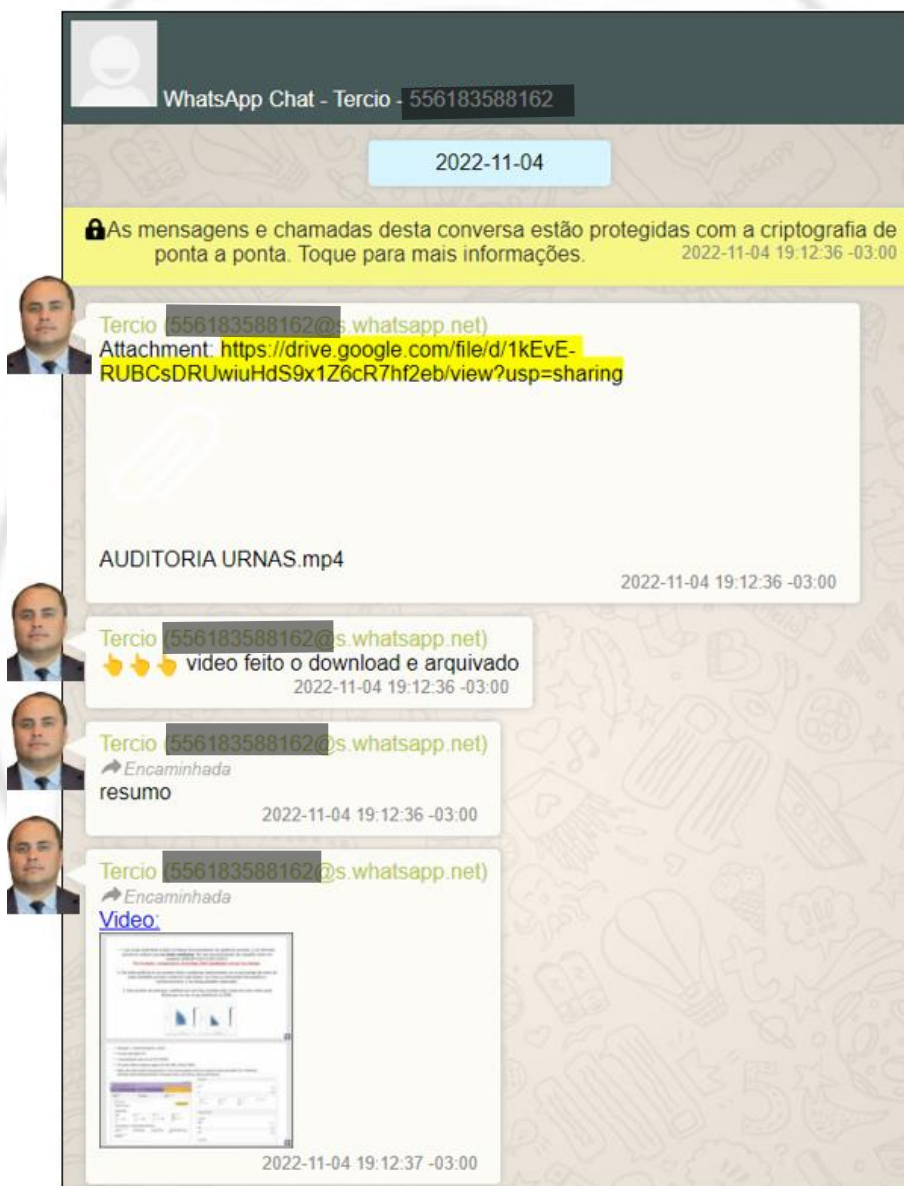
A escolha de sites e cidadãos estrangeiros para disseminar as notícias falsas sobre o sistema eleitoral brasileiro foi deliberadamente utilizado pelos investigados em razão da atuação do Tribunal Superior Eleitoral, proferindo decisões determinando a retirada de publicações que atentassem contra o sistema eleitoral e aquelas que utilizassem notícias falsas contra os presidencialistas.

Assim, no dia 04 de novembro de 2022, ao ser publicada, a apresentação de FERNANDO CERIMEDO alcançou uma audiência que chegou a 415 mil pessoas de modo simultâneo. Os arquivos armazenados no aparelho celular de MAURO CID revelam que, no mesmo dia, às 19h12, o então assessor especial da Presidência da República e integrante do autodenominado GABINETE DO ÓDIO, TÉRCIO ARNAUD TOMAZ, encaminhou, via aplicativo WhatsApp, um *link* que direcionava para o armazenamento de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

arquivos no Google Drive. O link levava à gravação da *live* realizada por FERNANDO CERIMEDO naquele dia, com a duração de 01h01min22seg. Ele escreve, em seguida, “resumo” e envia o vídeo editado a partir do referido conteúdo com a duração de 08min59seg. O objetivo de editar o vídeo foi facilitar a disseminação da *live*, de modo a se antecipar às já citadas ações do TSE contra a propagação de fake news.



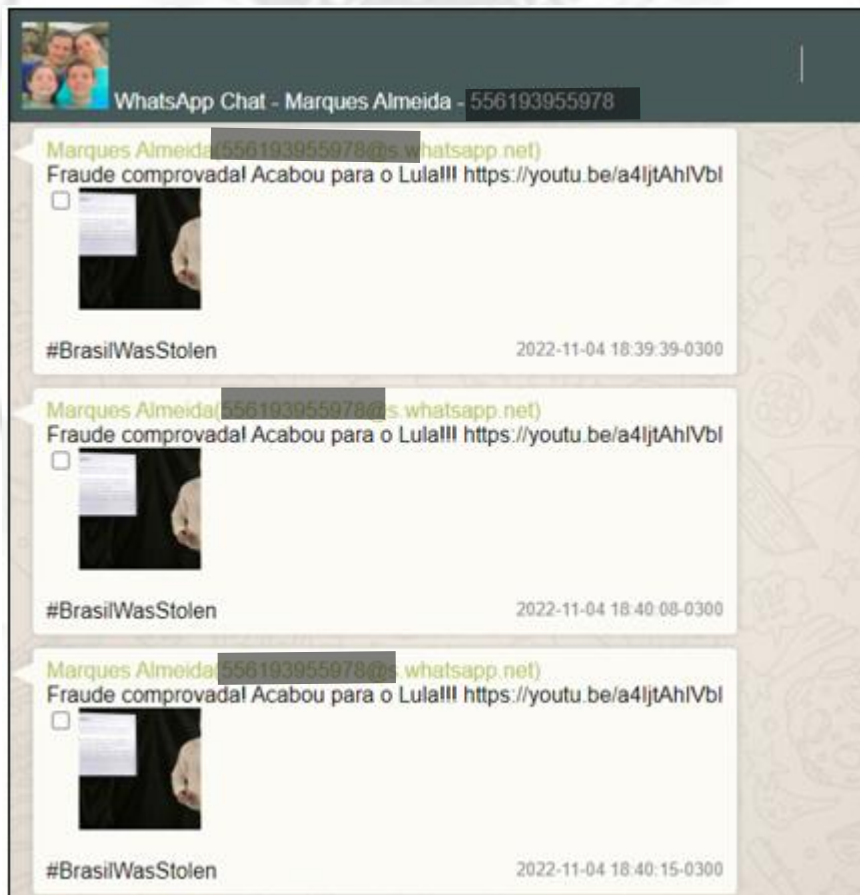
Devido às ações já citadas da Corte Eleitoral contra a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

propagação de *fake news*, os investigados continuaram a diversificar o acesso ao material divulgado por FERNANDO CERIMEDO. Ainda durante a análise dos arquivos armazenados no aparelho celular de MAURO CID foram recuperados *links* que foram disseminados com este objetivo. No dia 04 de novembro, MAURO CID recebe, às 17h15, o *link* original da *live* transmitida pelo consultor político argentino, por meio do YouTube, acompanhado da hashtag **BrazilWasStolen**. O link foi enviado pelo Tenente-Coronel MARQUES DE ALMEIDA, então lotado no Comando de Operações Terrestres do Exército - COTER.

MARQUES ALMEIDA reenvia por três vezes seguidas, às 18h39min39seg, 18h40min08seg e 18h40min15seg, o *link* da *live* apresentada pelo CERIMEDO, desta vez acompanhado da mensagem “**Fraude comprovada! Acabou para o Lula!!!**”.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

No dia seguinte, às 00h50, MARQUES ALMEIDA envia o *link* do site “<https://brazilwasstolen.com/>” com a mensagem “**Para quem ainda não viu a denúncia da fraude pelo vídeo argentino...Em português-español-English**”. Às 01h10, escreve: “**Tiraram do ar. Quem precisar, tenho baixado. Só avisar que envio o arquivo em mp4.**”, possivelmente se referindo à *live* transmitida por FERNANDO CERIMEDO gravada em vídeo. Às 13h00, demonstrando novamente a intenção de burlar a ordem judicial de bloqueio, MARQUES ALMEIDA envia outra mensagem: “**Fizeram um site completo, com todo o material da investigação sobre a maior fraude do século! Nosso time é bom demais, incrível. Esse está hospedado em Portugal. O site que estava no Brasil foi derrubado. brazilwasstolen.com/pt/**”.

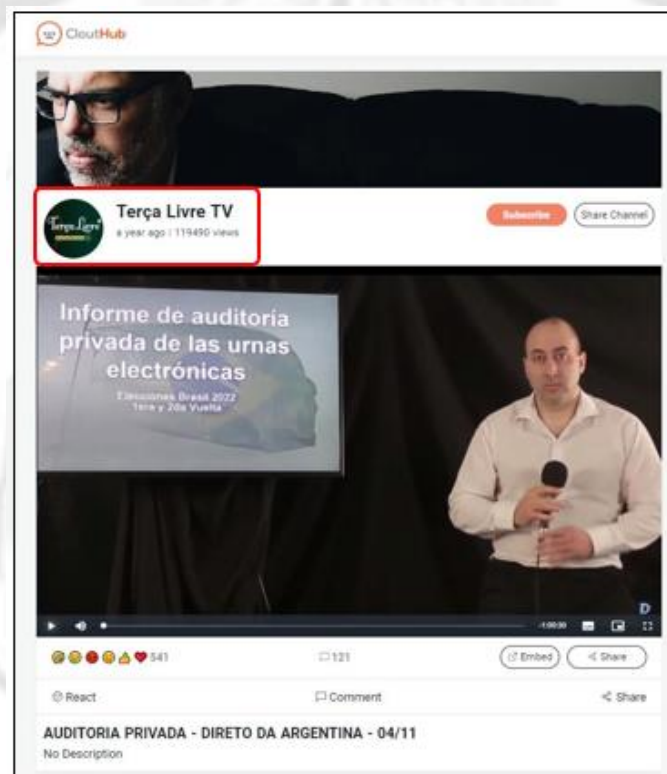
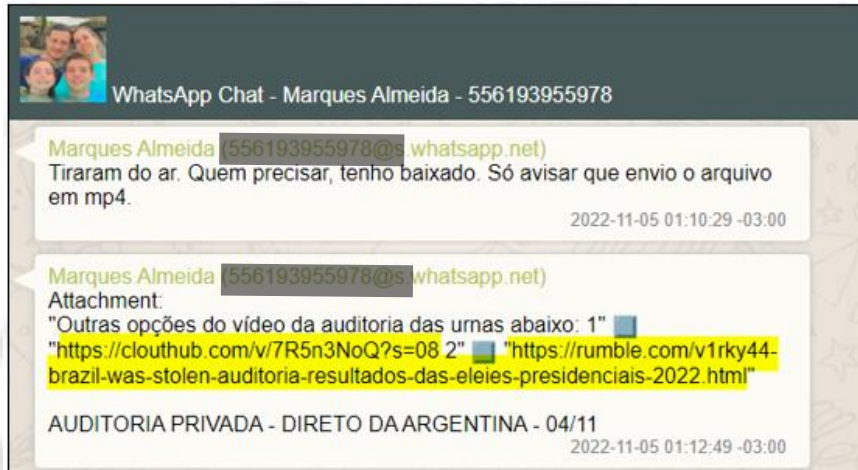


Mais tarde, às 01h12, novamente MARQUES ALMEIDA envia dois *links* alternativos para a *live* transmitida. O primeiro remete o internauta à plataforma de streaming *clouthub* cuja conta responsável é a do site “**Terça Livre**”, canal vinculado ao blogueiro ALLAN LOPES DOS SANTOS, integrante da



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

organização criminosa e foragido nos Estados Unidos. A *live* divulgada por FERNANDO CERIMEDO ainda está disponível na plataforma.



<https://clouthub.com/v/7R5n3NoQ?s=08>

A análise dos dados armazenados nas mídias apreendidas em poder de GUILHERME MARQUES ALMEIDA durante a fase ostensiva da presente investigação identificou dados consistentes com a disseminação de material antidemocrático, bem como de conteúdo falso, com o intuito de manter



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

mobilizados os manifestantes contrários ao resultado das urnas na eleição presidencial de 2022⁹. Conhecedor da área de Operações Psicológicas, o investigado se utilizava da propagação de conteúdo falso, visando criar uma atmosfera de indignação e revolta popular. Nesse sentido, cabe salientar que MARQUES ALMEIDA, na época dos fatos, estava lotado no Comando de Operações Terrestres – COTER, Seção de Operações de Informação - OP INFO, que segundo consta no site do COTER teria a seguinte definição “as Op Info consistem na atuação metodologicamente integrada das (CRI) e de outros vetores, para: informar e influenciar grupos e indivíduos; afetar o ciclo decisório de oponentes; proteger o nosso ciclo decisório; e evitar, impedir ou neutralizar os efeitos das ações adversas na Dimensão Informacional”¹⁰.

A análise também identificou manifestações nos meios militares, com vistas a demarcar posicionamento da necessidade de uma declaração das Forças Armadas, acerca dos acontecimentos à época, sob pena de perda de apoio popular.

As mensagens relacionadas à incitação popular contra o resultado da eleição presidencial de 2022, foram disseminadas em grande escala pelo investigado, nos mais diversos contatos da agenda, inclusive em listas de transmissão.

Nesse sentido, identificou-se que MARQUES ALMEIDA guardava no aplicativo WhatsApp notícias falsas relacionadas ao Poder Judiciário, ao processo eleitoral e ataques às instituições como a tentativa de invasão à sede da Polícia Federal em 12 de dezembro de 2022.

⁹ Análise formalizada na IPJ nº 4214392/2024

¹⁰ <http://www.coter.eb.mil.br/index.php/noticias-do-coter/600-estagio-setorial-de-operacoes-de-informacao-coter-2019>

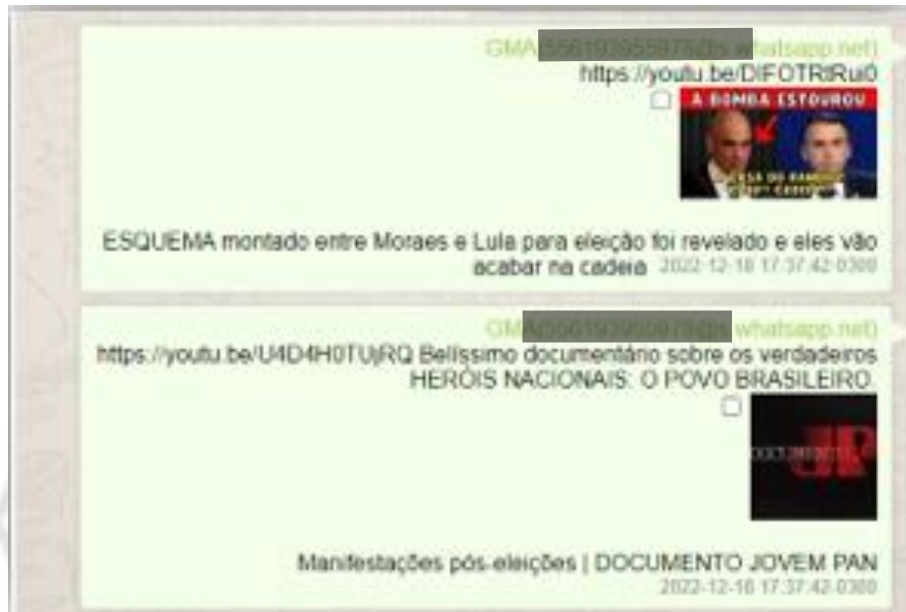


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Uma das mensagens armazenadas, registrada no dia 13/12/2022, descreve o que seriam as atribuições do Chefe da Seção de Operações de Informações na chefia do Emprego no Comando de Operações Terrestres – COTER.

Nesse contexto, a análise identificou troca de mensagens entre GUILHERME MARQUES ALMEIDA e o Coronel DOUGMAR NASCIMENTO DAS MERCÊS, que no período exercia a função de Assessor da Chefia do emprego da Força Terrestre, no Comando de Operações Terrestres – COTER¹¹. Conforme exposto, na época dos fatos, o comandante do COTER era o General ESTEVAM THEÓPHILO que, no dia 09 de dezembro de 2022, após se reunir com

¹¹ Segundo definição na página oficial do Comando de Operações Terrestres – COTER¹¹, à Chefia do Emprego da Força Terrestre, compreende as seguintes atribuições:

“As atividades da Chefia do Emprego da Força Terrestre do COTER são:

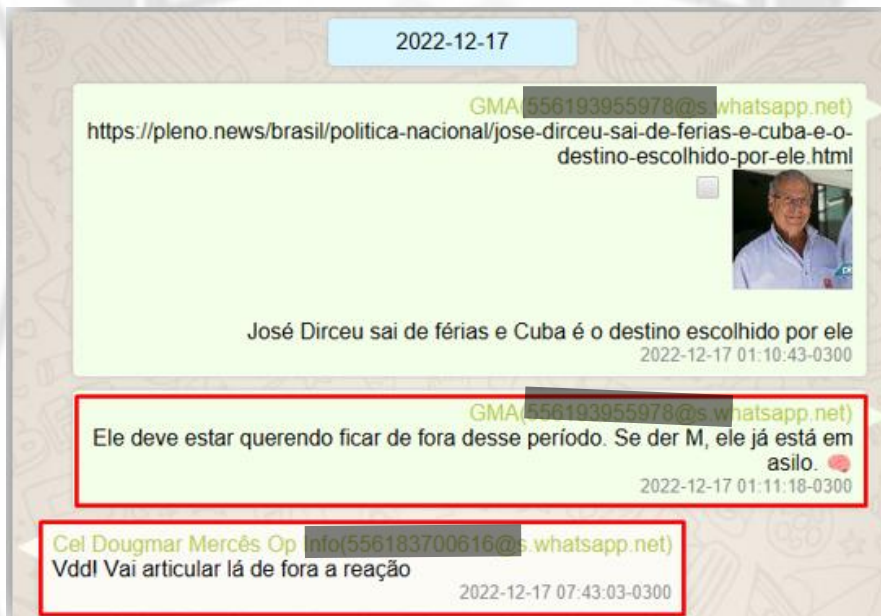
- *orientar e coordenar o emprego da F Ter, exceto as ações específicas de engenharia, que são coordenadas pelo DEC, e as de missões de paz, desencadeadas pela 3ª SCh do COTER;*
- *operar o Centro de Comando e Controle da F Ter;*
- *manter o Centro de Operações Conjuntas (COC) alternativo, do Ministério da Defesa, em condições de ser guarnecido e operado; e*
- *coordenar o apoio da Força Terrestre nas atividades subsidiárias, excetuando-se as obras de Engenharia e Construção.*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

o então presidente JAIR BOLSONARO, anuiu ao Golpe de Estado, caso o Presidente assinasse o decreto.

Na data de 17/12/2022, MARQUES ALMEIDA repassa notícia veiculada em página da internet, que traz a informação de que JOSÉ DIRCEU teria viajado de férias, e faz um comentário. “*Ele deve estar querendo ficar de fora desse período. Se der M, ele já está em asilo*”. (grifo nosso). Em resposta, DOUGMAR MERCÊS escreve “*Vdd! Vai articular lá de fora a reação*”. (grifo nosso). As trocas de mensagens evidenciam que os militares tratavam de uma possível subversão do Estado Democrático de Direito no Brasil.



A análise também identificou o encaminhamento de mensagens entre os interlocutores, advindas de outros grupos de militares, que ratificam o conhecimento de atos executórios para um Golpe de Estado.

No dia 21/12/2022, o Coronel DOUGMAR MERCÊS encaminha para MARQUES ALMEIDA, uma mensagem advinda de outro grupo do WhatsApp, em que é afirmado que nada acontecerá, pois o Comandante do Exército, General FREIRE GOMES e o Alto Comando do Exército – ACE, não teriam anuído com o Golpe de Estado. Diz: “**Manobra definida. Nada**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

acontecerá. O Cmt EB e o ACE não toparam infelizmente. Vida que segue. Mais À frente veremos quem estava certo. Selva!". Em seguida, DOUGMAR MERCÊS pergunta para MARQUES ALMEIDA se a informação era verdadeira. Em resposta, MARQUES ALMEIDA evidenciando sua aderência à tentativa de Golpe de Estado em curso diz: "*Putz Precisa esperar o tempo passar para ver que vai dar M? Precisa destruir tudo para entender que tudo será destruído? A culpa e o arrependimento que eles carregarão não diminuirá o sofrimento do país todo!*". DOUGMAR MERCÊS diz que ainda tem esperança, referindo-se ao Golpe de Estado. MARQUE ALMEIDA diz: "*Se não for isso, é muita irresponsabilidade, muita frouxidão, covardia, cagaço!*".

Às 21h39min, MARQUES ALMEIDA encaminha para DOUGMAR MERCÊS a seguinte mensagem advinda de outro grupo do WhatsApp: "**Confirmou o que eu falei os Generais do EB não estão apoiando o presidente, ele está só! Acabou o EB**". Em seguida, MARQUES ALMEIDA descreve a origem do interlocutor que enviou a mensagem. Diz: "*Ctt da turma que acessa altos contornos, inclusive em função*". O conteúdo da mensagem ratifica os fatos investigados, evidenciando que o então presidente da República JAIR BOLSONARO estava executando uma tentativa de Golpe de Estado, que não se consumou pelo fato de o Alto Comando do Exército não ter aderido ao intento golpista.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Cel Dougmar Mercês Op Info(55015370001)@s.whatsapp.net
General Girão aqui de frente ao 16RI. Ele veio nos avisar q podemos colocar o sapatinho na janela q papai Noel estará passando essa semana para entregar nossos presentes. Vamos vencer **B R**
2022-12-20 14:28:39-0300

2022-12-21

GMA(550193955978)@s.whatsapp.net
<https://www.sociedademilitar.com.br/2022/12/as-5-principais-tecnicas-utilizadas-pelos-militares-para-manipular-as-massas-antes-ou-durante-uma-guerra.html>
As 5 principais técnicas utilizadas pelo Exército Brasileiro para manipular as massas antes ou durante uma guerra - Revista Sociedade Militar
2022-12-21 14:29:30-0300

Cel Dougmar Mercês Op Info(55015370001)@s.whatsapp.net
Manobra definida. Nada acontecerá. O Cmt EB e o ACE não toparam, infelizmente. Vida que segue. Mais à frente veremos quem estava certo. Selval
2022-12-21 16:51:16-0300

Cel Dougmar Mercês Op Info(55015370001)@s.whatsapp.net
Olha o que está rolando no meu grupo
2022-12-21 16:51:34-0300

Cel Dougmar Mercês Op Info(55015370001)@s.whatsapp.net
Será que é vdd?
2022-12-21 16:51:42-0300

GMA(550193955978)@s.whatsapp.net
PutzPrecisa esperar o tempo passar para ver que vai dar M?Precisa destruir tudo para entender que tudo será destruído?A culpa e o arrependimento que eles carregarão não diminuirá o sofrimento do país todol
2022-12-21 17:21:55-0300

Cel Dougmar Mercês Op Info(55015370001)@s.whatsapp.net
Estou ainda com esperança. Prefiro acreditar que é uma finta diante da notícia que saiu hj no metrôpole
2022-12-21 17:23:22-0300

GMA(550193955978)@s.whatsapp.net
You deleted this message
2022-12-21 17:25:20-0300

GMA(550193955978)@s.whatsapp.net
= =
2022-12-21 17:25:32-0300

GMA(550193955978)@s.whatsapp.net
Se não for isso, é muita irresponsabilidade, muita frouxidão, covardia, cagaço!
2022-12-21 17:26:32-0300

Cel Dougmar Mercês Op Info(55015370001)@s.whatsapp.net
Vdd
2022-12-21 17:35:31-0300

GMA(550193955978)@s.whatsapp.net
Confirmou o que eu falei os Generais do EB não estão apoiando o presidente, ele está só! Acabou o EB **B R**
2022-12-21 21:39:30-0300

GMA(550193955978)@s.whatsapp.net
2022-12-21 21:39:30-0300

GMA(550193955978)@s.whatsapp.net
Ct da turma que acessa altos contornos, inclusive em função.
2022-12-21 21:40:10-0300

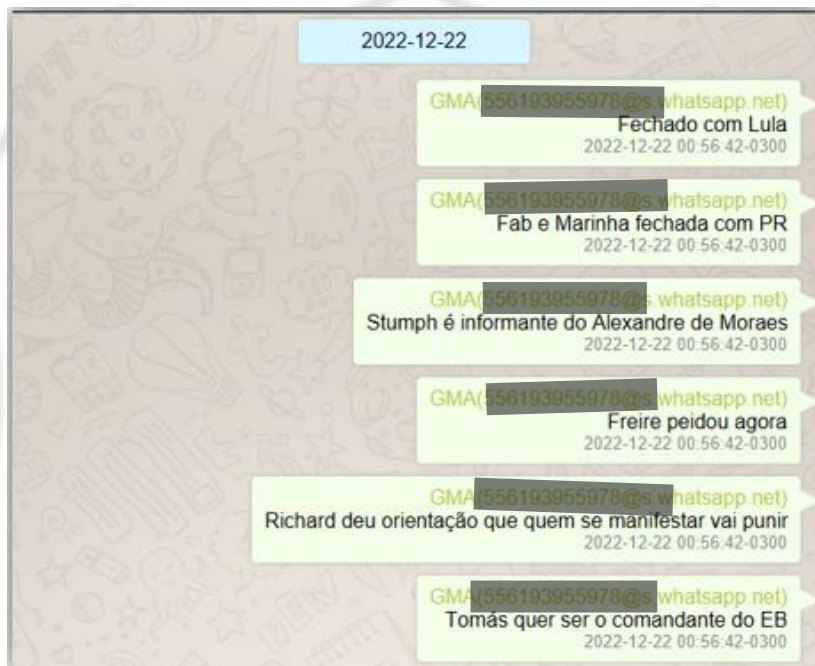
GMA(550193955978)@s.whatsapp.net
Pode ser a mesma informação que o sr teve de despistamento. Mesmo assim, pode ser real!
2022-12-21 21:40:52-0300

Informações repassadas em outros grupos de militares



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

No dia 22/12/2022, MARQUES ALMEIDA encaminha algumas mensagens para o Coronel DOUGMAR MERCÊS relacionado a alguns Generais do Alto Comando do Exército, que não teriam aderido ao Golpe de Estado.



Já no dia 07 de janeiro de 2023, o Coronel DOUGMAR MERCÊS encaminha para MARQUES ALMEIDA uma mensagem em que novamente ratifica a aderência do então Comandante da Marinha, Almirante ALMIR GARNIER à organização criminoso que tentou um Golpe de Estado. Após encaminha uma foto do Almirante GARNIER, DOUGMAR MERCÊS diz: "**Se tivesse sido nosso Cmt, estaríamos em situação diferente**".



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



No dia 08/01/2023, DOUGMAR MERCÊS e MARQUES ALMEIDA discutem sobre o clima de revolta interna em que estariam militares das Forças Armadas, e fazem críticas aos Oficiais Superiores que não teriam aderido a um golpe de Estado.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



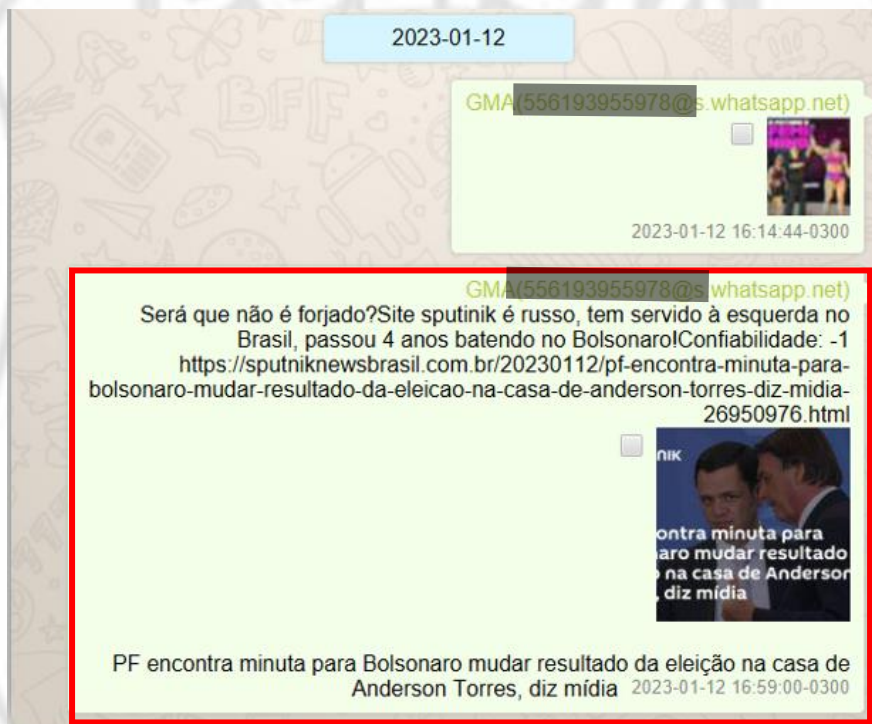
A análise do telefone celular apreendido em poder de GUILHERME MARQUES ALMEIDA identificou várias listas de transmissão, em aplicativos de mensagens, integradas pelo investigado¹². Nas mensagens é possível confirmar que o investigado disseminava informações falsas sobre fatos relacionados à tentativa de Golpe de Estado. Nesse sentido, os

¹² Integra da análise na IPJ-M Nº 4214392 - SAOP/DICINT/CCINT/CGCINT/DIP/PF



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

elementos de prova coletados demonstram que MARQUES ALMEIDA utilizou sua especialização em Operações Psicológicas para analisar e difundir informações, objetivando propagar dados falsos sobre o processo eleitoral, para manter coesa as manifestações antidemocráticas que ocorriam no país, utilizando, em desvio de finalidade, as técnicas militares de apoio à informação (OAI), que visam “influenciar determinado públicos-alvo e moldar seus comportamentos”.



A análise também identificou diversos arquivos de áudio, oriundo do aplicativo WhatsApp, em que é possível ratificar a atuação de MARQUES ALMEIDA na disseminação de informações que contestavam a lisura do processo eleitoral, ao tempo em que estimulava a esperança dos manifestantes, com vistas a criar um ambiente propício para uma ruptura institucional.

Contextualizando com os fatos já descritos, a investigação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

identificou áudios em que consta comentários de MARQUES ALMEIDA e seus interlocutores sobre a divulgação do texto “BrazilWasStolen”, publicado no site <https://derechadiario.com.ar>, pelo argentino FERNANDO CERIMEDO, no qual afirmava ter encontrado elementos que configurariam fraude nas urnas utilizadas nas eleições de 2022. Conforme descrito no relatório de análise, os áudios explicitam a manifestação de MARQUES ALMEIDA de que a divulgação da “investigação paralela”, seria a prova cabal da existência de fraudes nas urnas, o que funcionaria como um resgate da esperança dos manifestantes, com o condão de impulsionar movimentos populares para inviabilizar as eleições. Nesse contexto, MARQUES ALMEIDA, demonstrando sua atuação na divisão de tarefas estabelecidas pela organização criminosa para desacreditar o processo eleitoral, repassa, comenta e estimula terceiros a difundir as ideias defendidas no “estudo”, com vistas a criar um ambiente de manifestações que legitimem a atuação das Forças Armadas para reestabelecer a “paz social”. Seguem as transcrições dos áudios:

Áudio 04/11/2022 (17:45:20) PTT-20221104-WA0237.opus
Hash: D660766D79A4622FB383AD0C979C33F0

MARQUES ALMEIDA: Porra velho, eu estou ao vivo aqui assistindo, cara. O cara está mostrando que as urnas do modelo antigo, elas, dão muito mais em favor de LULA que de BOLSONARO, entendeu? E, ele falou que a diferença é gritante. Então, por exemplo, pega uma cidadezinha pequena, onde seria mais ou menos um, uma, deveria haver uma homogeneidade entre as pessoas. Uma urna do lado da outra, né? Uma sessão do lado da outra. E aí uma sessão tem a urna velha pô, deu quase tudo, LULA, a outra não, a outra deu quase todo o BOLSONARO, entendeu? É uma discrepância muito grande. E isso acontece em todas as cidades, em todas as localidades, no norte, no sul do país, no interior, nas capitais. Não é? Sempre as urnas velhas dão muito em favor do LULA e as urnas novas sempre dão em favor do BOLSONARO, né?

Áudios enviados por Marques Almeida para difundir dados falsos sobre as urnas eletrônicas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Áudio 04/11/2022 (18:05:33) PTT-20221104-WA0243.opus

Hash: E81D2BA2AC9D4BD5A7D8AF598E752591

MARQUES ALMEIDA: Boa tarde, General! Tudo bem? É, esse vídeo, esse link aí em cima é para um vídeo que está sendo transmitido agora, ao vivo da, da, diretamente da Argentina. Eu estou acompanhando aqui. É, começou com 200.000, na hora que eu cheguei, já está com quase 400.000, é, pessoas assistindo ao mesmo tempo. Está subindo bem rápido.

É, o cara está explicando a fraude nas urnas, mostrando o resumo, né? É, o cara está explicando espanhol e tem uma mulher fazendo a tradução paralela em português. E ele falou que isso aí foi feito, é, a várias mãos, com gente que é hispanoablante, com o pessoal, é que fala inglês e português. É, bom, ele está mostrando por A mais B estatisticamente, com gráfico, com tudo ali. E a conclusão que ele chega é o seguinte, as urnas antigas, né, que foram utilizadas, as mais antigas deram, é, vitória para LULA. E é gritante a diferença das urnas novas, né? E ele mostra que, por exemplo, em uma mesma cidade, é pequena, que teria teoricamente as pessoas, um público mais ou menos homogêneo, né? É, por região do país, assim, numa mesma cidade, ele fala que numa mesma sessão, com urna velha e com urna nova, todas as novas deram BOLSONARO e todas as velhas deram, é, LULA.

E aí ele compara isso com o que acontece em outras áreas do Brasil, então, seja capital, seja interior, seja estados do sul, do norte da Amazônia, né, do sudeste, né, de cidade grande, cidade pequena, cidade rural, cidade mais urbanizada. Sempre acontece o mesmo padrão, a urna velha da LULA e a urna nova da BOLSONARO, né? Então, é, exatamente esse, vamos dizer assim, esse aspecto que ele está chegando a conclusão, e tá demonstrando, é matematicamente aí na, nessa, nessa exposição dele. Aí, eu não sei se vão tirar do ar, é, além desse link aí que foi passado, também está no GETTR, que é uma, aquela, o GETTR é aquela rede social do Trump, né, que ele, que ele fundou. E isso aí, provavelmente os caras vão colocar disponível mais em outros lugares. Deve ter gente gravando, né? Mas enfim, é só para o senhor ficar ciente que, é, hoje esse vídeo aí está sendo, vai ser mais um divisor de águas aí nesse processo, né? Hoje, depois desse vídeo, hoje eu acho que as manifestações não voltam mais, o pessoal não volta mais pra casa. Porque era o que todo mundo estava esperando, era uma prova de, de fraude, né? E eu acho que esse vídeo aí está servindo, é, como esse, esse instrumento.

Áudios enviados por Marques Almeida para difundir dados falsos sobre as urnas eletrônicas

As mensagens enviadas pelos interlocutores de MARQUES ALMEIDA evidenciam que a estratégia de disseminação de informações falsas sobre possíveis fraudes nas eleições de 2022 atingia seus objetivos, cooptando a aderência de terceiros e incitando a população a aderir à ideia de uma Golpe de Estado, com o apoio das Forças Armadas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Áudio 04/11/2022 (19:33:34) PTT-20221104-WA0309.opus
Hash: B084F4CE32DF6395726FB02466989972

HNI 5: É meu amigo. Só o cego, pra não ver o que a gente tá vendo. Certo? Eu fico, me pergunto demais. Será possível, cara, que aqueles que têm 4 estrelas no ombro não estão vendo a mesma coisa que a gente está vendo?

Porra, será mesmo que vai prevalecer a famosa “somos instituição de estado, não devemos nos meter”? Cara, tá nítido. Isso é crime de lesa pátria. Nós somos a Força que garante a democracia. O povo tá nas ruas pedindo pra que haja uma outra eleição, de forma que possa ser cobrado de uma forma mais clara. Porra, meu velho, só quem tem 4 estrelas no ombro não está vendo isso? Tá com medo de ficar pra a história, de dizer que ah, fomentou um golpe. Porra, irmão, porra, é um desabafo meu que realmente, cara. Não tem condição, meu, meu velho.

É a hora da gente, cara, alguém tem que ter coragem de falar, caralho isso aqui não vai, você tem que ter outras eleições, e acabou, meu amigo. Porque isso aí, se deixar a narrativa pro, pro TSE, eles não vão reconhecer nada do que o cara falou. Vai dizer que os técnicos deles não identificaram esse tipo de, de situação e que isso não procede. Entendeu? Meu velhinho, se o PT assumir, acabou a nossa Força, cara. Não adianta aí os caras falar, não, mas isso não vai acontecer, vai acontecer. É projeto de poder, cara. Eles vão mexer no 142, talvez não consiga ainda no 142.

Eles consigam mexer dentro da, da nossa legislação interna de ensino, pra mudar o ensino da academia, dos, da, da, das escolas, entendeu? Vai criar uma guarda nacional onde o pouco que já é repartido pra gente, vai ser repartido de novo com uma guarda nacional. Meu velho, sinceramente, eu estou assim, eu só espero que o silêncio que, que esteja acontecendo seja que, pra que faça-se alguma coisa, porque se realmente não acontecer nada. A gente vai cair num descrédito total. E pra limpar isso aí, não sei se a gente vai conseguir em décadas.

Áudio 04/11/2022 (20:24:00) PTT-20221104-WA0367.opus
Hash: C70BE98F944AC4A7B91FF380D847929E

HNI 7: Meu irmão assisti o vídeo BRAZIL WAS STOLEN. Cara, muito difícil você não acreditar. O cara compilou todas as informações que a gente comenta por aqui. Todas, todas, todas. Ele foi muito feliz aí na sua, na sua colocação, mas parece que já está sendo, ameaçado na Argentina, né? Parece que já tão pedin, ele já está pedindo oração, pra, porque já tá, já tá com a cabeça em risco, né, cara? Sinistro, cara sinistro.

Mensagens de áudio enviadas por interlocutores não identificado a Marques Almeida

Em outro áudio, um interlocutor não identificado solicita orientações de MARQUES ALMEIDA sobre quais seriam os materiais que poderia divulgar. Pede que seja colocado um “asterisquinho” nas mensagens. O conteúdo evidencia a participação de MARQUES ALMEIDA, na organização criminosa, como propagador de fake news sobre o processo eleitoral e conteúdo antidemocrático, confirmando seu poder de influência perante terceiros.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Hash: 3CB8D1EEB3839E6E882B07243698B170

HNI 8: Boa noite, meu irmão. Boa noite, meu amigo. Comandante. Só que assim, Comandante, essas coisas assim, quando for algo que eu não possa divulgar, é, o senhor bota um asteriscozinho pra eu saber. Quando for o que eu posso divulgar, aí o senhor me avisa, porque, pra não ficar um negócio meio. É assim, muita gente na frente do batalhão aqui em Belém tá, tá uma coisa, uma euforia muito louca. Mas assim, honestamente, não sei o fundamento ainda até o presente momento, se, se vai valer a pena, se pode surtir algum efeito, ou se está na hora de acomodarmos e engolir a bucha, aí. É isso que eu, que eu queria assim, um entendimento, entendeu? Pra poder manifestar, explicar, entendeu, orientar. Por exemplo, tem várias igrejas aqui, querem estar lá, querem ir, querem participar, mas tem a, tem medo de ser em vão, entendeu? Essa que é a realidade. Tem que ter assim um, um, uma palavra assim, uma esperança, ou tirar a esperança, porque é um sofrimento da, do caramba lá hoje. Hoje foi só muita chuva, muita chuva. Imagine aquele povo na chuva? Horrível

Mensagens de áudio enviada por um interlocutor não identificado a Marques Almeida

No áudio de 06/11/2022, uma pessoa não identificada diz que divulgará “sim” nos grupos do WhatsApp aos quais faz parte. E demonstra esperança de que algo ocorra na semana seguinte, evidenciando ter havido uma solicitação anterior de MARQUES ALMEIDA para que a matéria fosse repassada para todos os seus grupos.

Áudio 06/11/2022 (08:34:51) PTT-20221106-WA0092.opus

Hash: D0A9282A371FC70FAD9884F2D0205211

HNI 9: Bom dia, coronel, MARQUES ALMEIDA. É, vamos estar divulgando sim nossos grupos, do WhatsApp. Nós esperamos aí que semana que vem aconteça alguma coisa em especial no nosso Brasil, porque isso não pode ficar assim. Um abraço. Conte conosco sempre. Selva!

Em novos arquivos de áudio, foi possível constatar que MARQUES ALMEIDA integrava grupos de aplicativos de mensagens com temática relacionadas a contestação da lisura das eleições de 2022. O investigado utilizou seus conhecimentos em operações psicológicas para influenciar seus interlocutores com o objetivo de direcionar as manifestações antidemocráticas que ocorriam no final do ano de 2022, conforme o interesse da organização criminosa.

Em um dos áudios, MARQUES ALMEIDA afirma estar participando de vários grupos civis, e que estaria tentando plantar ideias para



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

influenciar os movimentos populares a se manifestarem no Congresso Nacional. Dentro do seu conhecimento de operações psicológicas, o investigado trabalha com o conceito de “mecanismo de pressão econômico” para pressionar o Poder Legislativo, ressaltando que as Forças Armadas não agiriam por conta própria, necessitando que fossem acionadas por um Poder constituído, que na sua visão, seria o Legislativo.

Áudio 06/11/2022 (14:00:02) PTT-20221106-WA0169.opus

Hash: B0B4A4E7EBF99924B61ADFDD034F9AEB

MARQUES ALMEIDA: RENATA, investe um tempinho houve o, o OLAVO DE CARVALHO nesse, nesse vídeo aí, tá? É, lógico que ele fala um monte de besteira, né? Como sempre, né? Ele é radical de direita, né? Eu não gosto muito dele, principalmente quando ele fala mal dos militares.

Mas, fora o que ele vai falar mal dos militares, ele vai falar, ele vai descrever aí uma manobra a ser realizada. Né? Porra, esse cara já morreu tem tempo, mas enfim, o que ele falou é válido, tá? Então assim, primeira coisa, se tu tiver alguma possibilidade de influenciar alguém dos movimentos, eu creio que não, mas é, eu estou tentando plantar isso nas redes onde eles estão.

Eu tô participando de vários grupos civis, e estou falando, não adianta protestar na frente do QG, do exército, tem que ir pro Congresso, porque o Executivo é envolvido, o Judiciário não vai fazer nada. Então só sobrou o Legislativo. E as Forças Armadas vão agir por iniciativa de algum poder. E o mecanismo de pressão, porque assim todo mundo quer as Forças Armadas, porque? Querem um mecanismo de pressão chamado arma, né?. Apontar, botar a arma na cara do, do Supremo, mas não é isso que resolve. A gente tem que ter um outro mecanismo de pressão, que é um mecanismo de pressão econômico, que é a greve, a paralisação, que já tá anunciado. Só que aí leva um tempo ali pra, pra isso se, se fortalecer, né,

Esses vídeos aí do, do, que tão saindo, do, da fraude da urna são bons porque mantém o povo mobilizado. Só que assim, eles tão com o foco errado. Eu até entendo que pelo Brasil todo, eles estejam na frente dos quartéis. Mas, em Brasília, especificamente, eu acho que a única cidade onde esse foco tem que ser mudado, e tem que ir pro Congresso Nacional, e não no QG do exército, porque, assim, as Forças Armadas não agirão com iniciativa própria, ponto. Isso é pacífico. Então, algum outro poder, né, é, esse mecanismo de greve, né, pô, o pessoal que é investidor. Os grandes investidores brasileiros, quem têm muito dinheiro, vai pressionar o Congresso. Com certeza. Porque eles é que financiam o partido e tudo mais. Vai dizer pro caras, ó, vocês arrumaram essa, esse, essa porcaria, agora vocês vão limpar essa M que vocês fizeram. Tá, então, e aí é a hora que, vamos dizer assim, não sei se vai chegar a entrar em convulsão social ou não. E é a hora que as Forças Armadas entrariam. E aí a gente, não, pra, pra apaziguar, a gente resolve, é, destituir a, invalidar a, a eleição, colocar o voto impresso, fazer uma nova eleição. Com ou sem BOLSONARO. Aí não sei. Muita gente fala, não, ele não pode entrar, porque aí acirrar a esquerda. Eu acho que ele tem que entrar porque ele não fez nada de errado, mas enfim, esse é um outro problema pra realizar, pra resolver, mas assim.

É um caminho, é um caminho viável. As Forças Armadas não vão ter iniciativa. Isso aí tu sabe muito bem. Pô, tu é filha de militar, tu é casada com militar, tu sabe disso. Tá, embora a panela de pressão esteja grande nos quartéis. Mas eu acho que a gente tem que tentar direcionar o povo para que eles vão lá para o Congresso, é isso?

Em áudio enviado no dia 06/11/2022 para a interlocutora de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

nome RENATA, MARQUES ALMEIDA evidencia a gênese da utilização de militares para influenciar as manifestações antidemocráticas que ocorriam naquele momento. Conforme será demonstrado em tópico específico, a organização criminosa, em momento posterior, fez uso de militares com formação em Forças Especiais para influenciar e direcionar *in loco* as manifestações que ocorriam no final do ano de 2022.

Áudio 06/11/2022 (14:14:11) PTT-20221106-WA0184.opus
Hash: C9DC1C91930FA2B41583004E908EB3DE

MARQUES ALMEIDA: É verdade, RENATA. Pô a gente podia estar, estar na liderança do movimento aí, né? Só que aí depois a gente vai preso (risos). Não, mas sério, é, eu acho que o pessoal poderia, é, fazer essa descida aí, né, e ir atravancando mesmo. Porque, porra, a massa humana chegando lá, não tem PM que segure. Porra. Eu já, já estive do lado da, da contenção de, de turba, né? E a gente faz tudo disso e tudo e pô, quando chega um movimento grande assim, não dá tempo de, de reagir, nem tem efetivo, porque a turba sempre é muito grande. Então fica complicado de defender grandes áreas, né, de proteger grandes áreas. Se chegar uma massa de gente, porra, vai, vai atropelar a grade, e vai invadir, depois não tira mais, né? Pra tirar vai ter que ser com bomba de gás lacrimogêneo, tiro de borracha, entendeu, que aí é justamente isso que a PM não quer fazer. Lógico, né? Nem uma força de segurança gosta de fazer isso, né? Entrar na, é no, no choque mesmo, né? Pra retirar aquela gente toda.
E aí, porra, piora porque, porra, essa semana que passou, o BARROSO falou que quando tivesse que fazer uma reintegração de posse, teria que ser humanizada, né? Aí, porra, o cara ocupa lá e fala, não, ó, só saio daqui com reintegração de, de posse, liberação de área humanizada, tem que ter um grupo de direitos humanos aqui para negociar. E aí, porra, dá pra explorar o fato, né? Explorar na, na dimensão informacional aí, né, que é, aí é a nossa parte, né? É fazer um trabalho bom disso aí, né? Então, assim, possibilidades existem, né? É que, tem que trabalhar, né? Mas aqui, assim, é ruim porque o, o movimento, não tem liderança, né? É, aquelas lideranças emergentes que tão, por ventura surgindo, não tem preparo nenhum, né? Não tem uma, não tem nem mesmo uma consultoria, uma assessoria, ó, faz isso, faz aquilo e tal. E aí, pô, fica bem difícil, né? E, e assim, dentro das Forças Armadas, pô, ninguém quer se arriscar, né? A gente até já, já levantou algumas hipóteses aqui, mas assim é. Se arriscar que eu falo é individualmente, né. A gente levantou as hipóteses de colocar alguém pra, pra fazer essa, mas assim, é só a hipótese levantada, e na raia miúda, porque o comando ninguém quer correr risco, né? Então fica bem complicado. A gente teria meios e gente pra fazer isso, mas no, essa decisão, não, nem, nem chega no nível, os caras já cortam logo, não tem nada, então bem complicado.

Em áudio encaminhado no dia 02/11/2022 a uma pessoa não identificada, possivelmente também militar, GUILHERME MARQUES ALMEIDA questiona a estratégia comunicacional do exército. No transcrito de sua fala, após elencar fatores que colocaram o Exército em descrédito e as hipotéticas ilegalidades que teriam maculado o processo eleitoral, o investigado, denotando seu intento golpista, faz a seguinte afirmação em relação ao



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Exército: **“A gente não sai das 4 linhas. Vai ter uma hora que a gente vai ter que sair, ou então eles vão continuar dominando a gente”** .

Áudio 02/11/2022 (19:27:40) PTT-20221106-WA0589.opus
Hash: AE6709D7D2F980C6A19F06D8C07A7E20

MARQUES ALMEIDA: É velho. É isso aí cara. É o que eu botei lá no grupo, né? Eu acho que essa, essa nossa estratégia comunicacional, não tá boa não, cara. A gente tem que pensar alguma coisa, porque, porra, a gente tá sendo cobrado pela sociedade, né? E conforme tu vê aí, as piadinhas que soltam, né, ah, porra, “as forças armadas vai atravessar a praça dos 3 poderes, ó, quando chegarem do outro lado, estão com o meio fio pintado já”, porra. É daí pra fora, né, cara. Vamos ser chamados de covarde pra lá, cara. É isso aí mesmo, cara. É, se a gente não fizer nada, né? Lógico que tem que fazer, eu acho que a iniciativa não é nossa, né? A gente tem que fazer mediante iniciativa.

Mas cara, assim, algumas coisas estão sendo feitas, né. Obviamente, nem, nem por áudio aqui eu vou falar, né? Falaria pessoalmente contigo, mas assim, é, é preparativos pra, pra algumas coisas, não de operação nem nada, mas assim de estratégia comunicacional, né?

Mas o problema é que, cara, isso aí tem que ter um, decisor que decida emitir e é só ele que pode fazer. A gente já preparou ideias força, texto e tal. Já trabalhamos nesse sentido aí, mas até agora é, isso já chegou aonde tem que chegar, né. Mas, até agora tá, a decisão foi, foi manter o silêncio. Eu não sei, cara, é, eu acho que os caras estão em uma zona de conforto, né? O cara sabe que qualquer declaração nesse momento vai ganhar todos os holofotes da mídia, porque a mídia tá buscando notícia, né? Se alguém das Forças Armadas falar agora, Barro. O cara vai virar notícia, né? Então, acho que nesse momento quem teria que falar alguma coisa seria o General PAULO SÉRGIO, não o comandante de Força. Acho que teria que ser o Ministro da Defesa. Que a parada tá no nível político, entendeu? E, e se ele botar a cara, nego vai perguntar, porra, e o relatório? Né? E aí, ele também deve estar querendo evitar esse desgaste, né? **Que o relatório eles prometeram para 30 dias após o segundo pleito, cara. Cara, é muito tempo.**

É, tu não tava na, no nosso briefing lá de segunda-feira, agora, né? Acho que tu já foi alguma vez, né, não me lembro, cara. Vai tanta gente lá, pô, de em vários lugares, DGP, gabinete, porra. No briefing lá, eu coloquei, né cara, que a estratégia da, midática, né, cara, tá tirando a, é descredenciando as Forças Armadas pra isso, né? Por meio do, das declarações aí dos estrangeiros que participaram da verificação, por meio do TCU, que avaliou 4.000 urnas, né, o exército avaliou cerca de 400, né? Então é, vamos dizer assim, tão descredenciando. Até o ALEXANDRE DE MORAES fez uma declaração que também saiu na imprensa, né, dizendo que agora nem seria mais tão necessário, porque já, já foi dada a vitória, entendeu? Então. É cara, é igual a eleição americana, cara. Isso é, a eleição não vai voltar atrás, mas isso são, esse é o jogo dentro das 4 linhas, que até agora o que a gente não apresentou foi o jogo fora. Eles jogam fora o tempo todo, né? A começar pela liberação do LULA. Então, assim, os caras estão desde cedo armando várias coisas, né? O voto não auditável, porra. Uma porrada de coisas, né, cara? Então, assim, não preciso ficar aqui marcando pontualmente o que, as coisas que eles fizeram. Cerceamento de liberdade, censura prévia, porra. Prender jornalista, deputado, o caralho, porra. É inquérito de fake news, porra, um caso assim, ilegalidades, sobradas, né? Tudo isso é fora das 4 linhas. Aí o cara, porra, o exército fez alguma coisa, é, porra, tá, né, cometendo ilegalidade as forças armadas, porra, os caras tão fazendo desde o início. Né? Então, é esse que é o nosso mal, cara. A gente não sai das 4 linhas. Vai ter uma hora que a gente vai ter que sair, ou então eles vão continuar dominando a gente.

É isso, cara. Infelizmente é isso. E, porra, tu que vai tá na PE ano que vem, cara, porra. Porra, bom trabalho para ti, cara, porque vai ter trabalho para caralho, porra. Não vai ser pouco. Vai ser muito, cara. Tá vendo aí a quantidade de manifestação, não é, é em todos os quartéis, né, cara? Tu vai ter além do teu quartel, ainda vai ter o comando militar do nordeste pra tu. Pra tu cuidar, né velho? Dois, dois, é, dois pontos a proteger aí. (ininteligível), cara.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

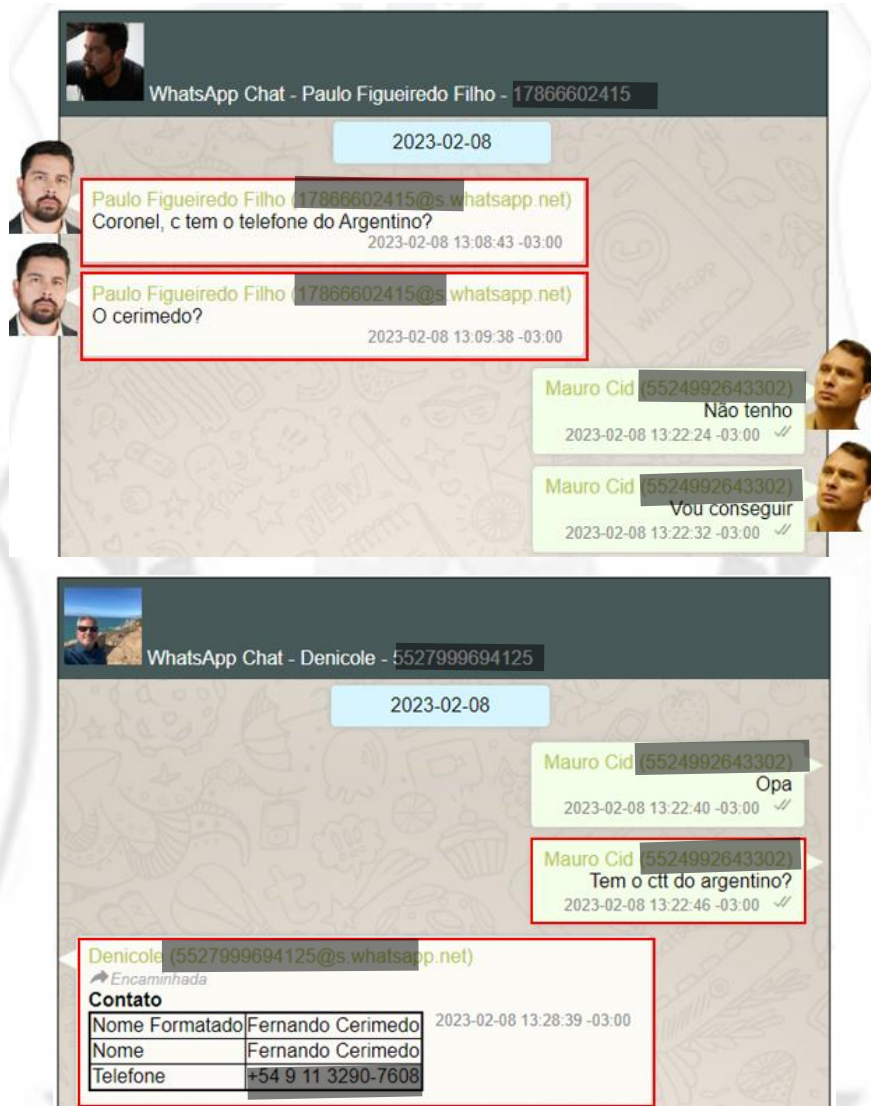
Os elementos identificados evidenciam que o Tenente-Coronel MARQUES DE ALMEIDA, então lotado no Comando de Operações Terrestres do Exército – COTER, dentro da divisão de tarefas estabelecida pelos investigados, utilizando sua expertise em “operações psicológicas”, atuou no Núcleo de Desinformação e Ataques ao Sistema eletrônico de votação, com o objetivo de descumprir ordens judiciais, disseminando conteúdo falso sobre o sistema eleitoral brasileiro, ação necessária para dar suporte ao Golpe de Estado em andamento.

Ainda no contexto do núcleo de desinformação sobre o processo eleitoral da organização criminosa, a investigação também identificou a relação de outro militar, o Major da reserva, **ANGELO MARTINS DENICOLI** com o argentino FERNANDO CERIMEDO, no sentido de disseminar desinformação sobre o processo eleitoral brasileiro.

No dia 08 de fevereiro de 2023, MAURO CID foi procurado pelo economista PAULO FIGUEIREDO, que na época dos fatos participava de programas de rádio e TV da emissora Jovem Pan. PAULO FIGUEIREDO solicita o telefone do Argentino; “**O cerimedo**”, se referindo a pessoa de FERNANDO CERIMEDO. MAURO CID diz que não tem o contato, mas iria conseguir. Em seguida, encaminha uma mensagem para o Major DENICOLE, perguntando: “**Tem o ctt do argentino?**”. Logo em seguida, DENICOLE encaminha o telefone de FERNANDO CERIMEDO.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Em outro momento, no dia 12 de dezembro de 2022, o usuário do Twitter Marcelo Oliveira - @Capyvara – fez várias publicações demonstrando que uma pasta no serviço de nuvem GOOGLE DRIVE, criado por FERNANDO CERIMEDO, teria sido alimentado com arquivos de autoria do Major ANGELO MARTINS DENICOLI. Os arquivos estariam relacionados a disseminação de informações falsas sobre as urnas eletrônicas. O jornal Folha de São Paulo também publicou reportagem sobre o assunto.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Tweets postados por Marcelo Oliveira identificando a nuvem no Google Drive

ELEIÇÕES 2022

Arquivos indicam elo de fake news eleitoral de argentino com PL e Bolsonaro

OUTRO LADO: Consultor argentino diz não conhecer pessoas que editaram, em novembro, arquivos em pasta do drive divulgada por ele



12.dez.2022 às 23h03

Atualizado: 13.dez.2022 às 22h06

Publicação site Folha de São Paulo

Conforme descrito na reportagem, dentre os arquivos disponibilizados na nuvem do serviço Google Drive, havia um arquivo de auditoria e que teria sido modificado pelo militar ANGELO DENICOLI.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Name	Owner	Last modified	File size
Cópia de 10.3.34-MariaDB-datafiles_onca_pintada-00...	Marcos Alves	17 Nov 2022 Eder Balbino	30.52 GB
Arquivos_TSE_log_rdv_bu_1turno.zip	Fernando Cerimedo	17 Nov 2022 Eder Balbino	40.75 GB
Arquivos_TSE_log_rdv_bu_1turno-003.zip	Fernando Cerimedo	17 Nov 2022 Eder Balbino	40.75 GB
Cópia de Oncapintada-20221115T171207Z-004.zip	angelo denicoli	17 Nov 2022 angelo denicoli	150 KB
10.3.34-MariaDB-datafiles_onca_pintada-002.tar.gz	Fernando Cerimedo	15 Nov 2022 Fernando Cerime...	30.52 GB
10.3.34-MariaDB-datafiles_onca_pintada.tar.gz	Fernando Cerimedo	15 Nov 2022 Fernando Cerime...	30.52 GB
Oncapintada-20221115T171207Z-004.zip	Fernando Cerimedo	15 Nov 2022 Fernando Cerime...	150 KB

Arquivo de autoria do Major Denicoli

Nome	Proprietário	Última modificação	Tamanho do arquivo
Cópia de 10.3.34-MariaDB-datafiles_onca_pintada-002.tar.gz	Marcos Alves	17 de nov. de 2022 Eder Balbino	30,52 GB
Arquivos_TSE_log_rdv_bu_1turno.zip	Fernando Cerimedo	17 de nov. de 2022 Eder Balbino	40,75 GB
Arquivos_TSE_log_rdv_bu_1turno-003.zip	Fernando Cerimedo	17 de nov. de 2022 Eder Balbino	40,75 GB
Cópia de Oncapintada-20221115T171207Z-004.zip	angelo denicoli	17 de nov. de 2022 angelo den...	150 KB
10.3.34-MariaDB-datafiles_onca_pintada-002.tar.gz	Fernan...		30,52 GB
10.3.34-MariaDB-datafiles_onca_pintada.tar.gz	Fernan...		30,52 GB
Oncapintada-20221115T171207Z-004.zip	Fernan...		150 KB

Imagem da matéria pública no site Folha de S. Paulo, com arquivos de autoria e editados por Denicoli

Por meio de pesquisa na internet utilizando palavras-chaves do post atribuído à conta de FERNANDO CERIMEDO no Twitter - @FerCerimedo_ok – foi possível encontrar o link original para a publicação. Também foi possível recuperar o link para o Google Drive¹³ pelo qual o consultor político disponibilizou os arquivos relacionados às eleições brasileiras. Todavia, como destacou a reportagem da Folha, os arquivos não mais apresentam os nomes dos proprietários.

¹³ <https://drive.google.com/drive/folders/19K8ymHf0Ed6bbNNXFAHpU9-3L-TMq004>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Arquivos Elecoes BRA ...

Nome ↑	Proprietário	Última modificação ▾	Tamanho do
10.3.34-MariaDB-datafiles_onca_pintada-002.tar.gz	Proprietário oculto	15 de nov. de 2022	30,52 GB
10.3.34-MariaDB-datafiles_onca_pintada.tar.gz	Proprietário oculto	15 de nov. de 2022	30,52 GB
Arquivos_TSE_log_rdv_bu_1turno-003.zip	Proprietário oculto	12 de dez. de 2022	40,75 GB
Arquivos_TSE_log_rdv_bu_1turno.zip	Proprietário oculto	12 de dez. de 2022	40,75 GB
BRAZIL.rar	Proprietário oculto	23 de jan. de 2023	1,01 GB
Oncapintada-20221115T171207Z-004.zip	Proprietário oculto	12 de dez. de 2022	150 KB

Os elementos identificados corroboraram a ação coordenada do grupo investigado, no sentido de disseminar por múltiplos canais os dados falsos sobre o sistema eletrônico de votação. Além disso, evidenciou-se a relação de ANGELO MARTINS DENICOLI com o argentino FERNANDO CERIMEDO e suas atuações, dentro da divisão de tarefas estabelecida, para disseminar conteúdos falsos sobre o sistema eletrônico de votação.

FERNANDO CERIMEDO disse à reportagem da Folha de S. Paulo que não conhecia as pessoas citadas e que não tinha nenhuma relação a empresa citada e com JAIR BOLSONARO. No entanto, conforme evidenciado, quando necessitou obter o contato de FERNANDO CERIMEDO, MAURO CID buscou a informação exatamente com ANGELO DENICOLI, a mesma pessoa que inseriu e editou arquivos disponibilizados no serviço de nuvem criado por FERNANDO CERIMEDO. Segue o trecho¹⁴:

¹⁴ <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/12/arquivos-indicam-elo-de-fake-news-eleitoral-de-argentino-com-pl-e-bolsonaro.shtml>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Cerimedo disse que não conhecia as pessoas citadas, mas que iria investigar e falar com sua equipe. "Minha resposta é que não os conheço, não fizemos minha pesquisa e não aparecem em meus arquivos. Você está exibindo arquivos de cópia."

Após a publicação da matéria, Cerimedo entrou em contato com a reportagem, refutando novamente que conhecesse as pessoas mencionadas. "Não tenho relação com essas pessoas, nem com essas empresas nem com o JB [Jair Bolsonaro]", afirmou. "Não os conheço, não tenho nada a ver com eles."

Trecho da reportagem da Folha de S. Paulo

2.6. DO RELATÓRIO TÉCNICO DAS FORÇAS ARMADAS SOBRE O SISTEMA ELETRÔNICO DE VOTAÇÃO

No contexto da disseminação de dados falsos relacionados às urnas eletrônicas fabricadas antes de 2020, a análise do material armazenado no aparelho celular de MAURO CID identificou um arquivo em formato "docx", com o título "***bolsonaro min defesa 06.11-semifinal.docx***", endereçado ao General PAULO SÉRGIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA, então Ministro da Defesa. O documento foi enviado por MAURO CID ao General da reserva **WALTER BRAGA NETTO**. O documento é datado de 05 de novembro de 2022 e, trata-se de uma minuta a ser assinada por representante de partido político e que apresenta informações sobre supostas fraudes nas urnas eletrônicas, novamente relacionadas às diferentes gerações de urnas eletrônicas:

(...) NOVOS DADOS sobrevieram pondo em discussão a higidez do elo entre a manifestação do eleitor e o voto apurado na urna eletrônica (...);

"FATO NOVO que surgiu ao apagar das luzes da construção do relatório castrense e que obriga seja examinado"

"Afiml, é um atentar contra a inteligência da população e o equilíbrio nas eleições aceitar que, "praticamente todas as urnas com zero votos Bolsonaro eram modelos não-2020, tanto



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

no 1º quanto no 2º turno. Lembrando que havia urnas modelo 2020 em locais em que as urnas não-2020 deram zero votos Bolsonaro. Tais urnas incluem exemplos em que houve mais de 50 a 100 votos para deputados da legenda do Bolsonaro e zero votos para ele.

O documento ainda descreve títulos de outros documentos que estariam em anexo, conforme descrito a seguir:

“Anexos para EXAME imprescindível:

- I. Base de Dados do TSE, dos Boletins de Urnas associados aos modelos de Urna.*
- II. Relatório preliminar de análise das urnas eletrônicas usadas na eleição presidencial do Brasil no Primeiro Turno – 02 de outubro de 2022.*
- III. Relatório preliminar de análise das urnas eletrônicas usadas na eleição presidencial do Brasil no Segundo Turno – 30 de outubro de 2022.”*

A análise identificou que os itens II e III apresentam o mesmo título do documento publicado na internet e relacionado ao “consultor político” FERNANDO CERIMEDO. Outrossim, cabe salientar que na data inserida na referida minuta de ofício ainda não havia sido publicado o Relatório de Fiscalização do Sistema Eletrônico de Votação do Ministério da Defesa, que somente foi encaminhado ao Tribunal Superior Eleitoral no dia 09 de novembro de 2022. O texto da referida minuta se referia a publicação a ser feita pelo Ministério da Defesa quando afirma: “**FATO NOVO** que surgiu ao apagar das luzes da construção do **relatório castrense** e que obriga seja examinado”. Conforme será descrito, essas informações falsas foram inseridas da Representação Eleitoral par Verificação Extraordinária, peticionada pelo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Partido Liberal no TSE.

Conforme exposto no RAPJ nº 4401196/2023, a publicação do referido relatório foi cercada de grande expectativa já que as Forças Armadas passaram a compor a Comissão de Transparência Eleitoral, após a publicação das Portaria 579, de 08 de setembro de 2021 e a discussão da segurança do voto eletrônico permeava o debate nacional. Assim, ficou definido que o General de Divisão HEBER GARCIA PORTELLA, Comandante de Defesa Cibernética, seria seu representante. Após o encerramento do primeiro turno das eleições, o Tribunal de Contas da União oficiou o Ministério da Defesa, no dia 10 de outubro de 2022, para que o órgão encaminhasse “relatório de auditoria ou de documento correlato que revele o resultado da fiscalização daquele órgão acerca do processo eleitoral relativo ao primeiro turno de votação”.

Notícias veiculadas pela imprensa registraram que o então Presidente da República JAIR BOLSONARO não teria autorizado a divulgação do relatório de fiscalização elaborado pelo Ministério da Defesa, após o 1º turno das eleições presidenciais.

A análise confirmou que, possivelmente, houve uma determinação para postergar a divulgação do relatório produzido pelo Ministério da Defesa, pelo fato de não terem identificado qualquer indício de fraudes ou vulnerabilidades no sistema eletrônico de votação, conforme, inclusive, mensagens encaminhadas por MAURO CID a outros militares (tópico 2.4). Dentro do planejamento do grupo investigado, a publicidade do relatório destruiria a narrativa construída para manter mobilizadas as manifestações e dar o suporte para a execução do Golpe de Estado.

Nesse sentido, foi identificada uma mensagem encaminhada, logo após o primeiro turno das eleições, no dia 04 de outubro, às 20h28min, pelo GENERAL LOURENA CID para seu filho, MAURO CID, que teria sido enviada por uma pessoa de nome GERSON.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

“Há ruído nas redes sobre a existência de **um relatório do ComDCiber que concluiria pela não identificação de irregularidades no processo eleitoral do primeiro turno**. Muitos consideram inoportuna e perigosa a divulgação de tal documento antes do final do pleito.”

Na manhã do dia 05 de outubro, LOURENA CID encaminha outra mensagem que, aparentemente, completa o entendimento sobre o relatório do Ministério da Defesa (ComDCiber) que concluiria pela não identificação de irregularidades no processo eleitoral do primeiro turno: **“Por isso há grande receio de uma manifestação precipitada de endosso do MD ao processo no primeiro turno.”**



Apenas no dia 09 de novembro de 2022, o Ministério da Defesa



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

publicou uma Nota Oficial com o título “Defesa encaminha ao TSE relatório de fiscalização do sistema eletrônico de votação”, sem identificar qualquer fraude.

Publicado em 09/11/2022 18h45 Compartilhar: f t g

NOTA OFICIAL

Brasília (DF), 09/11/2022 - Ministério da Defesa informa que o relatório produzido pela equipe técnica das Forças Armadas acerca da fiscalização do sistema eletrônico de votação foi encaminhado, nesta quarta-feira (9/11), ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Haja vista o amplo interesse público nos resultados desse trabalho, o Ministério da Defesa disponibiliza o relatório em seu site na internet (<https://www.gov.br/defesa/pt-br>) e por meio do canal oficial da Pasta no aplicativo Telegram.

Cabe destacar que o documento foi produzido por uma equipe composta por oficiais de carreira especialistas em gestão e operação de sistemas de tecnologia da informação, em engenharia de computação e de telecomunicações, em defesa cibernética, entre outras; e seguiu rigorosamente os parâmetros estabelecidos na Resolução nº 23.673, de 14 de dezembro de 2021, do TSE.

O relatório apresenta observações, conclusões e sugestões relacionadas, especificamente, ao sistema eletrônico de votação, conforme as atribuições definidas pelo Tribunal às entidades fiscalizadoras.

É importante ressaltar que o trabalho dos militares se norteou pela estrita observância da legalidade, pela elevada capacidade técnica e pela colaboração com a Justiça Eleitoral.

O Ministério da Defesa e as Forças Armadas reforçam o compromisso com o Povo brasileiro, com a democracia, com a defesa da Pátria e com a garantia dos Poderes Constitucionais, da lei e da ordem.

Ministério da Defesa

Em nota, o Tribunal Superior Eleitoral afirmou que “recebeu com satisfação o relatório final do Ministério da Defesa, que não apontou a existência de nenhuma fraude ou inconsistência nas urnas eletrônicas e no processo eleitoral deste ano”.




SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Nota oficial

TSE informa que recebeu com satisfação o relatório final do Ministério da Defesa, que não apontou a existência de nenhuma fraude ou inconsistência no processo eleitoral de 2022

09/11/2022 19:00 · Atualizado em 09/11/2022 19:15



O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) recebeu com satisfação o relatório final do Ministério da Defesa, que, assim como todas as demais entidades fiscalizadoras, não apontou a existência de nenhuma fraude ou inconsistência nas urnas eletrônicas e no processo eleitoral de 2022.

As sugestões encaminhadas para aperfeiçoamento do sistema serão oportunamente analisadas.

O TSE reafirma que as urnas eletrônicas são motivo de orgulho nacional, e que as Eleições de 2022 comprovam a eficácia, a lisura e a total transparência da apuração e da totalização dos votos.

Alexandre de Moraes
Presidente do Tribunal Superior Eleitoral

Últimas

- 29 set 16:09 Página do TSE traz principais informações sobre partidos políticos
- 29 set 14:09 Clica e Confirma: programa mostra o apoio da Justiça Eleitoral às eleições dos conselhos tutelares
- 29 set 12:04 Justiça Eleitoral pelo Brasil: TRE-RJ reúne intelectuais para debater

Diante da repercussão de que a fiscalização não identificou qualquer indício de ilegalidade nas eleições de 2022, o Ministério da Defesa, no dia seguinte (10/11/2022), divulgou uma nota em que se ratifica a aderência do então Ministro da Defesa, o GENERAL PAULO SÉRGIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA, aos objetivos da organização criminosa, no sentido de manter a narrativa de possível fraude eleitoral, conforme o comando dado pelo então Presidente da República JAIR BOLSONARO na reunião ministerial ocorrida no dia 05 de julho de 2022¹⁵.

*Ministério da Defesa esclarece que o acurado trabalho da equipe de técnicos militares na fiscalização do sistema eletrônico de votação, **embora não tenha apontado, também não excluiu a possibilidade da existência de fraude ou inconsistência nas urnas eletrônicas e no processo eleitoral de 2022.** Ademais, o relatório indicou importantes aspectos que demandam esclarecimentos.*

¹⁵ Tópico 2.2 – pags. 25-26



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



NOTA OFICIAL

Brasília (DF), 10/11/2022 - Com a finalidade de evitar distorções do conteúdo do relatório enviado, ontem (9/11), ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o Ministério da Defesa esclarece que o acurado trabalho da equipe de técnicos militares na fiscalização do sistema eletrônico de votação, embora não tenha apontado, também não excluiu a possibilidade da existência de fraude ou inconsistência nas urnas eletrônicas e no processo eleitoral de 2022. Ademais, o relatório indicou importantes aspectos que demandam esclarecimentos. Entre eles:

- houve possível risco à segurança na geração dos programas das urnas eletrônicas devido a ocorrência de acesso dos computadores à rede do TSE durante a compilação do código-fonte;
- os testes de funcionalidade das urnas (Teste de Integridade e Projeto-Piloto com Biometria), da forma como foram realizados, não foram suficientes para afastar a possibilidade da influência de um eventual código malicioso capaz de alterar o funcionamento do sistema de votação; e
- houve restrições ao acesso adequado dos técnicos ao código-fonte e às bibliotecas de software desenvolvidas por terceiros, inviabilizando o completo entendimento da execução do código, que abrange mais de 17 milhões de linhas de programação.

Em consequência dessas constatações e de outros óbices elencados no relatório, não é possível assegurar que os programas que foram executados nas urnas eletrônicas estão livres de inserções maliciosas que alterem o seu funcionamento.

Por isso, o Ministério da Defesa solicitou ao TSE, com urgência, a realização de uma investigação técnica sobre o ocorrido na compilação do código-fonte e de uma análise minuciosa dos códigos que efetivamente foram executados nas urnas eletrônicas, criando-se, para esses fins, uma comissão específica de técnicos renomados da sociedade e de técnicos representantes das entidades fiscalizadoras.

Por fim, o Ministério da Defesa reafirma o compromisso permanente da Pasta e das Forças Armadas com o Povo brasileiro, a democracia, a liberdade, a defesa da Pátria e a garantia dos Poderes Constitucionais, da lei e da ordem.

Ministério da Defesa

A prevalência do entendimento de que o Ministério da Defesa não encontrou qualquer fraude ou vulnerabilidade no sistema eletrônico de votação, desconstituiria a narrativa de fraude eleitoral, desmobilizando as manifestações e, conseqüentemente, dissipando a falsa “justa causa” para a execução do Golpe de Estado e Abolição do Estado Democrático de Direito. Diante disso, a publicação da referida nota afirmando contraditoriamente que “*embora não tenha apontado, também não excluiu a possibilidade da existência de fraude ou inconsistência nas urnas eletrônicas e no processo eleitoral de 2022*”, permitiu a continuidade dos atos planejados pela organização criminosa, inclusive com a manutenção das manifestações em frente às unidades militares, reivindicando um Golpe Militar e o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

desencadeamento de ações operacionais, por militares com formação em Forças Especiais, para direcionar as manifestações e executar atos para “neutralizar” aqueles que consideravam obstáculos para consumação do plano criminoso.

Essa conclusão foi ratificada pelos elementos de prova colhidos no depoimento prestado pelo Brigadeiro CARLOS DE ALMEIDA BAPTISTA JUNIOR, comandante da Aeronáutica, na época dos fatos. O depoente ao ser questionado sobre o motivo de o Ministério da Defesa não ter divulgado os dados da fiscalização do processo eleitoral referente ao 1º turno de votação, antes de 30/10/22 (data do segundo turno), respondeu que pela celeridade e dinâmica do trabalho da Comissão, teria sido possível divulgar o relatório antes do segundo turno.

(...)

*QUE a equipe da Comissão de Fiscalização, desde antes do primeiro turno da eleições, passando pelo 1º turno de votação, não identificou qualquer irregularidade ou fraude no sistema eletrônico de votação; **QUE, pela celeridade e dinâmica do trabalho da Comissão de Fiscalização, acredita que teria sido possível divulgar antes o Relatório da Comissão de Fiscalização do Ministério da Defesa;***

(...)

Em relação a uma possível ordem do então presidente JAIR BOLSONARO para que não fosse divulgado a conclusão do Relatório de Fiscalização do Sistema Eletrônico do 1º turno de Votação, BAPTISTA JUNIOR afirmou que, apesar de não ter participado da Comissão, soube que houve uma determinação para não divulgar o resultado da fiscalização referente ao 1º turno de votação.

(...)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

INDAGADO se o ex-presidente JAIR BOLSONARO não autorizou a divulgação dos resultados apurados no Relatório de Fiscalização do Sistema Eletrônico do 1º turno de Votação , respondeu QUE não participou, mas ouviu que houve uma determinação para não divulgar o Relatório de Fiscalização do Sistema Eletrônico do 1º turno de Votação; QUE não se recorda quem teria falado sobre o pedido para atrasar a divulgação do relatório; INDAGADO se o ex-presidente JAIR BOLSONARO era informado dos dados levantados pela Aeronáutica (ou Ministério da Defesa) a respeito da fiscalização das eleições 2022 respondeu QUE sim; QUE o então Presidente da República tinha ciência de que a Comissão de Fiscalização não identificou qualquer fraude nas eleições de 2022, tanto no primeiro, quanto no segundo turno;
(...)

No mesmo sentido do depoimento prestado pelo então Comandante da Aeronáutica, o **General FREIRE GOMES**, então Comandante do Exército, em depoimento prestado à Polícia Federal no dia 02/03/2024 ratificou que o relatório de fiscalização das Forças Armadas não identificou nenhuma irregularidade que colocasse em risco a credibilidade do resultado das eleições de 2022. O depoente ainda confirmou que o então presidente da República JAIR BOLSONARO tinha ciência de que a Comissão de Fiscalização não identificou nenhuma fraude no pleito de 2022.

(...)

INDAGADO se foi encontrada alguma irregularidade que colocasse em risco o resultado das eleições 2022, respondeu QUE não; QUE o relatório não identificou qualquer irregularidade que colocasse em risco a credibilidade do resultado das



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

eleições de 2022, dentro do que foi verificado;

(...)

INDAGADO se o então presidente JAIR BOLSONARO tinha ciência que a Comissão de Fiscalização Eleitoral não tinha identificado nenhuma fraude nas eleições de 2022, respondeu

Q U E sim;

(...)

2.7. DA REPRESENTAÇÃO ELEITORAL PARA VERIFICAÇÃO EXTRAORDINÁRIA APRESENTADA PELO PARTIDO LIBERAL – PL

Prosseguindo na execução dos atos para reverter o resultado das eleições, no dia 22 de novembro de 2022, o Partido Liberal, apresenta “Representação Eleitoral para Verificação Extraordinária” perante o TSE com pedido de anulação dos votos computados pelas urnas fabricadas antes de 2020, tendo como fundamento o argumento de que ***“TODAS as urnas dos modelos de fabricação UE2009, UE2010, UE2011, UE2013 e UE2015, apontaram a repetição de um mesmo número de identificação, quando, na verdade, deveriam apresentar um número individualizado no campo do código de identificação da urna”***, fato que, segundo a representação, ***impediria vincular a urna eletrônica ao documentos gerados por ela (BU, RDV e LOG)***.

Nesse contexto, a análise do conteúdo dos dispositivos apreendidos em poder de ÉDER LINDSAY MAGALÃES BALBINO¹⁶ trouxe novos elementos de prova que demonstraram a atuação dolosa de VALDEMAR COSTA NETO, CARLOS ROCHA e JAIR BOLSONARO no ato de peticionamento da Representação eleitoral, evidenciando que os investigados tinham plena

¹⁶ Análise integral do material apreendido na IPJ-M Nº 2898485/2024 -SAOP/DICINT/CCINT/CGCINT/DIP/PF



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

ciência de que os “argumentos técnicos”, que serviram de fundamento para a ação, eram falsos, não provando qualquer fraude ou irregularidade no sistema das urnas eletrônicas, que desacreditasse o pleito realizado em outubro de 2022.

A representação peticionada pelo Partido Liberal foi o último ato do grupo investigado para contestar formalmente o resultado das eleições presidenciais. A cronologia dos fatos apresentados demonstra que os investigados utilizaram, de forma coordenada, diversos meios para disseminar informações falsas sobre o processo eleitoral brasileiro. Conforme exposto, o material apresentando falsas vulnerabilidades nas urnas eletrônicas produzidas antes de 2020, foi elaborado pelo grupo, inclusive com o auxílio do que MAURO CID chamou de “nosso pessoal”, se referindo a especialistas na área de informática (inclusive hackers). Seguindo a estratégia de difusão por multicanais, os investigados repassaram o conteúdo para o argentino FERNANDO CERIMEDO, que disseminou o material falso em uma *live* realizada no dia 04/11/2022. O conteúdo da *live* foi resumido e propagado por vários integrantes da organização, inclusive por militares. Em seguida, visando burlar as ordens judiciais de bloqueio, os investigados disponibilizaram o conteúdo em servidores localizados fora do país. Identificou-se ainda que o mesmo conteúdo também estava contido no documento nominado “bolsonaro min defesa 06.11-semifinal.docx”, endereçado ao General Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, então Ministro da Defesa e encaminhado por MAURO CID ao General BRAGA NETTO, por WhatsApp.

Inicialmente, a análise do material apreendido demonstrou que o investigado ÉDER LINDSAY MAGALHÃES BALBINO pessoalmente e por intermédio da sua empresa, GAIO INNOTECH, forneceu infraestrutura tecnológica, analisou dados e produziu ferramenta de análise de dados, voltados aos dados da apuração das Eleições Presidenciais de 2022. Todas essas atividades desenvolvidas no interesse do INSTITUTO VOTO LEGAL - IVL, no



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

âmbito de um contrato de prestação de serviços firmado entre ambos. O IVL foi o instituto contratado pelo Partido Liberal - PL para auxiliá-lo na fiscalização da apuração dos votos e tem como seu presidente o engenheiro CARLOS CESAR MORETZSOHN ROCHA.

A metodologia de trabalho identificada, em regra, se desenvolvia pela apresentação de uma hipótese de indício de fraude nas urnas eletrônicas trazida por CARLOS ROCHA e a consequente análise de ÉDER BALBINO sobre aquela hipótese e seus dados, para verificação de verossimilhança.

Observou-se, ainda, que as hipóteses trazidas por CARLOS ROCHA, em verdade, se tratava das teses de indícios de fraudes que circulavam pelas redes sociais, sem qualquer método científico. E que a dinâmica da análise se constituía em tentar validar aquela tese, a partir da análise dos dados nas ferramentas disponibilizadas por ÉDER BALBINO. As fontes de dados utilizadas nas análises não se restringiam ao TSE. Tendo sido observado que a base de dados era alimentada por arquivos recebidos de terceiros.

Os investigados trabalharam as seguintes teses de fraudes nas eleições de 2022:

- De identificação de atuação de algum algoritmo pelo comportamento das curvas de apuração;
- De indício de fraude pelo cruzamento das curvas de apuração;
- De indício de fraude a partir do modelo das urnas;
- De indício de fraude a partir de seções com zero voto num candidato;
- De indício de fraude a partir dos dados do log das urnas.

Esta última tese abriu possibilidades para, dentre outras, indício de fraudes de inserção de votos pelos mesários.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Constatou-se, ainda, que essas teses vão sendo abandonadas a medida em que as análises começavam a mostrar suas impropriedades. Entretanto, não se observava um rigor técnico/científico no tratamento das informações. Não se observou a elaboração e desenvolvimento de um método e documentação dos procedimentos. O que ocorria era uma espécie de jogo de perguntas e respostas, onde CARLOS ROCHA, em regra, trazia a pergunta, em forma de tese de indício de fraude e ÉDER retornava com a resposta de que não conseguia comprovar aquela tese. Geralmente porque ou a tese possuía premissas equivocadas, ou fazia interpretações equivocadas dos dados, ou ainda porque não havia contemplado a integralidade dos dados ou uma amostra realmente representativa. Sem olvidar que, não raro, a tese era abandonada após as primeiras trocas de mensagens sobre o assunto, provavelmente, pela sua manifesta fragilidade.

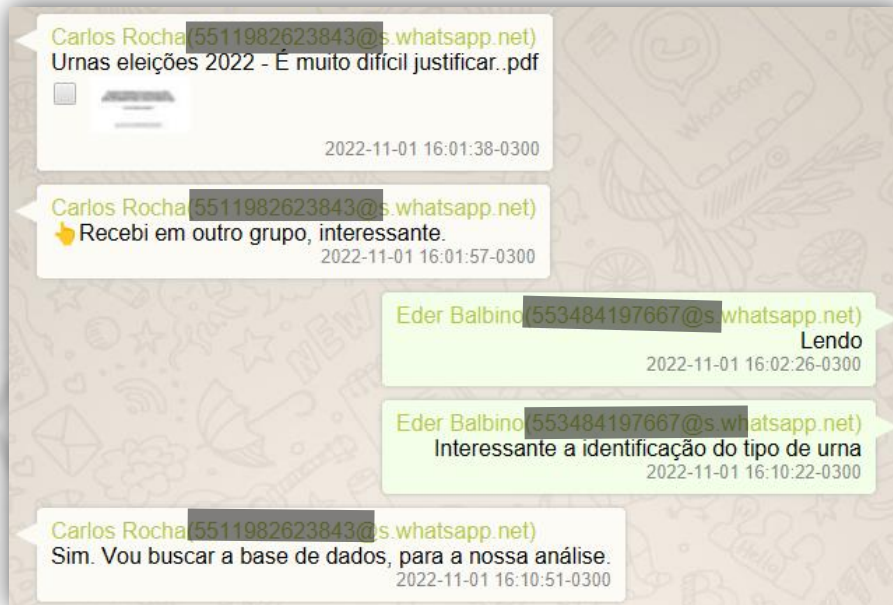
Nesse contexto, a investigação logrou êxito em comprovar a difusão de informações inconsistentes ou sabidamente inverídicas. Nesta seara, foram encontradas evidências de difusão por CARLOS ROCHA, de informações diametralmente oposta ao entendimento de ÉDER, do que seria a verdade factual. Ou seja, mesmo com sua expressa recomendação de retificação de trechos do relatório produzido pelo IVL, que embasou a representação do Partido Liberal -PL, a retificação não só não foi efetuada, mas também CARLOS ROCHA fez declarações, em coletiva de imprensa do PL, difundindo aquilo que já se sabia falso.

Evidenciando o ajuste entre os investigados, a análise do telefone celular apreendido em poder de ÉDER BALBINO identificou que no dia 01/11/2022, CARLOS ROCHA envia um arquivo a ÉDER BALBINO que parece ser um documento PDF, com a legenda "Urnas eleições 2022 - É muito difícil justificar..pdf", acompanhado da mensagem "*Recebi em outro grupo, interessante.*" ÉDER responde informando que está lendo e complementa



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

dizendo “Interessante a identificação do tipo de urna”.



Pesquisas realizadas em fontes abertas, pela chave de busca “Urnas eleições 2022 - É muito difícil justificar”, retornaram um arquivo hospedado em uma plataforma sem fins lucrativos na internet, Internet Archive, destinada a ser uma biblioteca digital de sites e outros artefatos culturais em formato digital. O perfil responsável pelo depósito é o DPZ441, que o fez em 06/11/2022. O conteúdo do arquivo aponta para uma suposta evidência de fraude baseada no modelo das urnas.

Segue a imagem da primeira página do documento, cujo thumbnail gerado a partir dela é perfeitamente compatível com o encontrado nas trocas de mensagens.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

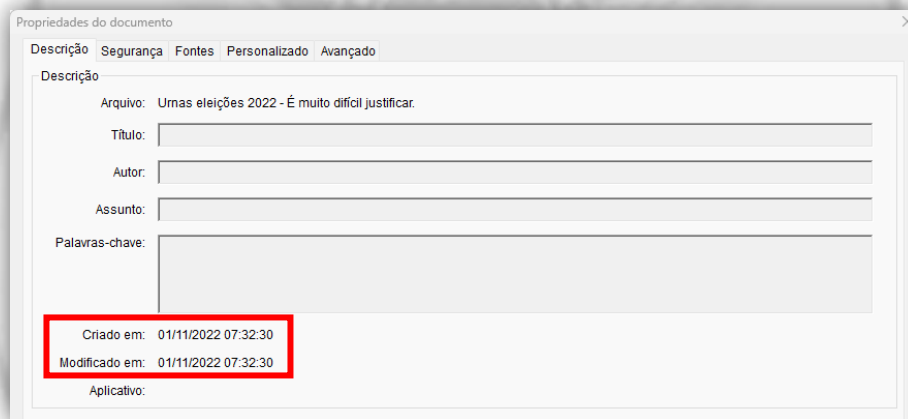
**RELATÓRIO PRELIMINAR DE ANÁLISE DAS URNAS
ELETRÔNICAS USADAS NA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL DO
BRASIL NO PRIMEIRO TURNO – 02 DE OUTUBRO DE 2022**

É muito difícil justificar.

(É um pouco longo, mas além de ilustrativo, é uma das coisas mais sérias e importantes que você poderá ter lido)

Imagem da primeira página do documento enviado

Os metadados do arquivo não apontam autoria, mas indicam que o arquivo foi criado em 01/11/2022 às 07h32min. Portanto, no mesmo dia, horas antes de ser enviado por CARLOS a ÉDER.



Metadados do documento encontrado em fontes abertas

O site repositório deste documento, há informações vinculando-o à notícia *Brazil Was Stolen: Auditoría privada muestra anomalías en los resultados de las elecciones de Brasil*, sobre suposta fraude nas urnas eletrônicas em função do modelo do equipamento, publicada em 05/11/2022 no site *La Derecha Diario*. Os dados evidenciam a coordenação entre os integrantes da organização criminosa, revelando que o mesmo conteúdo falso publicado pelo argentino FERNANDO CERIMEDO e propagado por



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

MAURO CID, MARQUES DE ALMEIDA e TÉRCIO ARNAUD TOMAZ foi utilizado por CARLOS ROCHA para tentar subsidiar a ação do Partido Liberal.

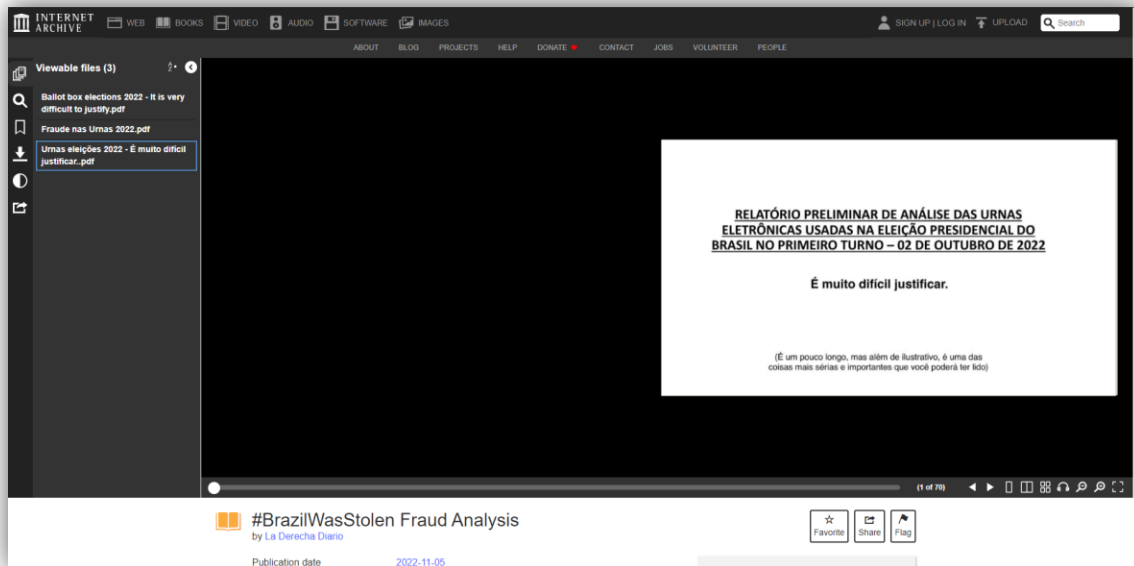


Imagem do site na página que permite acesso ao documento

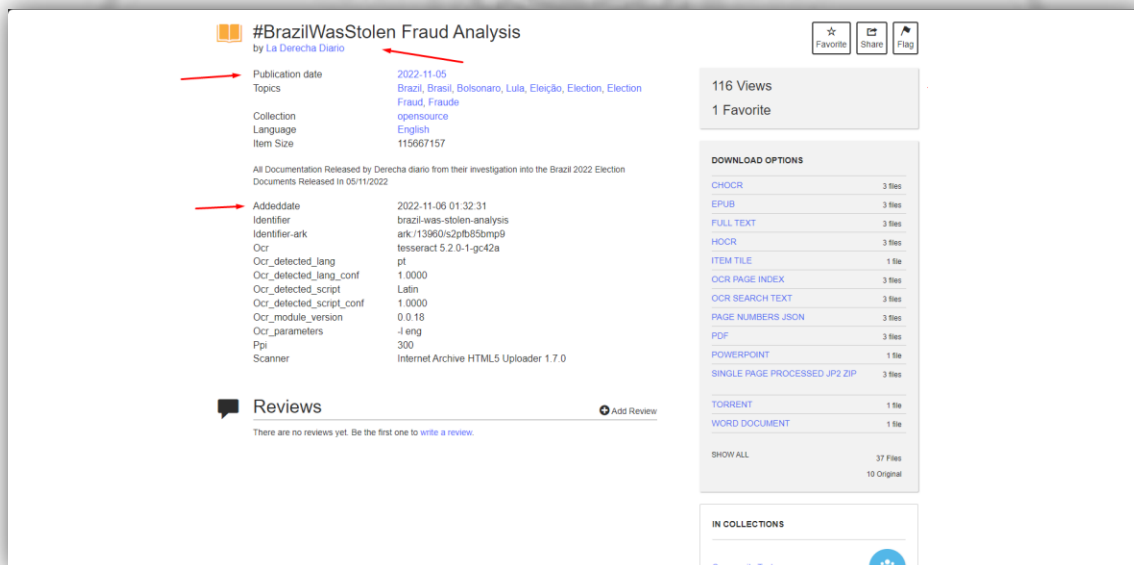


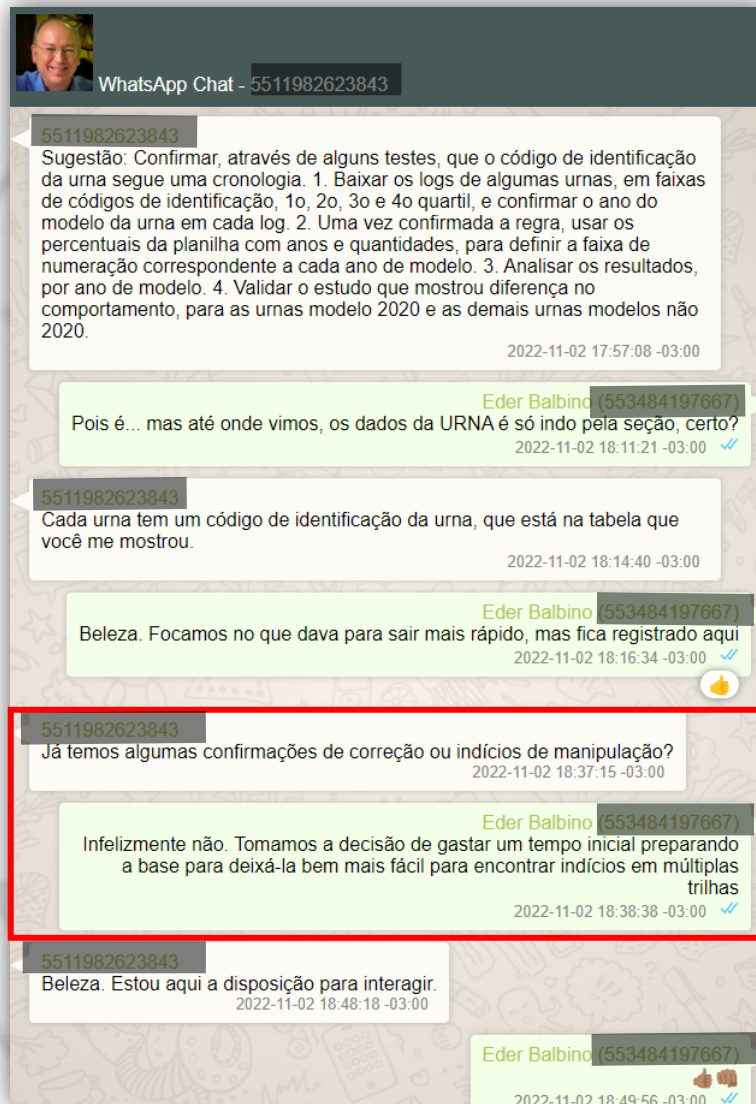
Imagem do site na página que permite acesso ao documento, na área que exibe seus atributos

Após algumas trocas de mensagens, CARLOS ROCHA pergunta: **“Já temos algumas confirmações de correção ou indícios de manipulação?”.**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Ao que é respondido por ÉDER com “**Infelizmente não. Tomamos a decisão de gastar um tempo inicial preparando a base para deixá-la bem mais fácil para encontrar indícios em múltiplas trilhas**”.

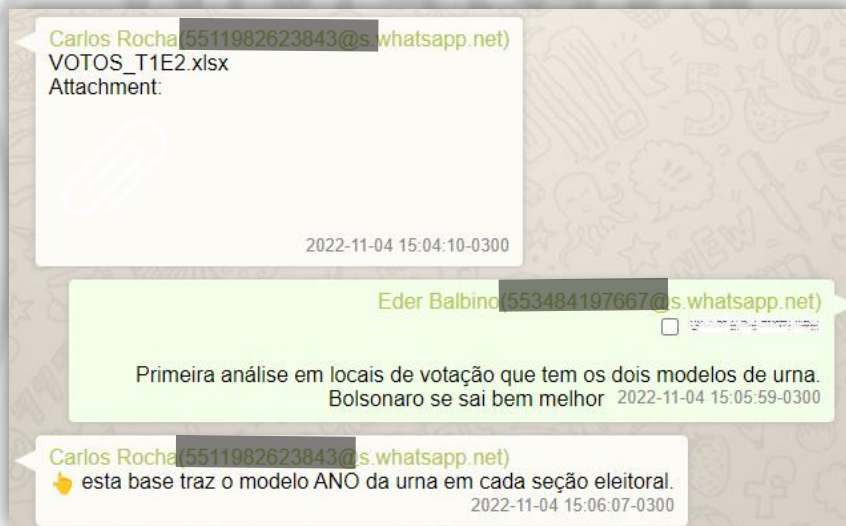


CARLOS ROCHA e EDER BALBINO trocam várias mensagens relacionadas a uma possível fraude nas eleições presidenciais de 2022 relacionada ao modelo de urna eletrônica utilizada (modelo 2020 e modelo anterior a 2020).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

No dia 04/11/2022 CARLOS ROCHA e ÉDER se reúnem em videoconferência, 13:07:49. Logo após, CARLOS ROCHA envia uma planilha nomeada "VOTOS_T1E2.xlsx", seguida da mensagem "*esta base traz o modelo ANO da urna em cada seção eleitoral.*". Ao passo que ÉDER envia uma imagem e informa "*Primeira análise em locais de votação que tem os dois modelos de urna. Bolsonaro se sai bem melhor*".



No dia 05/11/2022 os investigados voltam a trocar mensagens sobre a evolução desta frente de análises. ÉDER informa sobre a evolução dizendo: "*Painel comparativo pronto Seguindo para a idéia de 'se tudo fosse novo'*" (sic). Ou seja, projetando o resultado da apuração, caso se reproduzissem, em todas as urnas, as proporções de votos que eles encontraram nas urnas modelo 2020, nas quais BOLSONARO, segundo a tese, teve vantagem na votação. Em seguida se reúnem em videoconferência.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Mensagem sobre simulação se a votação fosse apenas em urnas 2020

Pouco após terem se conectado na reunião virtual, CARLOS ROCHA envia uma mensagem com uma questão a ser respondida pelas análises em curso. Diz: **“Precisamos responder à pergunta, objetivamente, que Se a eleição tivesse usado somente as urnas eletrônicas modelo 2020, o Bolsonaro teria vencido as eleições?”**. EDER diz: “ok”.



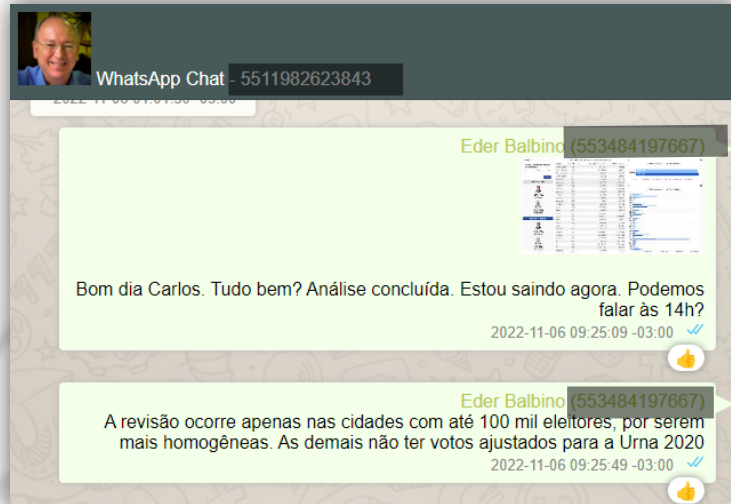
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Às 09hs25min, ÉDER responde a CARLOS: “Bom dia Carlos. Tudo bem? Análise concluída. Estou saindo agora. Podemos falar às 14h?” E explica a metodologia adotada: “A revisão ocorre apenas nas cidades com até 100 mil eleitores, por serem mais homogêneas. As demais não ter votos ajustados para a Urna 2020”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

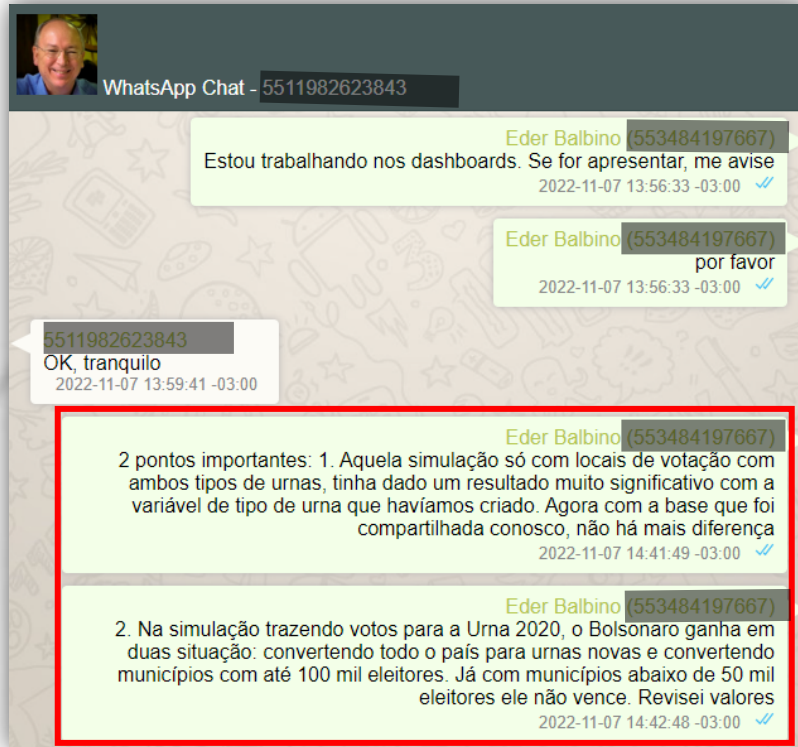


No dia 07/11/2022, ÉDER envia duas mensagens para CARLSO ROCHA evidenciando que, ao melhorar a base de dados, os novos resultados não indicam qualquer favorecimento ao então candidato LULA em razão do modelo de urna. Diz:

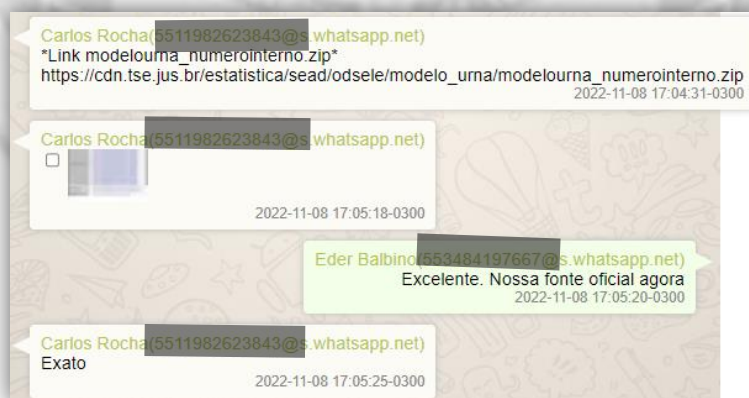
- 2 pontos importantes: 1. Aquela simulação só com locais de votação com ambos tipos de urnas, **tinha dado um resultado muito significativo com a variável de tipo de urna que havíamos criado. Agora com a base que foi compartilhada conosco, não há mais diferença (sic)***
- 2. Na simulação trazendo votos para a Urna 2020, o Bolsonaro ganha em duas situação: convertendo todo o país para urnas novas e convertendo municípios com até 100 mil eleitores. Já com municípios abaixo de 50 mil eleitores ele não vence. Revisei valores (sic).*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



No dia 08/11/2022, às 17hs04min, CARLOS ROCHA envia um *link* do TSE que permite baixar um arquivo compactado. Ao que ÉDER responde “Excelente. Nossa fonte oficial agora”.

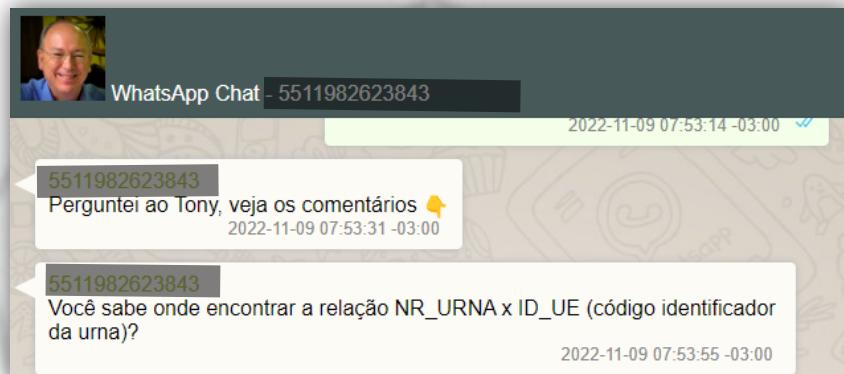


No dia 09/11/2022, CARLOS ROCHA encaminha para EDER BALBINO mensagens enviadas por TONY CALLERI FRANÇA, Engenheiro

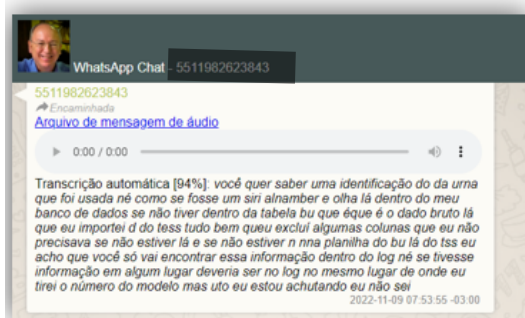


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

graduado em Engenharia da Computação pelo ITA em 2003. As mensagens estão relacionadas a identificar o local onde estaria o “código identificador da urna eletrônica”. CARLOS ROCHA diz que encaminhou a pergunta ao TONY e encaminha a resposta.



As mensagens encaminhadas por TONY evidenciam que a tese de fraude nas eleições com base no modelo de urna eletrônica não possuía qualquer fundamento técnico. Primeiro ele encaminha uma mensagem relacionada ao identificador da urna.



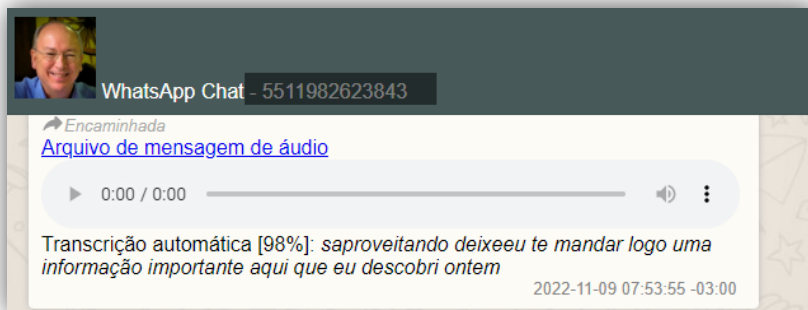
Ajustes na transcrição automática:

Você quer saber uma identificação do, da urna que foi usada, né? Como se fosse um serial number. É... Olha, lá dentro do meu banco de dados, se não tiver dentro da tabela “B U”, que é... que é o dado bruto lá, que eu importei do, do TSE. Tudo bem que eu excluí algumas colunas que eu não precisava. Se não estiver lá e se não estiver no, na planilha do “B U” lá do TSE, é... eu acho que você só vai encontrar essa informação dentro do log, né? Se tiver essa informação em algum lugar, deveria ser no log. No mesmo lugar de onde eu tirei o número do modelo. Mas aí eu tô, eu tô chutando, eu não sei.

Em seguida, CARLOS ROCHA encaminha outra mensagem de voz enviada por TONY em que afirma ter feito descoberto uma informação importante. Diz: **“Mas aproveitando, deixe eu te mandar logo uma informação importante aqui, que eu descobri ontem”**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

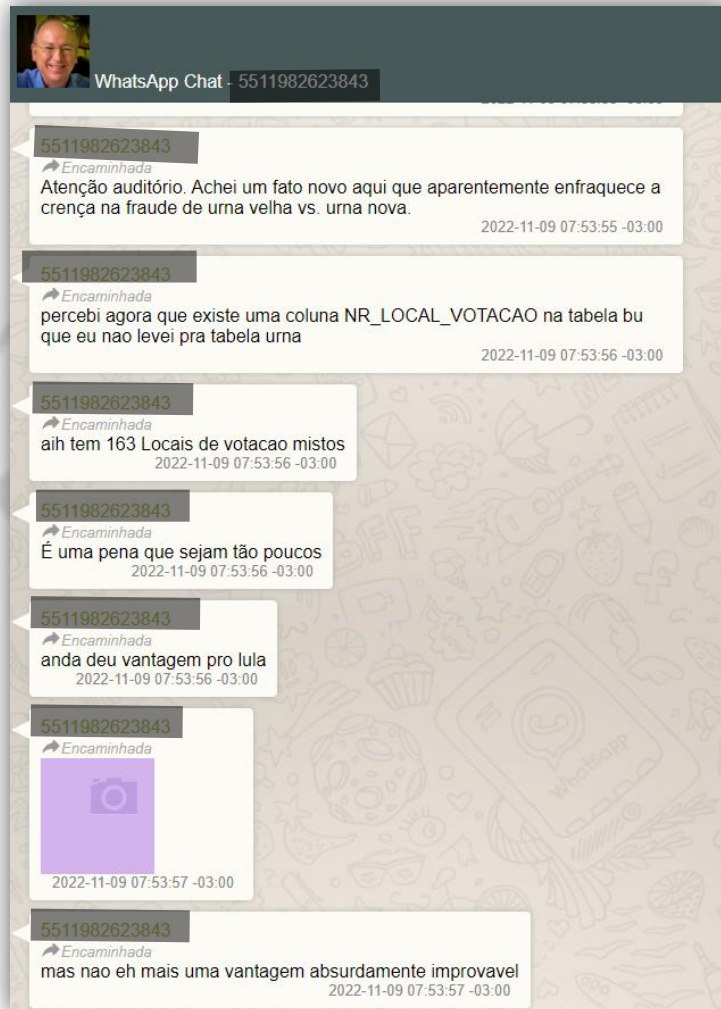


O áudio é seguido de mensagens de texto, também encaminhadas por CARLOS ROCHA, que teriam sido enviadas por TONY, em que diz: **“Achei um fato novo aqui que aparentemente enfraquece a crença na fraude de urna velha vs. urna nova”**. A mensagem seguinte detalha o fundamento da conclusão:

percebi agora que existe uma coluna NR_LOCAL_VOTACAO na tabela bu que eu nao levei pra tabela urna
aih tem 163 Locais de votacao mistos
É uma pena que sejam tão poucos
anda deu vantagem pro lula
mas nao eh mais uma vantagem absurdamente improvável



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Em nova mensagem de áudio encaminhada por CARLOS ROCHA a EDER BALBINO, de autoria de TONY, o interlocutor descreve todo o procedimento adotado que afasta a tese de fraude eleitoral com base no modelo de urna eletrônica. No trecho final da mensagem ele diz:

(...) isso realmente enfraquece a, a crença, né? De, de ter fraude e o ST, o TSE ter cometido o erro de misturar urnas honestas e urnas desonestas dentro do processo eleitoral. Né? Ou seja, é a explicação né? A hipótese de que as populações que votaram na urna velha e urna nova são diferentes, é... parece que é o que realmente ocorre. São populações



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

diferentes, porque o TSE distribuiu as urnas de maneira, abre aspas, discriminatória desse tipo. Né? Beleza?"

Ajustes na transcrição automática:

Prá quem leu meu relatório lá no, no GIT-HUB, né? É... Lá você percebe que eu vou diminuindo o, aumentando o zum, né? Eu começo no Brasil, eu vou nos estados, é... aí eu vou nas, nos municípios mistos, né? Ou seja, os municípios que têm urna velha e urna nova, depois eu vou nas zonas eleitorais mistas, né? Que tem urna velha e urna nova. E aí assim, é... E, e paro aí, né? Na zona. Né? E o, a conclusão, em todos esses níveis de zum, é que o Lula ganha na, na urna velha de um jeito absurdamente improvável, se a distribuição de urna for aleatória. Né? Só que assim, eu descobri que tem mais uma informação lá, que eu estava ignorando. Né? No, no dado original do TSE, que é a coluna "N R LOCAL DE VOTAÇÃO". Ou seja, é... a zona, ela tem as escolas, né? E aí tem um, essa escola tem um número, que é o "N R LOCAL DE VOTAÇÃO". Eu reconstruí a tabela, minha tabela urna local aqui, com essa informação e aí eu fui ver se existem locais de votação mistos. É mais um nível de zum. Né? Ou seja, as escolas, mesmo que dentro da escola, tem urna velha e urna nova. São cento e sessenta... cento e sessenta e três escolas no Brasil, com, é... com essa configuração. Dentro dessas cento e sessenta e três, o Lula ganha na urna velha em oitenta e quatro delas. Né? Ele ainda ganha. Né? Ainda é mais de cinquenta por cento, né? Mas é uma vantagem que não é absurdamente improvável. É... Na verdade, a probabilidade disso é trinta e sete por cento, né? Se for, se o, a chance for cinquenta a cinquenta, né? Que seria o caso se, dessas duas coisas não estarem correlacionadas. Então, eu estou adiantando essa informação aqui antes de, de atualizar o meu relatório, é... prá vocês já saberem de, diante a mão né mas eu vou fazer mais alguns estudos e atualizar os bancos de dados pra quem quiser baixar novamente ou atualizar essa informação lá no relatório mas isso assim isso realmente enfraquece a crença né de ter fraude e o st o tsc ter cometido o erro de misturar urnas honestas e urnas desonestas dentro do processo eleitoral né ou seja é a explicação n a hipótese de que as populações que votaram na urna velha e uma inovação diferentes parece que é o que realmente ocorre são populações diferentes porque o tse distribuiu as urnas de maneira abre aspas discriminatória desse tipo né beleza

2022-11-09 07:53:59 -03:00

5011982623843

Arquivo de mensagem de áudio

0:00 / 0:00

Transcrição automática [93%] eu estou indo na academia agora depois logo de hoje de manhã ainda eu subo lá essas informações no gite e mando aqui pra vocês quando te ver lá

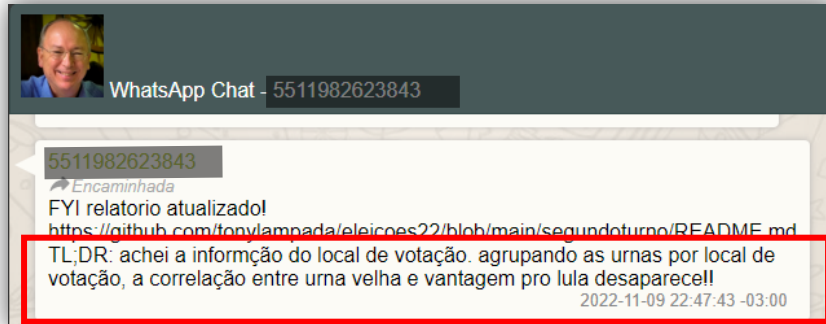
2022-11-09 07:53:59 -03:00

Eu estou indo na, na, na academia agora, depois, logo de... Hoje de manhã ainda, eu subo lá essas informações no, no GIT e, e mando aqui prá vocês, quando tiver lá.

Às 22hs47min, CARLOS ROCHA encaminha a ÉDER mensagem que, pelo conteúdo, possivelmente é de autoria de TONY CALLERI em que afirmar categoricamente: “: **achei a informação do local de votação. agrupando as urnas por local de votação, a correlação entre urna velha e vantagem pro lula desaparece!!**”.

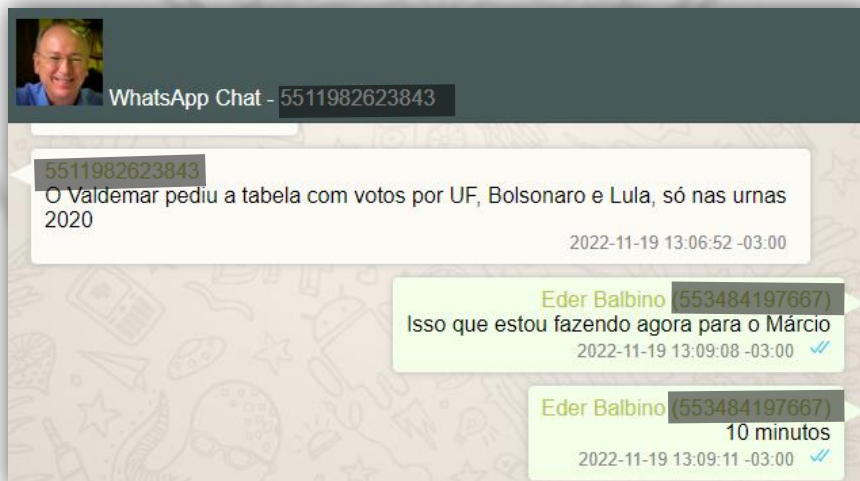


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Mesmo diante das evidências de que não houve fraude no pleito de 2022, os investigados ainda insistem em identificar algum dado que pudesse colocar em descrédito o processo eleitoral, evidenciando o dolo que culminou nos fundamentos falsos apresentados na Representação Eleitoral peticionada pelo Partido Liberal.

No dia 19/11/2022, às 13h26min, CARLOS ROCHA encaminha a seguinte mensagem para EDER BALBINO: “**O Valdemar pediu a tabela com votos por UF, Bolsonaro e Lula, só nas urnas 2020**”.



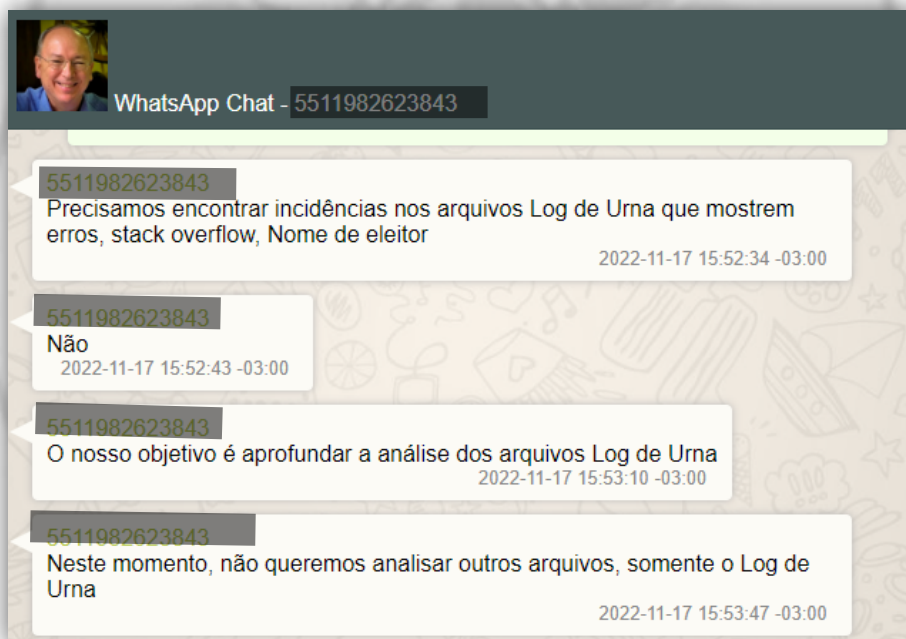
Os investigados tentaram avançar em outra frente relacionada aos arquivos de logs das urnas eletrônicas. A IPJ nº 2898485/2024 descreveu



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

várias trocas de mensagens entre CARLOS ROCHA e EDER BALBINO, no mês de novembro de 2022, relacionadas à identificação de possíveis fraudes e/ou vulnerabilidades nessa linha de atuação. Os investigados compilaram e processaram vários arquivos de dados disponibilizados pelo Tribunal Superior Eleitoral – TSE na busca de alguma inconsistência.

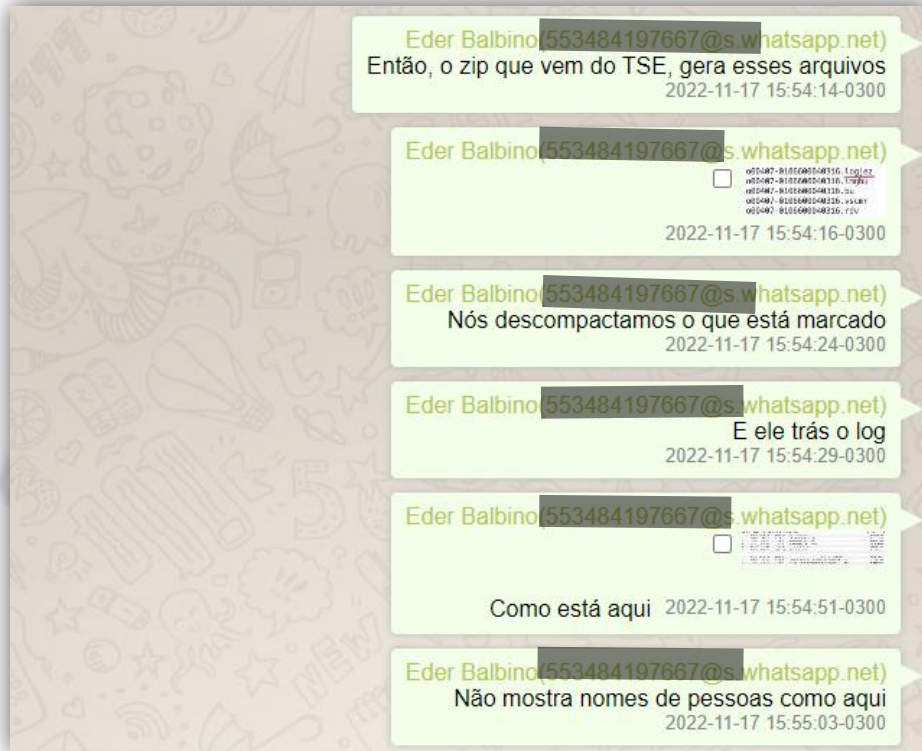
No dia 17/11/2022, CARLO ROCHA diz a EDER BALBINO: **"Precisamos encontrar incidências nos arquivos Log de Urna que mostrem erros, stack overflow, Nome de eleitor (...) O nosso objetivo é aprofundar a análise dos arquivos Log de Urna. Neste momento, não queremos analisar outros arquivos, somente o Log de Urna"**. Em resposta, EDER BALBINO descreve os dados constantes nos arquivos disponibilizados pelo TSE, enfatizando que não mostra o nome de pessoas.



Mensagens sobre ações nos arquivos de log



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Mensagens sobre ações nos arquivos de log

No dia 18/11/2022, CARLOS ROCHA solicita que EDER BALBINO participe de uma reunião virtual com o presidente do PL, VALDEMAR COSTA NETO. CARLOS ROCHA diz: **“Pode entrar no Zoom com o presidente do PL agora?”**. EDER diz: “Posso”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Em relação aos fatos que subsidiaram a Representação Eleitoral do Partido Liberal, visando anular os votos computados nas urnas de modelo anterior ao ano de 2020, a análise identificou trocas de mensagens entre CARLOS ROCHA e EDER BALBINO, que evidenciam a consciência e vontade de propagar informações falsas, que serviriam para manter as manifestações antidemocráticas ativas em frente às instalações militares e substrato para a decretação de Estado de Defesa no Tribunal Superior Eleitoral pelo então presidente da República JAIR BOLSONARO.

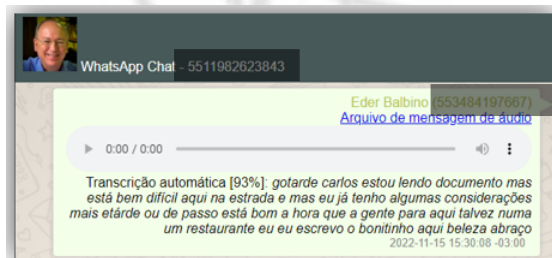
No dia 15/11/2022 a partir das 13hs33min, CARLOS ROCHA envia a ÉDER duas mensagens que foram apagadas e não recuperadas. ÉDER responde que está "Saindo de Uberlândia"; "Baixe!"; "Vou ler"; "E com internet, já respondo".



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Às 15h30min, EDER BALBINO envia uma mensagem de áudio a CARLOS ROCHA em que diz que está lendo o documento, mas que teria algumas considerações a fazer.



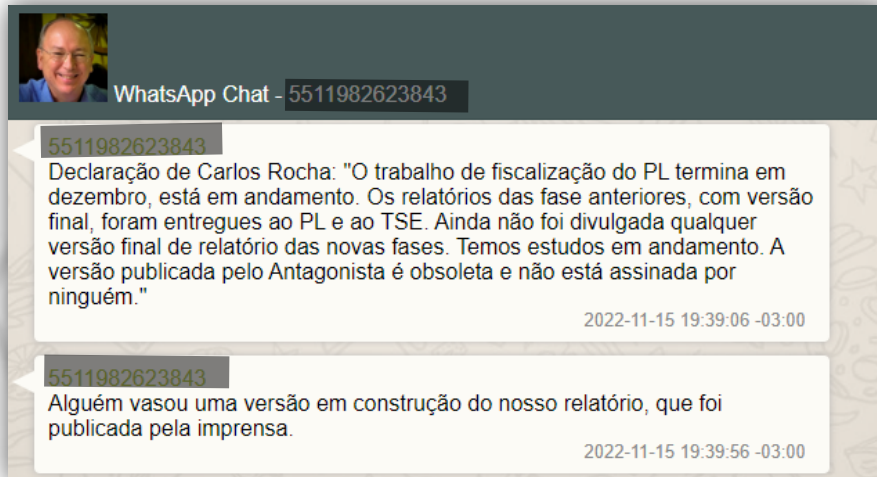
Ajustes na transcrição automática:
Boa tarde, Carlos. Estou lendo o documento, mas está bem difícil aqui na estrada. É... Mas eu já tenho algumas considerações. Mais tarde eu te passo. Tá bom? A hora que a gente parar aqui, talvez numa, num restaurante eu, eu escrevo bonitinho aqui. Beleza? Abraço. Grifou-se

Às 19h39min, CARLOS ROCHA encaminha uma mensagem, contendo sua declaração sobre o trabalho de fiscalização das urnas produzido pelo PL e a publicação pelo sítio “Antagonista”, de uma versão



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

obsoleta do relatório, que seria entregue ao TSE. Em seguida diz: “**Alguém vasou uma versão em construção do nosso relatório, que foi publicada pela imprensa**”.



As mensagens encaminhadas por EDER BALBINO evidenciam que os investigados tinham plena ciência de que os argumentos levantados sobre possíveis fraudes e vulnerabilidades nas urnas eletrônicas eram falsos. Após descrever que teriam vários ajustes necessários a fazer, EDER BALBINO encaminha uma mensagem de áudio em que demonstra a falsidade do argumento apresentado pelo PL:

*Porque, Carlos, como eu já tinha te falado, nós... **É possível, você mesmo viu, que o nome da, da zona, da cidade, o, o ID da zona, da cidade e do, da seção estão no arquivo. Então é possível identificar que aquele log é daquela urna, por causa dessas informações. Então o documento não, a meu ver, não, não tá coerente por esse aspecto. Entendeu? E por isso precisava de uma série de ajustes.** Grifou-se*

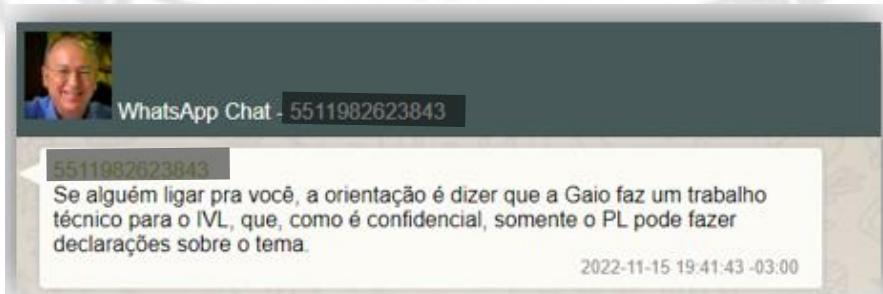


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



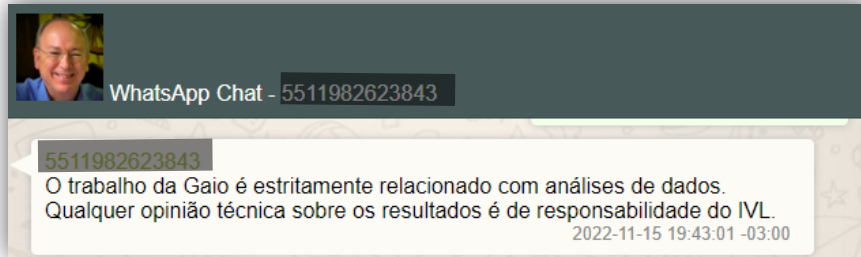
Ajustes na transcrição automática:
Porque, Carlos, como eu já tinha te falado, nós... É possível, você mesmo viu, que o nome da, da zona, da çã, o, o ID da zona, da cidade e do, da seção estão no arquivo. Então é possível identificar que aquele log é daquela urna, por causa dessas informações. Então o documento não, a meu ver, não, não tá coerente por esse aspecto. Entendeu? E por isso precisava de uma série de ajustes. Grifou-se

Em seguida, CARLOS ROCHA passa uma orientação a EDER BALBINO para evitar a divulgação de informações que poderiam fragilizar a ação da organização criminosa em desacreditar o processo eleitoral. Diz: “**Se alguém ligar pra você, a orientação é dizer que a Gaio faz um trabalho técnico para o IVL, que, como é confidencial, somente o PL pode fazer declarações sobre o tema**”. Em seguida, ainda no dia 15/11/2022, CARLOS ROCHA envia uma mensagem, aparentemente, tentando tranquilizar ÉDER, em razão da divulgação de dados que não são condizentes com a verdade apurada durante as análises. Diz: “**O trabalho da Gaio é estritamente relacionado com análises de dados. Qualquer opinião técnica sobre os resultados é de responsabilidade do IVL**”.

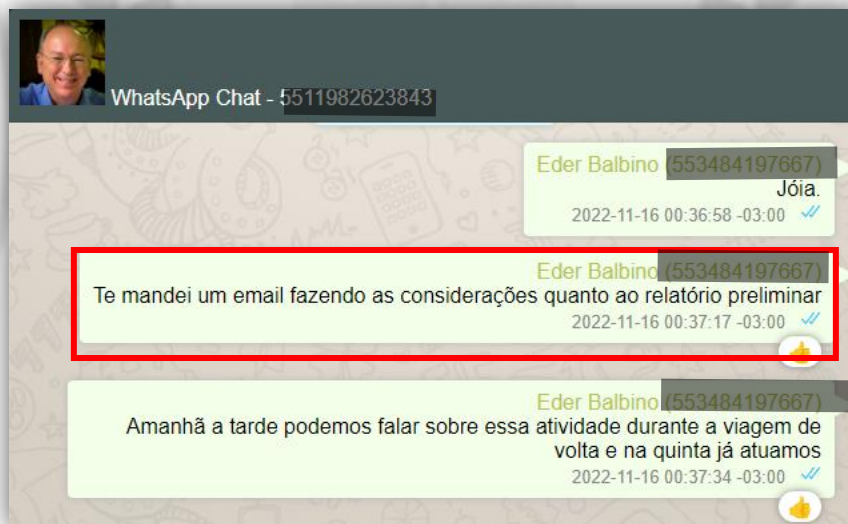




SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



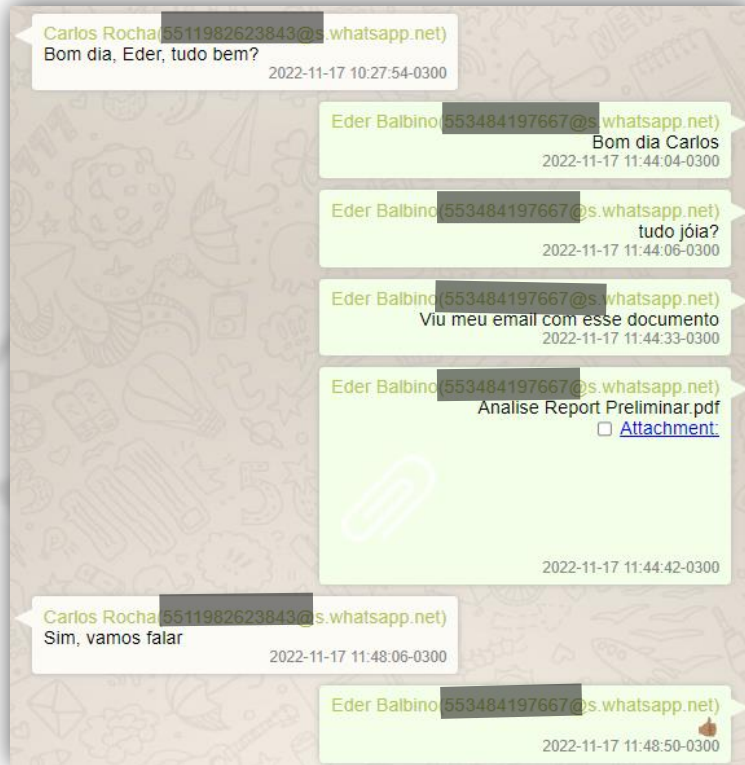
Na madrugada do dia 16/11/2022, ÉDER responde a CARLOS: **“Jóia. Te mandei um email fazendo as considerações quanto ao relatório preliminar (...)”**.



No dia 17/11/2022, às 11hs44, ÉDER manda uma mensagem seguida de um arquivo nomeado **“Análise Report Preliminar.pdf”**. Diz ÉDER: **“Viu meu email com esse documento”**. Ao que CARLOS responde afirmativamente dizendo **“Sim, vamos falar”**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



O documento encaminhado por EDER BALBINO a CARLOS ROCHA é a prova material de que os investigados tinham plena ciência de que os argumentos que embasaram a Representação eleitoral do PL eram falsos, não havendo qualquer vulnerabilidade nas urnas eletrônicas que pudessem desacreditar o pleito de 2022. EDER BALBINO descreve as inconsistências técnicas contidas no Relatório Técnico do PL, publicado na imprensa.

O primeiro questionamento contido no relatório diz: "**É possível correlacionar cada arquivo Log de Urna com o Boletim de Urna correspondente?**". Em resposta, EDER BALBINO afirma que sim. Diz:

Pela análise que nós da Gaio juntamente com a equipe do IVL fizemos, sim, é possível devido ao nome do arquivo do log gerado pela Urna. O nome do arquivo tem um padrão onde estão: o código do município, o número da zona e número da



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

seção.

c. É possível correlacionar cada arquivo Log de Urna com o Boletim de Urna correspondente?

Pela análise que nós da Gaió juntamente com a equipe IVL fizemos, sim, é possível devido ao nome do arquivo do log gerado pela Urna. O nome do arquivo tem um padrão onde estão: o código do município, o número da zona e o número da seção.

Trecho do documento encaminhado por Eder Balbino

O outro questionamento apresentado no relatório do PL indagava: “**É possível correlacionar cada arquivo Log de Urna com a urna identificada por seu código de identificação?**”. Novamente, EDER BALBINO responde de forma positiva. Diz: “*Com bastante esforço computacional, é possível dado que a identificação presente no nome do arquivo de log pode ser usada juntamente com o Boletim de urna pra identificação do número da urna.*”.

d. É possível correlacionar cada arquivo Log de Urna com a urna identificada por seu código de identificação?

Com bastante esforço computacional, é possível dado que a identificação presente no nome do arquivo de log pode ser usada juntamente com o Boletim de Urna para identificação do número da urna.

Trecho do documento encaminhado por Eder Balbino

Em seguida, EDER BALBINO novamente apresenta argumentos contrários aos expostos no Relatório de fiscalização do Partido Liberal, enfatizando a possibilidade de correlacionar os logs das urnas com o boletim de urna, não havendo prejuízo para a auditoria do sistema de votação.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Nos arquivos Log de Urna que não contêm o código de identificação da urna eletrônica correto, é impossível correlacionar univocamente esse log com o Boletim de Urna, invalidando a possibilidade de auditoria.

É possível correlacionar pelo fato de no nome do arquivo de log conter código do município, número da zona e número da seção, que juntamente com o boletim de urna revelará o número da urna.

• **Resposta ao Quesito d**

Em continuação a resposta anterior, e levando-se em conta a Resposta ao Quesito a, esta correlação só é possível nas urnas UE2020, não sendo possível nas urnas modelos anteriores pela falta do código de identificação da urna eletrônica no arquivo Log de Urna.

É possível correlacionar pelo motivo já explicado anteriormente.

Respostas apresentadas por Eder Balbino

EDER BALBINO segue fazendo ajustes nas respostas contidas no documento apresentado pelo PL, evidenciando o direcionamento doloso da Representação Eleitoral para induzir os eleitores a acreditarem em uma possível fraude que impediu a reeleição do então presidente da República JAIR BOLSONARO. Segue a íntegra do documento:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Bom dia Carlos, tudo bem?

Antes de mais nada, me sinto honrado em trabalhar com pessoas tão qualificadas como você e os demais do IVL.

Referente ao Relatório (*PL - Relatório Técnico - Logs Inválidos das Urnas Eletrônicas v0.71*) que vazou nos meios de comunicação, seguem minhas considerações.

Para fiscalizar o comportamento das urnas eletrônicas no 1º e no 2º turnos, utilizando a análise inteligente de dados, o IVL fez uma parceria com a Gaio.io. A empresa brasileira é formada por uma equipe de especialistas em tecnologia da informação e estatística, que

Trocar texto o texto sublinhado em vermelho por “por meio da análise inteligente de dados, o IVL utilizou a plataforma Gaio.io”.

c. É possível correlacionar cada arquivo Log de Urna com o Boletim de Urna correspondente?

Pela análise que nós da Gaio juntamente com a equipe IVL fizemos, sim, é possível devido ao nome do arquivo do log gerado pela Urna. O nome do arquivo tem um padrão onde estão: o código do município, o número da zona e o número da seção.

d. É possível correlacionar cada arquivo Log de Urna com a urna identificada por seu código de identificação?

Com bastante esforço computacional, é possível dado que a identificação presente no nome do arquivo de log pode ser usada juntamente com o Boletim de Urna para identificação do número da urna.

Nos arquivos Log de Urna que não contêm o código de identificação da urna eletrônica correto, é impossível correlacionar univocamente esse log com o Boletim de Urna, invalidando a possibilidade de auditoria.

É possível correlacionar pelo fato de no nome do arquivo de log conter código do município, número da zona e número da seção, que juntamente com o boletim de urna revelará o número da urna.

• **Resposta ao Quesito d**

Em continuação a resposta anterior, e levando-se em conta a Resposta ao Quesito a, esta correlação só é possível nas urnas UE2020, não sendo possível nas urnas modelos anteriores pela falta do código de identificação da urna eletrônica no arquivo Log de Urna.

É possível correlacionar pelo motivo já explicado anteriormente.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Abaixo consta um exemplo de Log de Urna de uma urna modelo UE2015, que não apresenta o número de identificação da urna, exibindo em seu lugar um número espúrio que invalida a vinculação do Log de Urna com a urna.

A melhor palavra seria “**dificulta**”.

Abaixo consta a imagem do painel de análise estatística de dados da Gaio.io com a comprovação de que são inválidos os arquivos Log de Urna de todas as urnas eletrônicas de modelos de fabricação diferentes do modelo UE2020, ou seja, modelos 2009, 2010, 2011, 2013 e 2015.

O texto adequado seria: “**o número da urna não está presente nas linhas do**”

São inválidos porque exibem um valor espúrio no lugar do valor correto no campo de código de identificação da urna eletrônica, tornando impossível vincular cada arquivo Log de Urna com a respectiva urna física.

Trocar o primeiro sublinhado vermelho por “**errados**”.

Trocar o segundo sublinhado vermelho por “**tornando confuso**”.

Eder Balbino
CEO Gaio

Os metadados do documento apontam que ele foi produzido por volta da 00hs35min¹⁷ da madrugada de 16/11/2022, horário compatível com a mensagem enviada por ÉDER, informando a CARLOS “*Te mandei um email fazendo as considerações quanto ao relatório preliminar*”.

Hex	Texto	Metadados	Pré-visualização
Metadados			
common:dc:title		Microsoft Word - Analise Report Preliminar.docx	
common:dcterms:created		2022-11-16T03:35:07Z	
common:dcterms:modified		2022-11-16T03:35:07Z	
common:xmp:CreatorTool		Word	

Já no dia 19/11/2022, em meio às trocas de mensagens sobre os dados analisados, ÉDER pergunta a CARLOS “*Você imagina que o relatório será publicado quando?*”. Ao que CARLOS responde “*3a ou 4a*”. E prossegue

¹⁷ Importante esclarecer, de pronto, que o horário apresentado nos metadados está no padrão UTC 0. Ou seja, para verificar o horário local correspondente, sabendo-se que o horário de Brasília é UTC -3, que é o mesmo dos estados de São Paulo e Minas Gerais, basta subtrair 3h do horário apontado. Assim, o documento foi produzido no horário local de 00:35:07 do dia 16/11/2022.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

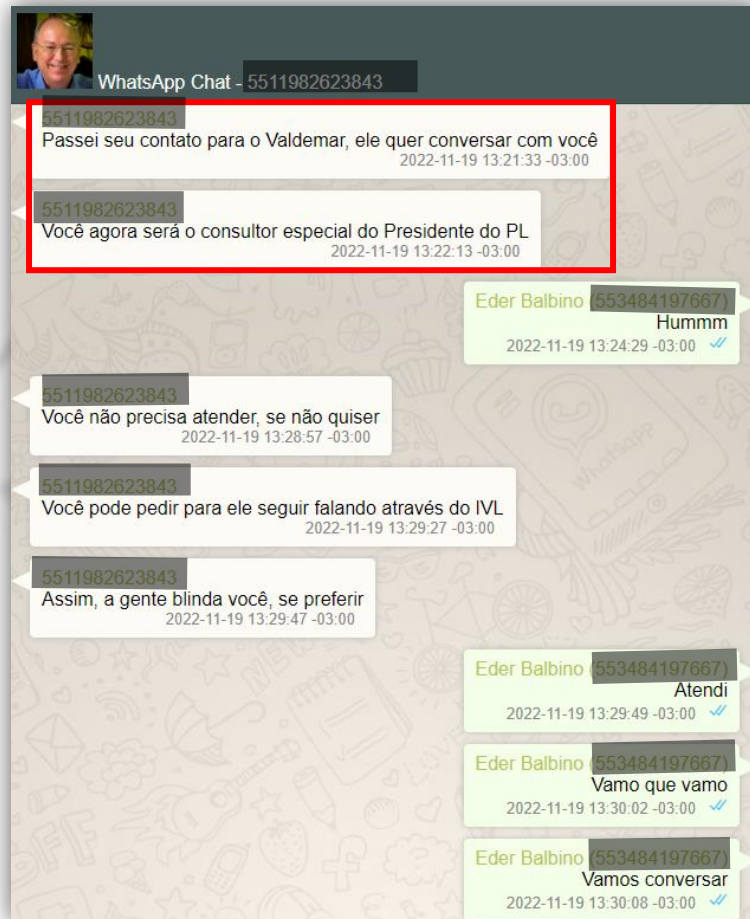
“O Valdemar pediu a tabela com votos por UF, Bolsonaro e Lula, só nas urnas 2020”. ÉDER responde “Isso que estou fazendo agora para o Márcio”; “10 minutos”.



Evidenciando o controle dos fatos pelo presidente do PL, VALDEMAR COSTA NETO, Cerca de 10 minutos depois, CARLOS ROCHA informa a ÉDER “**Passei seu contato para o Valdemar, ele quer conversar com você**”. **Você agora será o consultor especial do Presidente do PL**”. CARLOS continua: “*Você não precisa atender, se não quiser*”. *Você pode pedir para ele seguir falando através do IVL. Assim, a gente blinda você, se preferir*”. ÉDER responde: “Atendi”; “Vamo que vamo” e “Vamos conversar”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Diante da divulgação do relatório pelo Partido Liberal, no dia 20/11/2022 a partir das 09hs25min, ÉDER envia mensagens a CARLOS e demonstra medo e vontade de sair do Brasil com a família. Após enviar o link de uma matéria para CARLOS, "Chico Alves - Juiz nega ter falado com presidente do PL sobre irregularidade em urnas", ÉDER diz:

Seu nome é citado

Preciso ver o relatório antes dele sair

Já que o Márcio usa bastante o Excel, gostaria que o Microsoft Excel fosse citado também como ferramenta utilizada

Estou inseguro ainda se devo permanecer no Brasil esses dias



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

ou sair. Minha esposa está sentindo bastante, assim como minhas 4 crianças



Conforme exposto na IPJ nº 2898485/2024, a despeito de, no dia 15/11/2022, ÉDER e CARLOS terem trocado mensagens sobre o relatório então vazado a imprensa, e ÉDER ter feito considerações e enviado um documento propondo alterações substanciais que rechaçavam as hipóteses de fraude nas urnas eletrônicas, CARLOS ROCHA, evidenciando sua aderência ao plano golpista elaborado pela organização criminosa deu declarações à imprensa no dia 22/11/2022, mantendo o conteúdo originalmente criticado por ÉDER BALBINO.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Em coletiva à imprensa¹⁸, após as falas de VALDEMAR COSTA NETO, Presidente do PL, este passou a palavra para CARLOS ROCHA que, dentre outras, declarou:



Decorridos 00:09:00 do vídeo CARLOS diz:

... Quando nós fomos analisar as urnas antigas, que são as urnas de modelos de UE2009 até UE2015, essas urnas... tem pouco mais de 279.000 urnas. Que dá 59,2% do total das urnas. Nessas urnas, infelizmente, encontramos esse número inválido, na 4ª coluna do log. Esse é um indício muito forte, porque, de falha, de mau funcionamento da urna, porque é impossível associar o registro de cada atividade ao hardware, ao equipamento físico que teria gerado aquela atividade. Isso, evidentemente, se tornou um problema porque é muito desagradável ter esse indício de mau funcionamento, porque gera incerteza, agora, nos dados que são gerados por essas urnas... Grifou-se.



Decorridos 00:12:58 do vídeo CARLOS diz:

Em cada linha de registro da atividade de funcionamento da urna, em todas as urnas modelos antigos, o código é inválido. Então é impossível associar aquela atividade com a urna que realizou. Isso, então, é um indício muito forte de que há um problema nos programas... Grifou-se.

Entrevista coletiva do PL em 22/11/2022 - Declarações de CARLOS ROCHA

As trocas de mensagens entre CARLOS ROCHA e EDER BALBINO evidenciaram ainda um plano ousado da organização criminosa, no sentido de apreender algumas urnas eletrônicas para realização de perícia. No dia 19/11/2022, após algumas trocas de mensagens, CARLOS ROCHA diz: "**Há um plano para apreensão de urnas para perícia forense. A regra de construção é selecionar urnas de todos os modelos com erros revelantes (System run error, Alsa Player, outros), em todas as UFs**". CARLOS ROCHA prossegue: "**Vamos montar uma lista com até 100 urnas**".

¹⁸ <https://www.youtube.com/watch?v=pb4i5c5il5w> Acessado em 17/07/2024



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



No dia 20/12/2022, prosseguem trocando mensagens, onde CARLOS solicita informações da base de dados e ÉDER as providências. CARLOS enfatiza que a "Prioridade, para finalizar a lista Você poderia enviar urnas com a mensagem 'O eleitor identificado já votou' 10 urnas antigas 10 urnas novas". Referindo-se a lista solicitada no dia anterior.



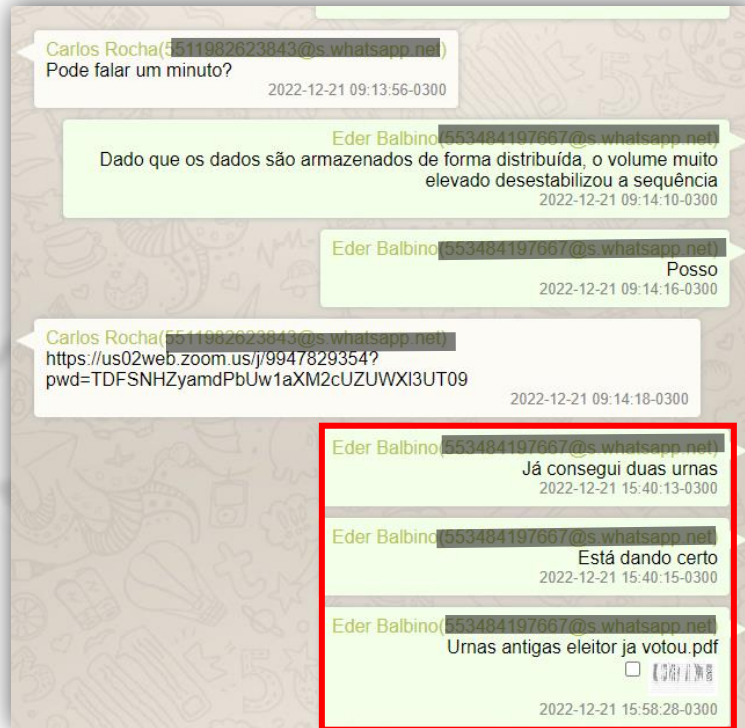
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Seguem trocando mensagens. ÉDER informa dificuldades para conseguir a seleção de urnas, até que no dia 21/12/2022, após se reunirem virtualmente, ÉDER sinaliza sucesso.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



A análise do telefone celular de propriedade de EDER BALBINO também identificou trocas de mensagem com o contato cadastrado como "Paulo Geus", telefone (19) 9816-09841. Trata-se de PAULO LICIO DE GEUS, CPF 887.392.448-49, Graduado em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual de Campinas (1979), doutor em Computer Science pela University of Manchester (1990) e atualmente Professor Universitário, Titular da Universidade Estadual de Campinas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Contact ID: 5519981609841
Display Name: Paulo Geus
WA Name: Paulo Geus
Given Name: Paulo Geus
NickName: -
Sort Name: -
Status: Available

O conteúdo das mensagens ratifica a atuação coordenada dos membros da organização criminosa, evidenciando que as pessoas que estavam trabalhando para o IVL e o PL, também abasteciam com informações falsas influenciadores, como o argentino FERNANDO CERIMEDO, para propagarem fake news sobre as urnas eletrônicas, no sentido de incitar a população contra o resultado das eleições presidenciais de 2022. Além disso, as mensagens demonstram que VALDEMAR COSTA NETO e JAIR BOLSONARO, não apenas tinham ciência da elaboração do relatório com dados falsos sobre as urnas eletrônicas, mas também foram os responsáveis por tomar a decisão de divulgar o conteúdo falso, que subsidiou a Representação Eleitoral do PL.

No dia 15/11/2022, PAULO GEUS e EDER BALBINO trocam mensagens, cujo objeto são os arquivos de logs das urnas. Diz PAULO: *“Eder, quando puder me envie seu gmail, para compartilhar os dados do Gabriel. Ele tem algo parecido com o que temos dos logs, só que tudo mastigado/parseado!”*. ÉDER informa seu e-mail **“ederlindsay@gmail.com”**.



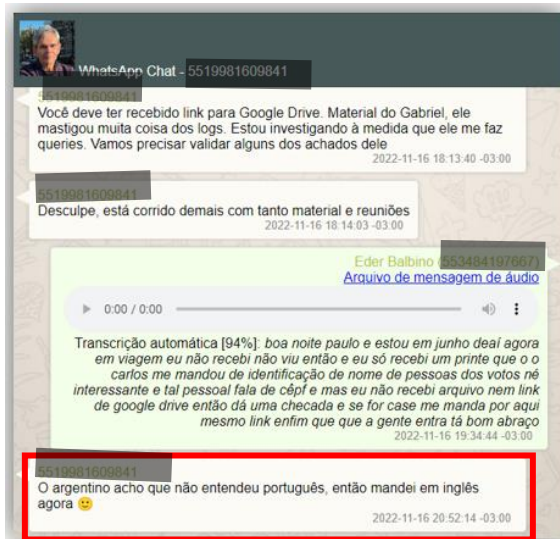
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



No dia 16/11/2022, PAULO GEUS inicialmente cita o envio do link para o serviço de nuvem Google Drive, para que EDER pudesse acessar o material produzido. Em seguida, PAULO GEUS evidencia a ação coordenada entre os núcleos da organização criminosa, municiando FERNANDO CERIMEDO com conteúdo sobre as urnas eletrônicas. Diz: "**O argentino acho que não entendeu português, então mandei em inglês agora**".



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Ajustes na transcrição automática:

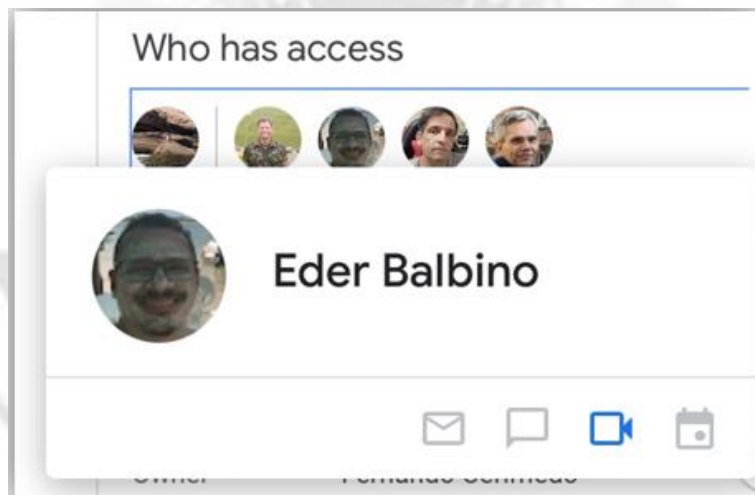
Boa noite, PAULO. É... Estou em Jundiaí agora, em viagem. Eu não recebi não, viu. Então... Eu, eu só recebi um print que o, o CARLOS me mandou, de identificação de nome de pessoas dos votos, né. Interessante e tal. O pessoal fala de CPF. É... Mas eu não recebi arquivo, nem link de google drive. Então dá uma checada. E, se for o caso, me manda por aqui mesmo link. Enfim, que, que a gente entra. Tá bom? Abraço./

No dia 17/11/2022 às 13hs19min, PAULO GEUS compartilha um link do Google Drive com ÉDER, acompanhado de uma imagem onde pode-se identificar as fotos dos perfis das contas de FERNANDO CERIMEDO, do Major ÂNGELO DENICOLI, de ÉDER BALBINO, de MARCOS MOREIRA ALVES e do próprio PAULO GEUS, nesta sequência. As imagens demonstram que se trata do mesmo serviço de nuvem já identificado na presente investigação¹⁹ ratificando a ação coordenada da organização criminosa para disseminar informações falsas sobre o processo eletrônico de votação.

¹⁹ Pags. 83-85



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Perfis com autorização de acesso ao serviço Google Drive

Já no dia 19/11/2022, PAULO GEUS manda uma advertência a ÉDER, informando ações de VALDEMAR COSTA NETO. Diz: "**Fique esperto. VCN acaba de divulgar o rel técnico.** hackers a serviço de petistas poderão querer derrubar seu sistema. Esteja com backups e planos de contingência nos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

trinqes...”. EDER BALBINO pergunta “**qual relatório técnico?**”, indicando não ter conhecimento da ação que estava sendo executada pelo grupo investigado. PAULO diz: “**O que geramos ontem (que está sendo revisado, mas já havia sido distribuído ao VCN). Fala do ID_UE espúrio de 67 milhões.** PAULO GEUS confirma que VALDEMAR COSTA NETO já estava de posse do relatório, que ainda estava sendo revisado, e que iriam disseminar a falsa narrativa envolvendo os identificadores das urnas eletrônicas anteriores a 2020. EDER BALBINO pergunta se seria um novo vazamento de relatório. Diz: “**Mas é novo vazamento de relatório?**”. Em resposta, PAULO GEUS, confirma que não seria um vazamento, mas que o próprio VALDEMAR COSTA NETO teria resolvido soltar o relatório, após, possivelmente, ter feito uma conferência com o então presidente JAIR BOLSONARO. Diz: “**Não, agora não é vazamento. O próprio VCN resolveu soltar, creio que após conferenciar com PR**”.

Na continuação do áudio, PAULO GEUS evidencia que uma das teses de possível fraude (inconsistências) solicitadas por VALDEMAR COSTA NETO relacionada a “**votação apenas das urnas 2020**”, não evoluiu, sendo explicado pelas urnas de contingência. Diz: “*Estávamos completando dados que VCN havia pedido (votação apenas das urnas 2020 e algo mais), porque ele queria dar seguimento hoje à tarde (e segunda no TSE), mas na hora do almoço descobri que um dos nossos argumentos (inconsistências) era explicado por urnas de contingência*”.

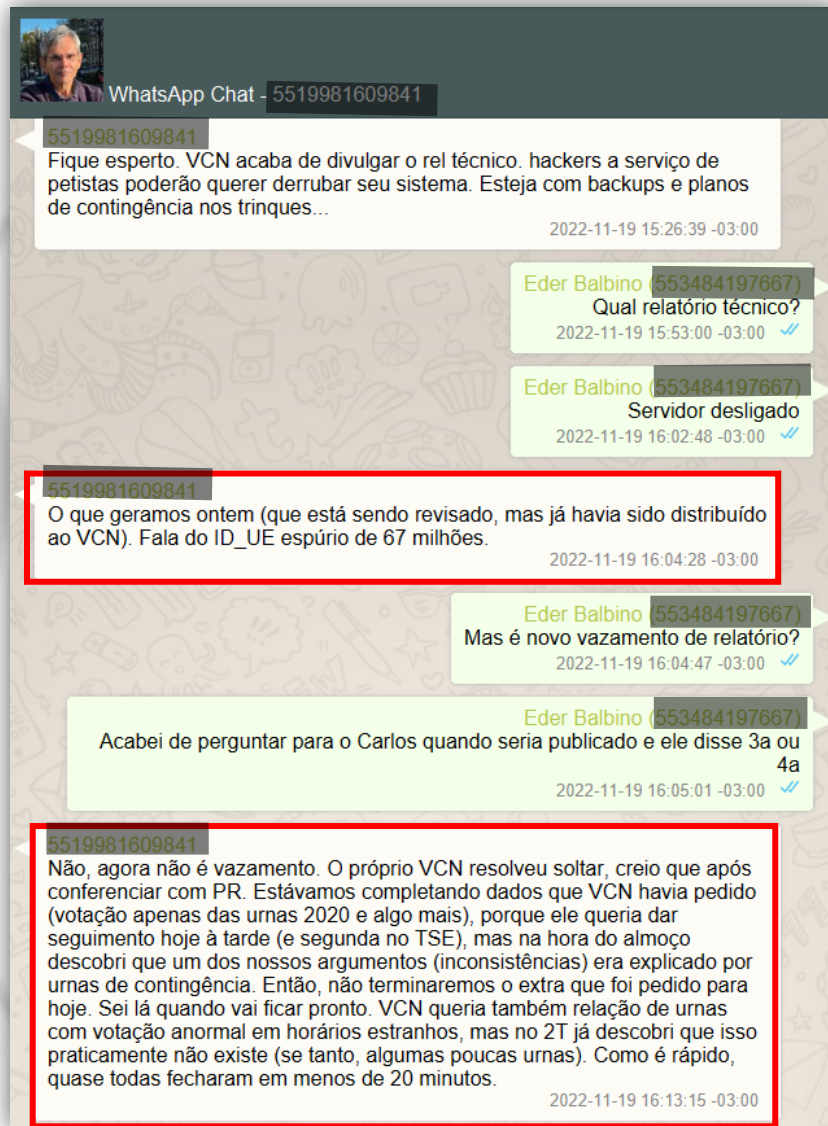
PAULO ainda descreve um outro pedido de VALDEMAR COSTA NETO relacionado a “**votação anormal em horários estranhos**”. No entanto, mais uma vez, PAULO GEUS afirma que no segundo turno isso praticamente não aconteceu. Diz:

VCN queria também relação de urnas com votação anormal em horários estranhos, mas no 2T já descobri que isso praticamente não existe (se tanto, algumas poucas urnas). Como é rápido, quase todas fecharam em menos de 20



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

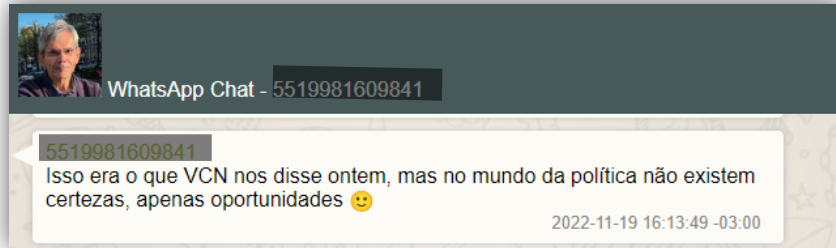
minutos.



Em conclusão, PAULO GEUS ainda afirma: ***“Isso era o que VCN nos disse ontem, mas no mundo da política não existem certezas, apenas oportunidades”***.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



A análise também identificou trocas de mensagens de EDER BALBINO com o contato "Calebe Aires", 553492347517. Trata-se de CALEBE AIRES CAMARGO GARCIA, CPF 865.064.471-68, Desenvolvedor de Software, Sócio de ÉDER BALBINO na empresa GAIO INNOTECH, CNPJ 28.575.989/0001-80.

No contexto da investigação merece destaque as trocas de mensagens em que EDER BALBINO evidencia sua preocupação em informar toda sua equipe de trabalho sobre o que vem acontecendo, a prestação de serviço da empresa GAIA ao Instituto Voto Legal - IVL, para subsidiar a ação do Partido Liberal contra o resultado das eleições.

No dia 17/11/2022, ÉDER envia uma mensagem a CALEBE dizendo: "Calebe, estou querendo chamar toda a equipe para uma sala e explicar o contexto". E complementa: "Pois eles trabalham na empresa e não sabem o que aconteceu de fato. O que acha?". CALEBE responde afirmativamente. Em seguida, EDER evidencia sua contrariedade ao fundamento falso utilizado para embasar o relatório do PL. Diz: "**Talvez seja bom eles também saberem o que aconteceu, de não concordarmos com o relatório**". Importante lembrar que ÉDER BALBINO expressamente advertiu CARLOS ROCHA sobre sua opinião contrária a partes relevantes do conteúdo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



A análise no aparelho celular apreendido de EDER BALBINO também identificou trocas de mensagens com VALDEMAR COSTA NETO, presidente do Partido Liberal – PL.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



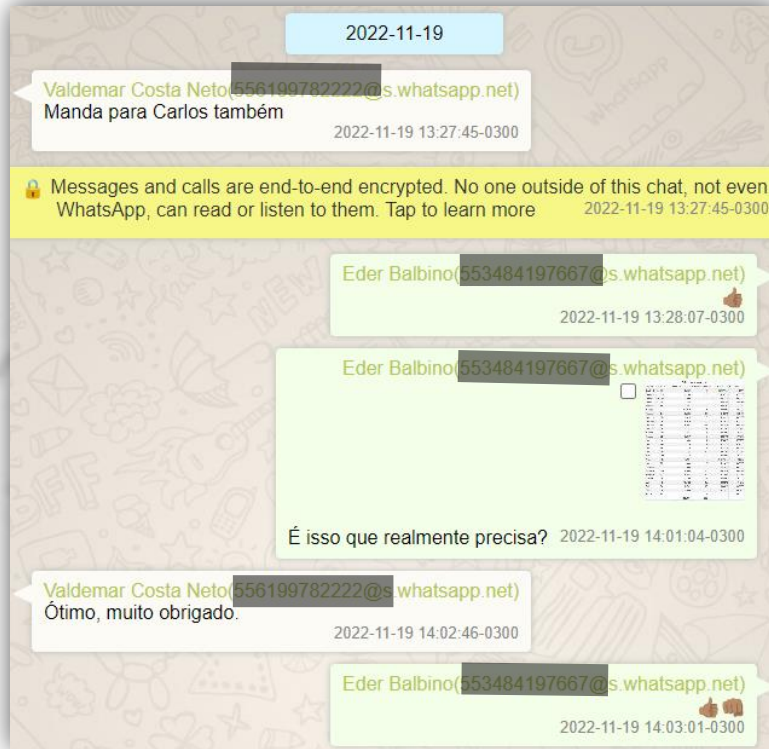
Contato "Valdemar Costa Neto"

As trocas de mensagens evidenciam que VALDEMAR gerou demandas diretamente para ÉDER e que o objeto das conversas e trocas de mensagens são relacionadas às buscas por indícios de fraudes nas eleições, confirmando a atuação direta de VALDEMAR na propagação de informações falsas sobre as urnas eletrônicas.

As mensagens iniciam-se em 19/11/2022, quando, às 13hs27min, VALDEMAR envia uma mensagem com uma determinação para ÉDER: "Manda para Carlos também". Às 14hs01, ÉDER envia uma imagem a VALDEMAR, que não pôde ser recuperada, acompanhada da mensagem "É isso que realmente precisa?". Ao que VALDEMAR confirma e agradece. Essas trocas de mensagens estão no contexto da estratégia desenvolvida de busca de fraudes nos arquivos de logs das urnas. Esse contexto também circunscreve a iminente ação do PL buscando anular votos das urnas no 2º turno, ocorrida no dia 22/11/2022 e do relatório vazado dias antes (15/11/2022) apontando conclusões, com as quais ÉDER manifestou-se contrariamente.



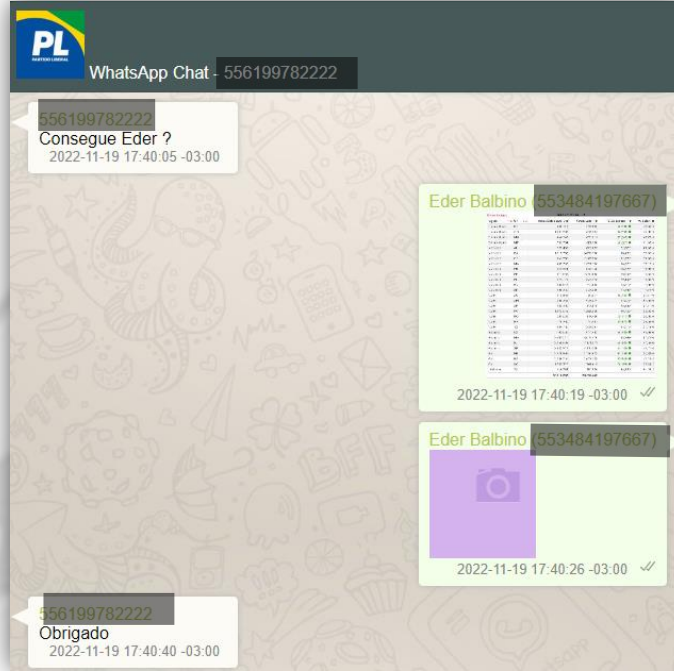
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



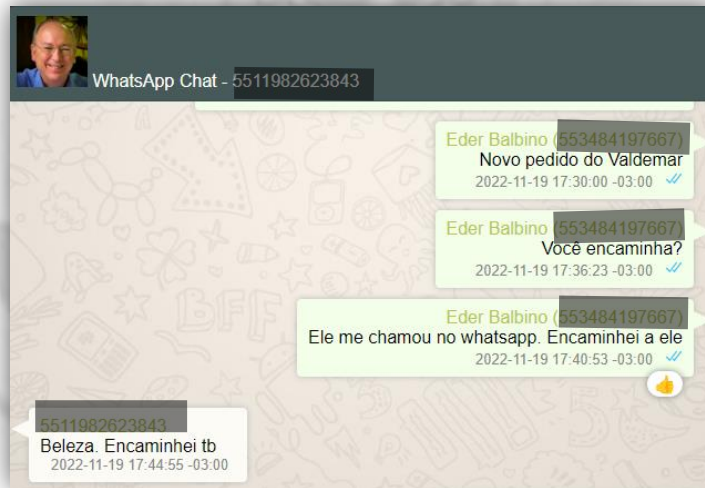
Quase quatro horas após a esta entrega, VALDEMAR pergunta a ÉDER “Consegue Eder?”. Pela completa ausência de mensagem anterior neste mesmo canal, possivelmente o pedido veio por outro meio. Tal fato fica evidenciado nas trocas de mensagens, neste mesmo momento, entre ÉDER e CARLOS ROCHA.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Chat privado entre Valdemar e Eder



Chat privado entre Carlos Rocha e Eder

A análise identificou que a imagem enviada foi de uma tabela com os votos do 2º turno, por estado, das “Urnas Antigas”, em BOLSONARO e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

LULA, ou seja, urnas modelos diferentes de UE2020. Com números absolutos e percentuais. Uma imagem com o mesmo conteúdo, também já havia sido compartilhada com CARLOS ROCHA minutos antes.

Urnas Antigas		Votos 2º Turno - UF			
regiao	UF	Votos Bolsonaro	Votos Lula	% Bolsonaro	% Lula
Centro-Oeste	DF	432.111	297.802	59,20%	40,80%
Centro-Oeste	GO	1.137.988	894.184	56,00%	44,00%
Centro-Oeste	MS	444.746	332.211	57,24%	42,76%
Centro-Oeste	MT	702.704	321.390	68,62%	31,38%
Nordeste	AL	325.432	672.065	32,62%	67,38%
Nordeste	BA	1.315.366	3.660.700	26,43%	73,57%
Nordeste	CE	641.560	2.225.573	22,38%	77,62%
Nordeste	MA	485.335	1.551.753	23,82%	76,18%
Nordeste	PB	274.874	903.775	23,32%	76,68%
Nordeste	PE	817.681	2.250.863	26,65%	73,35%
Nordeste	PI	221.721	878.423	20,15%	79,85%
Nordeste	RN	282.643	715.665	28,31%	71,69%
Nordeste	SE	190.350	507.366	27,28%	72,72%
Norte	AC	142.931	66.547	68,23%	31,77%
Norte	AM	380.233	637.344	37,37%	62,63%
Norte	AP	105.205	112.918	48,23%	51,77%
Norte	PA	1.123.649	1.282.258	46,70%	53,30%
Norte	RO	381.681	147.430	72,14%	27,86%
Norte	RR	26.260	16.497	61,42%	38,58%
Norte	TO	234.760	259.397	47,51%	52,49%
Sudeste	ES	793.636	614.493	56,36%	43,64%
Sudeste	MG	3.381.017	3.622.416	48,28%	51,72%
Sudeste	RJ	3.058.693	2.171.511	58,48%	41,52%
Sudeste	SP	8.632.511	7.139.230	54,73%	45,27%
Sul	PR	2.379.866	1.446.622	62,19%	37,81%
Sul	RS	2.205.097	1.607.493	57,84%	42,16%
Sul	SC	1.753.319	745.618	70,16%	29,84%
z.Exterior	ZZ	145.264	152.905	48,72%	51,28%
		32.016.633	35.234.449		

A análise do computador portátil²⁰, modelo Macbook, número de série M7G92QMV29, apreendido em poder de EDER BALBINO identificou que o Instituto Voto Legal – IVL contratou a empresa GAIA de propriedade de EDER BALBINO pela quantia de R\$ 13.000,00 (treze mil reais).

²⁰ Análise formalizada na IPJ nº N° 2898485/2024



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



CONTRATO DE LICENCIAMENTO DE SOFTWARE C/C PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

GAIO INNOTECH LTDA., empresa privada, inscrita no CNPJ nº 28.575.989/0001-80, com sede na Rua Professor Antonius Maria, 61, Shopping Park - Uberlândia - MG, CEP: 38.425-614, representada neste ato por Eder Lindsay Magalhaes Balbino, ora em diante denominada "GAIO" ou "CONTRATADA" e, de outro lado,

INSTITUTO VOTO LEGAL, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 44.616.362/0001-87, com sede na Rua Darwin, nº 1000, apto 61 bloco 03, bairro Jardim Santo Amaro, CEP 04.741-011, São Paulo/SP, neste ato representadas na forma de seus atos constitutivos por quem ao final assinam, ora em diante denominada simplesmente "CONTRATANTE".

No decorrer deste Contrato de Licenciamento de Software c/c Prestação de Serviços ("Contrato"), a "CONTRATADA" e a "CONTRATANTE", se tratadas em conjunto, serão denominadas como "Partes" e, em separado e indistintamente, como "Parte".

Assim, as Partes têm entre si justo e contratado, de modo inequívoco, o que se expõe nas seguintes cláusulas que mutuamente aceitam e outorgam, a saber:



4 Pela Cessão de Licença de Uso da Plataforma Gaio com Suporte Técnico, horas de desenvolvimento e de gestão de projetos mencionados na CLÁUSULA PRIMEIRA, deverão ser pagos conforme tabelas abaixo:

Investimento	Total	Prazo de execução
Infraestrutura	Sem custo	Disponível por 1 (um) mês
Licenciamento	R\$ 5.000,00	Disponível por 1 (um) mês
Desenvolvimento	R\$ 8.000,00	Desenvolvimento entre os dias 22 a 24/11/2022
Total	R\$ 13.000,00	

Competência	Data de faturamento	Data de pagamento	Valor
Mês 1 - Outubro	24/10/2022	01/11/2022	R\$ 13.000,00

Trecho do contrato firmado entre o IVL e a Gaia Innotech

Em seu termo de declarações, prestado no dia 22/02/2024, EDER BALBINO ao ser indagado se acreditava que teria ocorrido fraudes nas eleições presidências de 2022, EDER BALBINO disse:

(...)

QUE diante dos dados que recebeu, não viu absolutamente nada que vislumbresse qualquer fraude nas eleições brasileiras de 2022, apesar de não conhecer a fundo urnas, eleições, esse